



**Universidade Presbiteriana Mackenzie**  
Coordenadoria de Avaliação Institucional  
Comissão Própria de Avaliação  
CAI/CPA- Reitoria



**CAI/CPA**  
**Coordenadoria de Avaliação Institucional**  
**Comissão Própria de Avaliação**

**Relatório de autoavaliação 2013**

**2013**



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



## Sumário

1. Considerações introdutórias .....	p.3
1.1. Metodologia.....	p.4
1.2. Avaliação: uma breve revisão de conceitos.....	p.6
2. Comissão Própria de Avaliação.....	p.8
3. Dados da Instituição.....	p.13
3.1. Detalhes da IES.....	p.13
3.2. Dados Gerais .....	p.13
3.2.1. Alunos matriculados na Universidade .....	p.13
3.2.2. A Pós Graduação .....	p.15
3.2.3. Cursos de Graduação .....	p.17
4. Processos avaliativos .....	p.23
4.1. Avaliação Docente.....	p.23
4.2. Avaliação de Instalações e Serviços.....	p.38
4.3. Avaliação de Satisfação Docente.....	p.45
4.4. Avaliação para Alunos Formandos .....	p.58
4.5. Avaliação para os Egressos.....	p.61
4.6. Satisfação dos Funcionários.....	p.64
4.7. Avaliação dos Coordenadores de Curso.....	p.69
4.8. Pesquisa Vestibular / Calouros.....	p.70
4.9. Avaliação dos Programas de Pós-Graduação.....	p.74
4.9.1. Auto avaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.....	p.75
4.9.2. Avaliação dos Programas de Pós-Graduação Lato Sensu.....	p.77
5. As dez Dimensões Avaliadas.....	p.80
5.1. Dimensões envolvidas e Ações implantadas .....	p.80
5.2. Considerações sobre as Dimensões .....	p.85
6. Indicadores Institucionais .....	p.115
7. Metas para 2014 .....	p.116
8. Bibliografia .....	p.117



**Universidade Presbiteriana Mackenzie**

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



**CHANCELER**

Davi Charles Gomes

**REITOR**

Benedito Guimarães Aguiar Neto

**VICE-REITOR**

Marcel Mendes

**DECANO ACADÊMICO**

Esmeralda Rizzo

**DECANO DE EXTENSÃO**

Cleverson Pereira da Silva

**DECANO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Moisés Ari Zilber



## **1. Considerações introdutórias**

Os processos avaliativos devem constituir, em primeiro lugar, instrumentos importantes de gestão universitária capazes de indicar caminhos e rever processos. Mais que medir índices de crítica e satisfação a Avaliação Institucional está comprometida com a real reflexão sobre todos os processos e procedimentos.

A Avaliação Institucional é, atualmente, uma prática consolidada nas Instituições de Ensino Superior - IES que pretendem acompanhar criteriosamente o desenvolvimento de suas atividades. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP (BRASIL, 2011): “[...] No âmbito do Sinaes e da regulação dos cursos de graduação no País, prevê-se que os cursos sejam avaliados periodicamente. Assim, os cursos de educação superior passam por três tipos de avaliação: para autorização, para reconhecimento e para renovação de reconhecimento.” Este projeto de Avaliação está comprometido com o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI que inclui o Projeto Pedagógico Institucional-PPI e o Projeto Institucional 150 que prevê metas de qualidade a serem implantadas, estando direcionado para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão levando em conta todas as variáveis que estejam relacionadas com o bom andamento da Universidade.

No *Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância*, o INEP (BRASIL, 2012) informa que o Conceito de Curso (CC) deverá ser “[...] analisado de acordo com as diretrizes curriculares do curso e será justificado pelo avaliador após análise do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs.” É um instrumento de gestão sob a forma de planejamento flexível pautado em objetivos e metas para um período determinado. Sua elaboração deve ser de caráter coletivo e os referenciais são os resultados da avaliação institucional.

Compreende-se que o processo da construção de Projeto Pedagógico Institucional exige reflexão e debates entre os segmentos da comunidade universitária sobre o papel das instituições do ensino superior frente à nova conjuntura globalizada e tecnológica; à produção e a socialização dos conhecimentos na busca da articulação entre a situação real e a desejada dos diferentes segmentos operacionais e administrativos, conceituais e pedagógicos; e ao ensino, à pesquisa e à extensão como componentes para a formação crítica e emancipatória do egresso.

A avaliação institucional constitui um forte instrumento de melhoria da qualidade de ensino. Ela deve ser participativa, coletiva, livre de ameaças, ter a capacidade de análises não comprometidas e deve envolver toda a comunidade acadêmica que deve participar respondendo questionários, criticando os



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



procedimentos em andamento, discutindo em grupo os problemas de ensino e sugerindo ações que provoquem a melhoria da qualidade da instituição como um todo. A avaliação deve ser essencialmente educativa, portanto formativa, sem que para isso deixe de utilizar instrumentos e procedimentos de controle.

A Avaliação Institucional deve organizar os diversos instrumentos avaliativos de acordo com o princípio da integração. A presente proposta é de uma avaliação constituída basicamente no processo de autoavaliação visando principalmente o auto conhecimento institucional.

Este artigo apresenta uma revisão dos conceitos de avaliação desde os primórdios do século XIX , apresentando mudanças radicais em sua concepção até que, na contemporaneidade assume-se a avaliação emancipatória e formativa. A mudança na forma de encarar os processos avaliativos foram por deveras importante para o desenvolvimento das políticas publicas nacionais que passam a priorizar as ações de avaliação de forma sistêmica buscando sempre a melhoria das IES.

Paralelamente serão analisadas as formas que uma IES, privada, comunitária e confessional, lidou com a evolução de seus próprios processos. Levando em conta as tentativas realizadas desde a década de noventa para implantar realmente a cultura da avaliação, serão analisadas as concepções de cada projeto, suas consequências , suas fragilidades, acertos e resultados que, ao final, resultou na Comissão Própria de Avaliação e na Coordenadoria de Avaliação Instutcional, órgão hoje prioritário e imprescindível nas tomadas de decisões que envolvem a gestão universitária.

## **1.1. Metodologia**

Para Hayman (1989) o uso da biblioteca e a procura por “papers” sobre o assunto é uma necessidade básica na formulação de qualquer pesquisa, destacando que a revisão da literatura ajuda o pesquisador a delinear e a definir o problema, evitando assim idéias confusas, e o auxilia na elaboração da metodologia que pretende usar a partir das sugestões e oportunidades de deduções.

Nos processos de avaliação, são utilizados diferenciados conceitos e várias formas de abordagem do assunto, por se constituírem no aspecto de vital importância na última década .

Todo o embasamento teórico, os vários conceitos de Avaliação ao longo dos séculos até suas definições mais modernas e sugestões foram analisados para a busca de subsídios que realmente contribuíssem na busca da qualidade da Educação. Diversos enfoques referentes ao assunto em Revistas, especializadas nesta área e em “Foruns” de debates, foram levados em consideração, para que pudessem ser estudados.

Consoante Rudio (1981), um dos principais objetivos da definição do objeto de estudo consiste em ajudar a observação da realidade. Desta maneira, selecionam-se as que mais servirem para a identificação dos valores, acontecimentos e situações existentes no mundo extensional.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Alguns dados obtidos anteriormente a respeito de experiências avaliativas avaliações foram utilizados. Os registros estatísticos apresentam as vantagens desse processo, revelando que a principal delas é a economia de tempo, por isso muitos documentos relativos à implantação de Comissões Internas de Avaliação foram utilizados e analisados. Outra vantagem é que, obtendo-se as informações com certa frequência, tem-se o estabelecimento de tendências temporais. Além disso as informações dessas fontes não exigem a colaboração de indivíduos, como ocorre em questionários e entrevistas. No entanto, os autores advertem que, quando se utilizam registros estatísticos já existentes, devem-se conhecer muito bem as fontes, tendo-se capacidade de propor muitas ligações ao problema de pesquisa.

Segundo Blau e Scott (1989) os métodos de pesquisa podem ser classificados de acordo com técnicas empregadas na coleta de dados. Existem três maneiras de se obterem informações a respeito de pessoas: observando-as, fazendo-lhes perguntas, ou examinando mensagens escritas por elas, ou sobre elas. Uma dessas técnicas pode ser usada com exclusão das outras, ou um estudo pode combinar os três métodos. Pretendeu-se, com este trabalho, observar o andamento de cada Comissão e suas análises, dentro do contexto no qual estavam inseridas.

A observação também constitui um dado relevante neste estudo. Na esteira de Kaplan (1985), o observador-padrão não é o homem que vê e relata o que todos os observadores normais vêem e relatam, mas o homem que vê em objetos familiares o que ninguém viu antes. Buscou-se fidelidade ao registrarem-se as observações, anotando-se realmente os fatos ocorridos, procurando não misturá-los com avaliações pessoais. O pesquisador enfrenta muitas dificuldades na execução de um trabalho científico, e uma delas constitui-se na própria formulação dos problemas de pesquisa, nem sempre simples e precisa. De acordo com Kertinger (1983), o pesquisador encontra, com frequência, dificuldades nesse processo de formulação, ficando, muitas vezes, com noção geral, difusa e até confusa do problema, em razão da complexidade da pesquisa científica.

Este levantamento de atividades se propõe deprever os processos realizados ao longo de 2013, bem como discutir as fragilidades enfrentadas e os problemas e dificuldades ou ações saneadoras do que foi detectado. O problema principal reside na implantação adequada da Comissão Própria de Avaliação, atendendo que atenda as diretrizes da Lei nº 10870 no que diz respeito a composição e ações de forma a atender as necessidades da comunidade acadêmica integrando-a definitivamente na Avaliação Institucional de cada IES, tornando possível dar continuidade aos projetos propostos e se fazer ouvir em suas conclusões na hora de mudanças ou decisões.

Este ano foram estudados os resultados vindos de dados obtidos pelas várias Comissões, no entanto, para Drizin (1991) é necessário uma distinção entre simples dados e informação. Dados constituem



fatos brutos, não processados. Informação consiste no fato processado e colocado em um contexto significativo, permitindo chegar a conclusões e decisões. Dados processados levam à informação. Informação processada conduz à decisão.

Apesar da metodologia de alguns processos ser centrada em um levantamento bibliográfico sobre os assuntos citados anteriormente, a preocupação com a busca de subsídios teóricos esteve presente neste processo de pesquisa, pois independentemente do que se quer pesquisar, algo já foi escrito sobre o assunto. Para Santos (2004), a pesquisa bibliográfica não oferece dados inéditos, mas oferece a possibilidade de reflexões diferenciadas que podem surgir a partir de conceitos já conhecidos. Há a possibilidade até de possibilitar raciocínios inéditos sobre algo já existente.

## **1.2. Avaliação : Uma Breve revisão de conceitos**

A avaliação e seus processos vêm sendo continuamente discutidos ao longo dos anos, pois, o ato de avaliar está incorporado de forma intuitiva no cotidiano de qualquer instituição. Cada conceito formal da avaliação é visto por inúmeros pontos de vista deixando claro sua complexidade em função da ampla dimensão que seus resultados provocam. A avaliação educacional e da aprendizagem apresentam ampla bibliografia e os conceitos já incorporam ações em busca da qualidade do ensino, porém, existe uma preocupação relevante em aplicar os conceitos de avaliação de forma sistêmica para provocar deliberadamente mudanças na sociedade.

O conceito intuitivo da avaliação está relacionado à escolha, à necessidade de classificação, à opção ou seleção, no entanto são inúmeros os conceitos formais de avaliação e cada um deles mostra enfoques diferenciados que deixam claro a complexidade do tema.

Para Sobrinho (2003:95), é importante o aspecto da globalização que deve estar presente em cada processo:

[...] a Avaliação não é um processo auto limitado , que basta em si mesmo. Visando tornar mais visível e compreensível o cotidiano de uma instituição, a avaliação ultrapassa os âmbitos mais restritos do objeto a avaliar e lança seus efeitos sobre o sistema de educação superior e suas funções relativamente à construção da sociedade. Ela ilumina e instrumentaliza as reformas educacionais, desde a mudança nos currículos, maneiras de organização de cursos e formas gerenciais, até novas estruturas do sistema..Em outras palavras, a avaliação está no centro do processo de reformas, no foco de competições institucionais, e só ela garante a sobrevivência do ensino de excelência buscado pelas sociedades contemporâneas.

Existe hoje uma grande preocupação em aplicar os conceitos de avaliação de forma regular e contínua para contribuir com mudanças da sociedade. Ao longo dos anos os estudos sobre a avaliação representam formas de melhoria que se alteram conforme as necessidades contemporâneas.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



A Comissão Própria de Avaliação tem plena consciência que o desenvolvimento dos processos avaliativos torna-se cada vez mais complexo, pois sua abrangência se ampliando a cada passo. Como consequência, e atendendo a necessidade da comunidade na participação dos processos, será preciso organizar os diversos instrumentos avaliativos de acordo com o princípio da integração. O foco passa a ser as discussões e debates provocados durante o penoso processo de autoconhecimento institucional.

Também é importante salientar que os programas avaliativos levarão em conta a globalidade e a integração entre o sujeito e o objeto. O aspecto da globalidade foi característica enfatizada para que o entendimento dos resultados pudesse ser multidimensional.

A complexidade do sistema é inegável uma vez que a avaliação educacional na contemporaneidade abrange diversos objetos. O grande desafio será a busca de indicadores que permitam uma avaliação qualitativa, tendo como consequência mudanças culturais das instituições e maior qualidade dos processos educacionais. Todos os esforços serão realizados no sentido de conseguir uma objetividade no julgamento, com indicadores e parâmetros claros, mas permitindo análises e adequações a situações peculiares.

Cada indicador será pontuado segundo referência pré-estabelecida, utilizada para reduzir a subjetividade do avaliador e estabelecer padrões de avaliação. Não obstante, o avaliador também poderá apresentar uma apreciação qualitativa em relação a cada dimensão e à instituição como um todo (TRINDADE, 2007, p. 27).

A Universidade Presbiteriana Mackenzie, através da Coordenadoria de Avaliação Institucional, acompanha de perto as novas orientações e recomendações do Sistema de Avaliação da Educação Superior–SINAES e, buscando continuamente a excelência do ensino, pesquisa e extensão, vem implantando ações para que seu processo de Avaliação Institucional se torne cada vez mais completo. A avaliação deve ocupar lugar de destaque propiciando mudanças necessárias aos projetos avaliativos. Assim, dando ênfase ao caráter formativo da avaliação e utilizando-se procedimentos qualitativos, vem sendo possível desenvolver um melhor potencial educativo através da participação de toda a comunidade em discussões, tornando o processo democrático e incentivando as relações entre os agentes.





## **2. A Comissão Própria de Avaliação**

O Ato 10/2001 da Reitoria estabeleceu a Comissão Permanente de Avaliação, regulamentou os processos de avaliação e deu outros expedientes.

Portarias de designação da CPA: Portaria2/2001; Portaria37/2001 e Portaria13 /2003.

O Ato 9/2004 da Reitoria alterou o nome da Comissão Permanente de Avaliação para Comissão Própria de Avaliação, atendendo ao disposto na Lei 10861 de 14 de abril de 2004

**Em ordem Interna 09/2013 foi reformulada a constituição da Comissão Própria de Avaliação, vinculada à Coordenadoria de Avaliação Institucional da UPM.**

A CPA é formada por

**Quadro 1** - CPA: Comissão Própria de Avaliação

<b>Nome</b>	<b>Segmento que representa</b>
Ana Maria Porto Castanheira	Docente e Coordenadora
Adilson Aderito da Siva	Docente
Eduardo Abrunhosa	Técnico- Administrativo
Ana Lúcia de Souza Lopes	Técnico- Administrativo
Murilo Baldoni Storto	Representante Discente
Ricardo Campos Cardoso de Oliveira	Representante Discente
Wlaudimir Carbone	Representante Sociedade Civil
Neusa Maria dos Santos	Funcionária administrativo- secretária
Karina Bataglian	Funcionária de apoio
Marcos Vinicius Gagliardi	Assessor e suporte

**Quadro 2** - CAI : Coordenadoria Avaliação Institucional

<b>Nome</b>	<b>Segmento que representa</b>
Ana Maria Porto Castanheira	Docente
Maria Lucia Indjaian G da Cruz	Docente
Wagner de Souza Borges	Docente
Neusa Maria dos Santos	Funcionária administrativo- secretária
Karina Bataglian	Funcionária de apoio
Marcos Vinicius Gagliardi	Assessor e suporte

A CPA pretende que em cada Unidade da UPM, partir de 2014, seja instituída uma Comissão Setorial de Avaliação cujos membros representam seus respectivos cursos. Estas comissões deverão tratar das peculiaridades e diferenciais de áreas atuando simultaneamente com a CPA e integrando resultados.



**Universidade Presbiteriana Mackenzie**  
Coordenadoria de Avaliação Institucional  
Comissão Própria de Avaliação  
CAI/CPA- Reitoria



**Quadro 3: Reuniões de trabalho CAI/CPA-2013:**

<b>Ata de 18 de fevereiro</b>	Aos dezoito dias de fevereiro de 2013 às quatorze horas na sala 35 do prédio João Calvino foi realizada reunião da nova Comissão Própria de Avaliação com os seguintes membros: Prof <sup>ª</sup> Dr <sup>ª</sup> Ana Maria Porto Castanheira –coordenador e docente, Prof. Adilson Aderito da Silva-docente; Sra Ana Lúcia de Souza Lopes- funcionária administrativo; Sr. Eduardo Abrunhosa-funcionário administrativo ; Prof <sup>ª</sup> Dr <sup>ª</sup> Maria Lucia Indjaian Gomes da Cruz-CAI; Marcos Vinicius Gagliardi-CAI; Karina Battaglini-CAI; Ricardo Campos Cardoso de Oliveira-discente; Dra Saly da Silva Wellausen-externa; Wladimir Carbone-externa; Prof. Dr. Wagner de Souza Borges-CAI, com a seguinte pauta: o objetivo foi a apresentação das atividades das ações que serão realizadas no primeiro semestre de 2013 bem como a sensibilização de todos os integrantes para o recebimento das Comissões Externas de Avaliação in loco dos Cursos de Matemática, Física e Letras que deverão ocorrer nos próximos meses. Também foram discutidos pontos relevantes como os questionários utilizados nos processos de avaliação em curso bem como o instrumento de avaliação de curso da avaliação externa do SINAES. Todos os membros da CPA estiveram presentes, inclusive a representação discente, e participaram efetivamente das discussões. Foi acordado que a Coordenação mandará cópia de todos os questionários utilizados aos representantes para análise para a próxima reunião, bem como enviará o instrumento de avaliação de curso para conhecimento da metodologia definição das avaliações dos semestres e estratégias e meios de comunicação para divulgação dos processos aos alunos. Foi próxima reunião será realizada no dia 8 de abril. Nada mais constando, as onze horas foi encerrada a reunião e eu, Ana Maria Porto Castanheira, lavrei a ata que assinada por mim e os outros membros.
<b>Dia 8 de abril</b>	Aos oito de abril de 2013 às quatorze horas na sala 29 do prédio João Calvino foi realizada reunião da Comissão Própria de Avaliação-CPA com os seguintes membros: Prof <sup>ª</sup> Dr <sup>ª</sup> Ana Maria Porto Castanheira –coordenador e docente, Prof. Adilson Aderito da Silva-docente; Sra Ana Lúcia de Souza Lopes- funcionária administrativo; Dr <sup>ª</sup> Maria Lucia Indjaian Gomes da Cruz-CAI; Marcos Vinicius Gagliardi-CAI; Karina Battaglini-CAI; Prof. Dr. Wagner de Souza Borges-CAI. Estiveram ausentes: Dr. Eduardo Abrunhosa, representante dos técnicos administrativos, Dra. Saly da Silva Wellausen e Dr. Wladimir Carbone representantes da comunidade e ambos os representantes estudantis. Todos os membros da Comissão receberam a convocação por e-mail e contato telefônico. Os assuntos em pauta foram a entrega do Relatório de Atividades do segundo semestre de 2013 da CPA e o Relatório da Avaliação realizada pelos discentes sobre os docentes. Também foi discutida a avaliação dos coordenadores e houve a proposta de realizar-se, além do processo previsto, uma autoavaliação. Os membros da CPA receberam antecipadamente por e-mail os relatórios acima citados. Foram discutidos outros pontos relevantes como a divulgação mais eficiente das avaliações que serão realizadas no segundo semestre: Avaliação de Instalação e Serviços, Avaliação da Satisfação Docente, Avaliação dos Formandos e Avaliação respondida pelos funcionários. A próxima reunião será realizada no dia 23 de outubro de 2013. Nada mais constando, as onze horas foi encerrada a reunião e eu, Ana Maria Porto Castanheira, lavrei a ata que assinada por mim e os outros membros.
<b>Ata da reunião Do dia 14/08</b>	Aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e treze, às dez horas, reuniram-se na sala da Coordenadoria de Avaliação Institucional os seguintes membros: Prof <sup>ª</sup> Dr <sup>ª</sup> Ana Maria Porto Castanheira, Prof. Dr. Wagner de Souza Borges, Prof <sup>ª</sup> Dr <sup>ª</sup> Maria Lucia Indjaian Gomes da Cruz, Marcos Vinicius Gagliardi, Karina Battaglini e Neusa Galoro dos Santos, para reunião da C.P.A. com a seguinte pauta: definição das avaliações dos semestres e estratégias e meios de comunicação para divulgação dos processos aos alunos. Com a palavra Prof <sup>ª</sup> Castanheira falou sobre a avaliação dos calouros e avaliação docente. Marcos falou sobre avaliação dos formandos que está aguardando os dados da Secretaria Geral. Prof <sup>ª</sup> Maria Lucia falou da avaliação de orientação do <i>strictu sensu</i> que passará a ser realizada pelo moodle e da retomada da avaliação de curso no <i>strito sensu</i> pelos alunos também pelo moodle, além disso está em discussão a forma da avaliação de disciplinas do <i>lato sensu</i> pelos concluintes pois no primeiro semestre de dois mil e treze esta avaliação não foi realizada. Maria Lucia pediu parceria com Prof. Wagner nesse semestre para organização da autoavaliação de algumas oficinas. Foi discutida a avaliação de funcionários considerando benefícios, ambiente de trabalho e salário. Prof <sup>ª</sup> Castanheira falou da exigência do MEC sobre avaliação de funcionários. Prof. Wagner falou da avaliação dos ingressantes que poderia ser utilizada para detectar-se a expectativa dos alunos em relação aos cursos. Prof <sup>ª</sup> Castanheira falou sobre o cronograma das reuniões da Comissão Própria de avaliação. Foi lembrado que haverá necessidade de solicitar as datas do dia da avaliação aos Diretores das Unidades envolvidas para agilizar a organização. Prof <sup>ª</sup> Castanheira pediu para as avaliações serem divulgadas aos coordenadores, diretores e pela mídia interna do



**Universidade Presbiteriana Mackenzie**  
Coordenadoria de Avaliação Institucional  
Comissão Própria de Avaliação  
CAI/CPA- Reitoria



	<p>Mackenzie, Profª Maria Lucia sugeriu fazer avaliação por amostragem. Nada mais constando, às onze horas foi encerrada a reunião e eu, Neusa Galoro dos Santos, Secretária, lavrei a ata que assinada por mim e os outros membros</p>
<b>Dia 23 de setembro</b>	<p>Aos vinte e três de setembro de 2013 às quatorze horas na sala 29 do prédio João Calvino foi realizada reunião da Comissão Própria de Avaliação-CPA com os seguintes membros: Profª Drª Ana Maria Porto Castanheira –coordenador e docente, Prof. Adilson Aderito da Silva-docente; Sra Ana Lúcia de Souza Lopes- funcionária administrativo; Drª Maria Lucia Indjaian Gomes da Cruz-CAI; Marcos Vinicius Gagliardi-CAI; Prof. Dr. Wagner de Souza Borges-CAI; Dr. Wladimir Carbone representantes da comunidade. Estiveram ausentes: Dr. Eduardo Abrunhosa, representante dos técnicos administrativos, Dra. Saly da Silva Wellausen e e ambos os representantes estudantis. Todos os membros da Comissão receberam a convocação por e-mail e contato telefônico. Os assuntos em pauta foram: o novo instrumentos de avaliação institucional, o Relatório da Avaliação realizada pelos discentes sobre os docentes. A avaliação dos coordenadores e sua implantação com sucesso. Os membros da CPA receberam antecipadamente por e-mail os relatórios acima citados. Foram discutidos: Avaliação de Instalação e Serviços, Avaliação da Satisfação Docente, Avaliação dos Formandos e Avaliação respondida pelos funcionários. A próxima reunião será realizada no dia 18 de outubro de 2013. Nada mais constando, as onze horas foi encerrada a reunião e eu, Ana Maria Porto Castanheira, lavrei a ata que assinada por mim e os outros membros.</p>
<b>Dia 18 de novembro</b>	<p>Breve relato da situação/ processo de renovação de reconhecimento do Curso Arquitetura – FAU: Nota 2 ENADE – instaurou-se processo de diligência – início de janeiro; Formulários preenchidos pelos alunos continham problemas nas dimensões – 30 dias para protocolização de termo de compromisso – ok providenciado pela UPM - aceite do INEP do termo e em abril foram agendadas 3 novas datas para envio de Relatórios Intermediários para atendimento do Processo. – ok providenciado pela UPM - Agosto – informado pela UPM que teríamos possibilidade de receber a visita do MEC em 2013 - Último relatório enviado em setembro – em que constam os itens que foram cumpridos e os que estavam ainda em andamento. Sobre o processo: verificação nas 3 dimensões: Projeto Pedagógico do Curso, Corpo Docente e Estrutura * necessidade de socialização do termo de compromisso para a CPA. Sobre estrutura: Aquisição de pranchetas/ Laboratórios estão prontos para implementação. Possíveis questionamentos: Houve conhecimento por parte da CPA da situação – <b>SIM</b> Houve movimento para retificação dos aspectos problemáticos – <b>SIM</b> Houve avaliação interna e comunicação às autoridades da Instituição sobre pontos a serem melhorados – fortalecimento da CPA Considerações sobre a concepção e papel da CPA CPA – consolidada pelo MEC – um dos principais Setores da Universidade (em avaliação é o principal). A CPA deve ter uma atuação pró-ativa, membros cientes de sua atuação. Deve ter claro qual é o papel da CPA. Para credenciamento de curso: Relatório CPA/PDI Para renovação de reconhecimento de Curso: Relatório CPA/PDI/PPC A CPA deve partir do PDI para conhecer as intenções institucionais e verificar se foram/estão sendo realizadas as metas e objetivos de sua concepção acadêmico-pedagógica. A CPA precisa ter conhecimento e atuar em função da concepção institucional, por exemplo: concepção de Ensino, de Pesquisa e de Extensão (acessíveis no PPI); A CPA precisa verificar por meio de suas metodologias se a concepção institucional e os instrumentos de avaliação são atendidos; A CPA tem como papel monitorar por meio das suas metodologias, identificar e informar aos dirigentes situações que não atendam às necessidades institucionais e os instrumentos de avaliação; As metodologias podem ser diversas, dentre elas formulários de satisfação, avaliações de serviços, docentes, como acontece atualmente. Outras formas são a sensibilização e principalmente a CPA precisa refletir sobre os dados obtidos por meio de suas metodologias. A CPA funciona como um termômetro para a instituição sobre suas práticas: - identificar situações/problemas e enviar para os órgãos competentes para solução - dados devem ser acompanhados de uma reflexão; - cotejamento do PDI A metodologia da CPA (diversos tipos de avaliação) é capaz de indicar se os instrumentos de avaliação do INEP estão sendo cumpridos nas 3 dimensões: Corpo Docente, Projeto Pedagógico e Infraestrutura</p>



**Universidade Presbiteriana Mackenzie**  
Coordenadoria de Avaliação Institucional  
Comissão Própria de Avaliação  
CAI/CPA- Reitoria



**Quadro 4 :CAI/CPA Atividades primeiro e segundo semestres de 2013**

<b>fevereiro</b>	Realizou reuniões para discussão do andamento do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, verificando metas estabelecidas e cumpridas e as políticas envolvidas.
<b>fevereiro</b>	Elaboração de relatórios com análises minuciosas do perfil dos candidatos ao vestibular da UPM, pois estes dados permitem análises que devem orientar decisões, sejam elas no âmbito de publicidade e marketing ou para a construção do projeto pedagógico de cada curso.
<b>março</b>	Processo que objetiva: Avaliar as condições de nosso processo seletivo; Avaliar a satisfação do aluno quanto a toda estrutura do Vestibular; Prever possíveis melhorias no que envolve todo o Vestibular Mackenzie. Avaliar as condições do campus em um primeiro contato com o nosso espaço físico.
<b>abril/maio</b>	Avaliação dos professores e implantação do indicador desempenho em sala de aula.
<b>maio</b>	Reunião com coordenadores dos cursos e docentes sobre as avaliações realizadas – retorno dos resultados para os alunos dos processos avaliativos.
<b>maio/junho</b>	Processo realizado via /TIA da avaliação das Instalações e Serviços; os alunos dos cursos de graduação responderam um questionário <i>online</i> avaliando vários aspectos da Instituição como espaço físico, segurança, curso, atendimento, etc. Cálculo do índice de satisfação com o curso Índice de satisfação com a estrutura física Índice de satisfação com os professores Índice de satisfação com os coordenadores O acesso ao resultado continuará restrito aos gestores e estão na intranet do site <a href="http://www.mackenzie.br">www.mackenzie.br</a> → Educacional → Comissão Própria de Avaliação → Sistema de Avaliação → Graduação → Avaliação de Instalação e Serviços
<b>maio/junho</b>	A avaliação realizada pelos alunos dos professores, das disciplinas, do curso e da estrutura física dos cursos de <i>Lato Sensu</i> . Realizar reuniões com cada um dos programas de pós-graduação da UPM, com a presença de todos os professores, para organização e implantação dos novos elaborados para a realização a avaliação dos orientadores e orientandos.
<b>maio/junho</b>	Pesquisa com alunos formandos 2012. Os alunos formandos de todos os cursos de graduação respondem uma pesquisa <i>online</i> e preenchem um questionário que permite identificar seu perfil e buscar um indicador que traduza a satisfação com a estrutura da Universidade. Estes resultados serão cruzados com os resultados da avaliação de Instalações e Serviços para efeito de cálculo dos indicadores.
<b>junho</b>	Fechamento do relatório semestral com análises dos processos avaliativos e apresentação dos indicadores que envolvem alunos e professores.
<b>agosto</b>	Discussão do andamento do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, verificando metas estabelecidas e cumpridas e as políticas envolvidas .
<b>setembro</b>	Elaboração de relatórios com análises minuciosas do perfil dos candidatos ao vestibular da UPM, pois estes dados permitem análises que devem orientar decisões, sejam elas no âmbito de publicidade e marketing ou para a construção do projeto pedagógico de cada curso.
<b>outubro</b>	Processo que objetiva: Avaliar as condições de nosso processo seletivo; Avaliar a satisfação do aluno quanto a toda estrutura do Vestibular; Prever possíveis melhorias no que envolve todo o Vestibular Mackenzie. Avaliar as condições do campus em um primeiro contato com o nosso espaço físico.
<b>novembro</b>	Avaliação dos professores e implantar o indicador desempenho em sala de aula
<b>dezembro</b>	Processo realizado via /TIA da avaliação das Instalações e Serviços; os alunos dos cursos de graduação responderam um questionário <i>online</i> avaliando vários aspectos da Instituição como espaço físico, segurança, curso, atendimento, etc. Cálculo do índice de satisfação com o curso Índice de satisfação com a estrutura física Índice de satisfação com os professores Índice de satisfação com os coordenadores O acesso ao resultado continuará restrito aos gestores e estão na intranet do site



**Universidade Presbiteriana Mackenzie**  
Coordenadoria de Avaliação Institucional  
Comissão Própria de Avaliação  
CAI/CPA- Reitoria



www.mackenzie.br → Educacional → Comissão Própria de Avaliação → Sistema de Avaliação → Graduação → Avaliação de Instalação e Serviços

Avaliação realizada juntos aos professores da UPM para conhecer o grau de satisfação docente com diversos da Universidade e para comparação dos resultados com o processo anterior.

Avaliação realizada pelos alunos dos professores, das disciplinas, do curso e da estrutura física dos cursos de *Lato Sensu*.  
Realizar reuniões com cada um dos programas de pós-graduação da UPM, com a presença de todos os professores, para organização e implantação dos novos elaborados para a realização a avaliação dos orientadores e orientandos.

Realizou a pesquisa com alunos formandos 2013. Os alunos formandos de todos os cursos de graduação respondem uma pesquisa *online* e preenchem um questionário que permite identificar seu perfil e buscar um indicador que traduza a satisfação com a estrutura da Universidade. Estes resultados serão cruzados com os resultados da avaliação de Instalações e Serviços para efeito de cálculo dos indicadores.



### 3 - Dados da Instituição

#### 3.1. Detalhes da IES

<b>(Código) Nome da IES:</b>	(22) UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - MACKENZIE
<b>Caracterização</b>	Instituição privada, sem fins lucrativos, confessional
<b>Reitor</b>	Professor Doutor Benedito Guimarães Aguiar Neto

<b>Endereço</b>	Rua da Consolação	<b>Nº:</b>	896
<b>Complemento</b>	Campus Higienópolis	<b>CEP:</b>	01302-907
<b>Bairro</b>	Consolação		
<b>Município</b>	São Paulo	<b>UF:</b>	SP
<b>Telefone</b>	(11) 2114 8391		
<b>Organização Acadêmica</b>	Universidade	<b>Sítio:</b>	<a href="http://mackenzie.br/">http://mackenzie.br/</a>

<b>Ato Regulatório</b>	Recredenciamento	Credenciamento
<b>Tipo de documento</b>	Portaria MEC	Decreto Federal
<b>Data do Documento</b>	30/12/2011	07/02/1952
<b>Prazo de validade</b>	Vinculado ao Ciclo Avaliativo (prazo máximo: 10 anos)	Vinculado ao Ciclo Avaliativo
<b>No. Documento</b>	1824	30.511 (PUB DOFC Pg 3113)
<b>Data de Publicação</b>	02/01/2012	01/03/1952
<b>Endereço eletrônico</b>	<a href="http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=02/01/2012&amp;jornal=1&amp;pagina=8&amp;totalArquivos=84">http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=02/01/2012&amp;jornal=1&amp;pagina=8&amp;totalArquivos=84</a>	

Código	Campus	Endereço	Bairro	Município	UF
1614	Alphaville	Av. Mackenzie, 905	Tamboré	Barueri	SP
25214	Campinas	Avenida Brasil, 1.200	Jardim Guanabara	Campinas	SP
657684	Higienópolis	Rua da Consolação, 896	Consolação	São Paulo	SP

#### 3.1.1. Mantenedora

<b>(CNPJ) Mantenedora</b>	(60.967.551/0001-50) INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE
<b>Natureza Jurídica</b>	Privada sem fins lucrativos
<b>Representante Legal</b>	Benedito Guimarães Aguiar Neto (REITOR)

#### 3.2. Dados gerais

##### 3.2.1. Alunos matriculados na Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM

A Universidade Presbiteriana Mackenzie conta com mais de 34.000 alunos matriculados. A tabela 1 a seguir mostra os números de alunos matriculados nos cinco últimos semestres.

**Tabela 1.** Número de alunos matriculados na UPM –\*Base : Novembro de 2013.

	2011/1	2011/2	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2
<b>Graduação</b>	30367	29592	29315	29525	29367	29113
<b>Pós-graduação</b>	6424	6554	7077	7031	5928	5250
<b>Total da UPM</b>	<b>36791</b>	<b>36146</b>	<b>36392</b>	<b>36556</b>	<b>35295</b>	<b>34363</b>



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

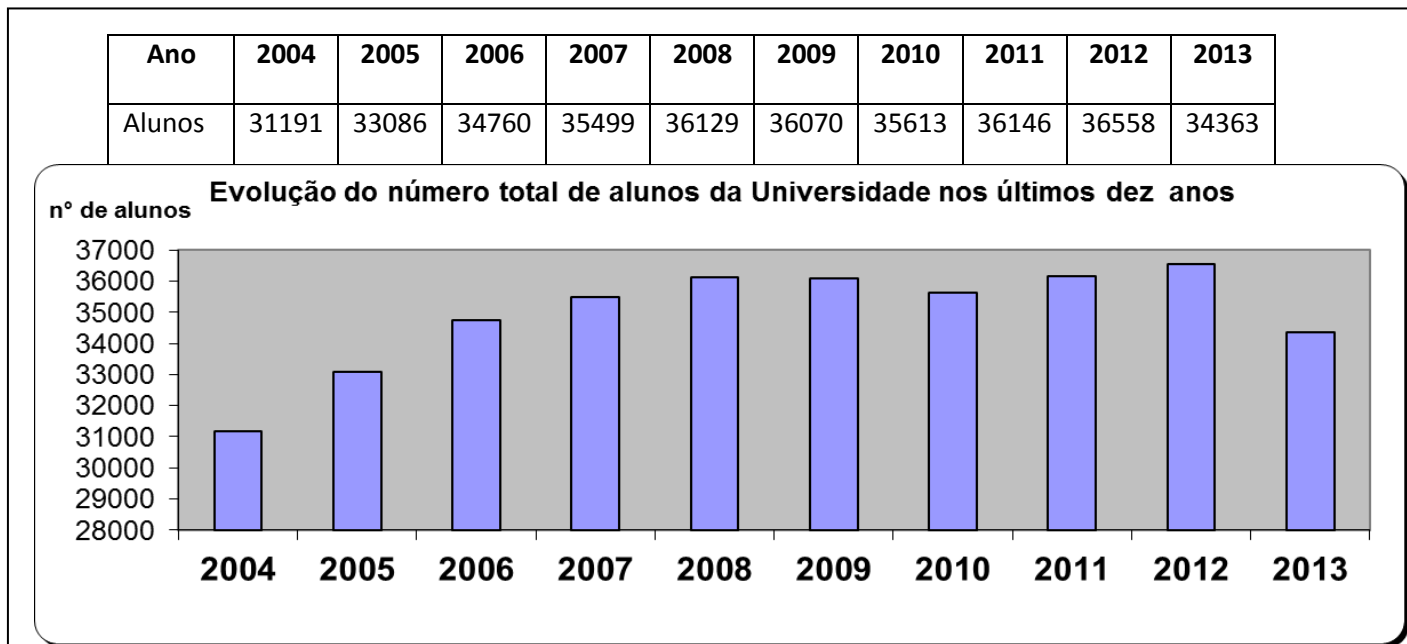
Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



A **Figura 1** mostra o número de alunos da Universidade, de 2004 a 2013. Nesse período houve um acréscimo de 10,2% do número de matrículas.



Histórico do número de alunos da UPM . Fonte: Divisão de Tecnologia da Informação – Mackenzie - Dezembro de 2013

A UPM apresenta os índices de avaliação, conforme mostra a tabela 2.

**Tabela 2.** Índices institucionais 2012

Índice	Valor	Ano
CI – Conceito Institucional	5	2009
IGC – Índice Geral de Cursos	3	2012
IGC Contínuo:	2.81	2012

**Tabela 3.** IGC contínuo e faixas na UPM

Colocação Brasil	IGC		Ano	Triênio
	Contínuo	Faixas		
90	281	3	2012	2010, 2011 e 2012
88	290	3	2011	2009, 2010 e 2011
67	297	4	2010	2008, 2009 e 2010
56	293	3	2009	2007, 2008 e 2009
42	314	4	2008	2006, 2007 e 2008
52	304	4	2007	2005, 2006 e 2007



Tabela 4. IGC por período

Período	IGC faixa	IGC contínuo	G Conceito médio da Graduação	M Conceito médio do Mestrado	D Conceito médio do Doutorado	Porcentagem de graduandos no total da IES (em termos de graduando equivalente) $\alpha$	Porcentagem de mestrandos no total da Pós-Graduação da IES (em termos de graduando equivalente) $\beta$
2012	3	281	2,69	4,09	2,36	0,927	0,695
2011	3	290	2,79	4,10	2,43	0,929	0,729
2010	4	297	2,86	4,09	2,48	0,934	0,758
2009	3	293	2,85	4,13	2,58	0,954	0,741
2008	4	314	3,08	4,01	2,45	0,958	0,804
2007	4	304	2,95	4,01	2,47	0,944	0,907

Atualizado em 09/12/2013

### 3.2.2. A Pós Graduação

A UPM oferece programas e cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, tendo em seu corpo discente bolsistas internacionais. São 10 os programas de pós-graduação *stricto sensu*, como mostra a Tabela 5, sendo que 7 deles incluem o doutorado.

Tabela 5. Número de cursos e de alunos na pós-graduação *stricto sensu*.

	Cursos	Alunos
Doutorado	9	397
Mestrado	10	544
<b>Total da pós-graduação stricto sensu</b>	<b>17</b>	<b>941</b>

Fonte: Divisão de Tecnologia da Informação – Mackenzie - Dezembro de 2013

Há também os cursos de pós-graduação *lato sensu*, cujo número de matriculados é mostrado na Tabela 6.

Tabela 6. Número de cursos e de alunos na pós-graduação *lato sensu*.

	Alunos
Higienópolis	3037
São Paulo – in company	1053
Alphaville	145
Campinas	74
<b>Total da pós-graduação lato sensu</b>	<b>4309</b>

Fonte: Divisão de Tecnologia da Informação – Mackenzie - Dezembro de 2012





**Universidade Presbiteriana Mackenzie**  
Coordenadoria de Avaliação Institucional  
Comissão Própria de Avaliação  
CAI/CPA- Reitoria



**Quadro 5.** Resultados das avaliações externas por curso:

UPM - UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE / SP				
PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	NOTA		
		M	D	F
Administração de Empresas	Administração ( Administração, Ciências Contábeis e Turismo )	5	5	-
Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo ( Arquitetura e Urbanismo )	5	5	-
Ciências Contábeis	Ciências Contábeis ( Administração, Ciências Contábeis e Turismo )	-	-	4
Ciências da Religião	Teologia ( Filosofia/Teologia:subcomissão Teologia )	4	-	-
Ciências e Aplicações Geoespaciais	Geociências ( Geociências )	4	4	-
Direito Político e Econômico	Direito ( Direito )	5	5	-
Distúrbios do Desenvolvimento	Saúde e Biológicas ( interdisciplinar )	5	5	-
Educação, Arte e História da Cultura	Sociais e Humanidades ( interdisciplinar )	4	4	-
Engenharia de Materiais	Engenharia de Materiais e Metalúrgica ( engenharias ii )	-	-	3
Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica ( Engenharias iv )	4	4	-
Letras	Letras ( Letras / Linguística )	5	5	-

Fonte: CAPES – Atualizado conforme site <http://www.capes.gov.br/> \_Dezembro 2013

Dezembro de 2013. Legenda: M - Mestrado Acadêmico , D - Doutorado , F - Mestrado Profissional , M/D - Mestrado Acadêmico/Doutorado

<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarRegiaoIesPrograma&codigoIes=33024014>

A Figura 2 mostra os números de alunos na pós-graduação da Universidade. Nota-se que, apenas de 2012 a 2013 houve uma queda de **25,3%** no número de alunos.

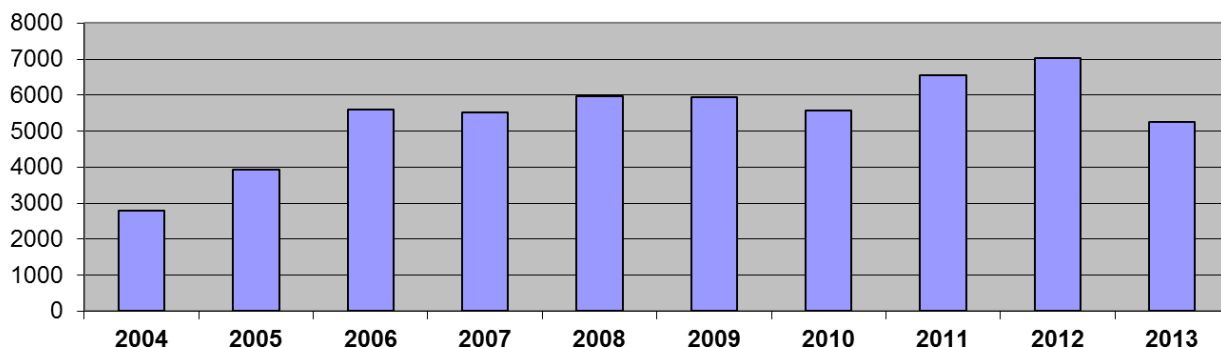


Figura 2. Número de alunos matriculados na pós-graduação

Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Alunos	2790	3923	5594	5511	5982	6162	5573	6554	7031	5250

\* Relatório Sistemas RLPI023\_pos 03/12/13 - Não incluído: Bolsista Internacional = 2 alunos

Evolução do número total de alunos da Pós-graduação nos últimos dez anos



Histórico do número de alunos da pós-graduação na UPM.

### 3.2.3. Cursos de graduação

A Universidade Presbiteriana Acadêmica é composta por nove unidades acadêmicas, totalizando 29 cursos oferecidos na graduação .

Quadro 6. Unidades acadêmicas e seus cursos

Sigla	Unidade Acadêmica	Cursos
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	Educação Física Psicologia Ciências Biológicas - Habilitação em Biologia Farmácia Fisioterapia Nutrição Tecnologia: Gastronomia
CEFT	Centro de Educação, Filosofia e Teologia	Filosofia Pedagogia Teologia
CCL	Centro de Comunicação e Letras	Jornalismo Propaganda e Publicidade Letras (Habilitação em Português/Inglês ou Português/Espanhol)
CCSA	Centro de Ciências Sociais e Aplicadas	Administração Ciências Contábeis Ciências Econômicas
EE	Escola de Engenharia	Engenharia Civil Engenharia de Materiais Engenharia de Produção Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica



**Universidade Presbiteriana Mackenzie**  
Coordenadoria de Avaliação Institucional  
Comissão Própria de Avaliação  
CAI/CPA- Reitoria



		Química Física Tecnologia Elétrica
<b>FAU</b>	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo Design
<b>FCI</b>	Faculdade de Computação e Informática	Ciência da Computação Sistemas de Informação Matemática Tecnologia: Análise de Desenvolvimento de Sistemas
<b>FD</b>	Faculdade de Direito	Direito

### 3.2.3.1. Situação legal dos cursos na graduação

O **quadro 7** traz os documentos legais de autorização ou reconhecimento dos cursos.

#### ATO REGULATÓRIO :

**Quadro 7 :** Autorização, Reconhecimento e Renovação de reconhecimentos dos cursos de graduação.

<b>Cursos e respectivas habilitações</b>	<b>Ato de autorização (A), reconhecimento (R), renovação de reconhecimento (RR)</b>
Engenharia Civil	DEC. n° 2.796 (R) 28/06/38 Portaria n° 814 (RR) 14/04/2011 <b>Portaria n° 286 (RR) 21/12/2012</b>
Engenharia Elétrica	DEC. n° 2.796 (R) 28/06/38 Portaria n° 123 (RR) 09/07/2012 <b>Portaria n° 286 (RR) 21/12/2012</b>
Engenharia Eletrônica	DEC. n° 2.796 (R) 28/06/38 <b>Portaria n° 197 (RR) 13/05/2013 – 14/05/2013 -DOU</b>
Engenharia Mecânica	DEC. n° 2.796 (R) 28/06/38 Portaria n° 250 (RR) 07/06/2011 <b>Portaria n° 286 (RR) 21/12/2012</b>
Engenharia em Materiais	Portaria n° 1.264 (R) 23/08/94 <b>Portaria n° 286 (RR) 21/12/2012</b>
Engenharia de Produção	C.Un. n° 366 (A) 04/09/2002 Portaria n° 148 (R) 15/02/2007 <b>Portaria n° 286 (RR) 21/12/2012</b>
Matemática	DEC. n° 27.515 (R) 28/11/49 Portaria n° 2.287 (RR) 14/12/2010 (licenciatura) Portaria n° 1026 (RR) 09/05/2011 (bacharelado) <b>Portaria n° 286 (RR) 21/12/2012 (licenciatura)</b>
Física	DEC. n° 27.515 (R) 28/11/49 <b>Portaria n° 286 (RR) 21/12/2012 (licenciatura)</b>
Química	DEC. n° 78.890 (R) 06/12/76 Portaria n° 1.419 (RR) 15/09/2010 (licenciatura) Portaria n° 175 (RR) 17/01/2011 (bacharelado) <b>Portaria n° 286 (RR) 21/12/2012(licenciatura)</b> <b>Portaria n° 286 (RR) 21/12/2012(bacharelado)</b>
Ciências Habilitação Biologia	Portaria n° 826 (R) 27/08/79 Portaria n° 393 (RR) 15/02/11 (bacharelado) Portaria n° 392 (RR) 15/02/11 (licenciatura) <b>Portaria n° 286 (RR) 21/12/2012(licenciatura)</b> <b>Portaria n° 286 (RR) 21/12/2012(bacharelado)</b>



**Universidade Presbiteriana Mackenzie**  
Coordenadoria de Avaliação Institucional  
Comissão Própria de Avaliação  
CAI/CPA- Reitoria



Farmácia	Portaria nº234 (R) 22/03/2007 <b>Portaria nº 1 (RR) 06/01/2012</b>
Tecnologia Elétrica	DEC. nº 78.344 (R) 31/08/76 – em extinção
Administração – Higienópolis	C.Un. (A) 20/01/1965 DEC. nº 77.042 (R) 15/01/76 Portaria nº 1781(R) 22/12/1994 Portaria nº 69 (RR) de 17/01/2000 Portaria nº 29 (RR) de 26/03/2012 Portaria nº 80 (RR) de 28/02/2013 <b>Portaria nº 737 (RR) de 30/12/2013</b>
Administração – Alphaville	C.Un. (A) 20/01/1965 DEC. nº 77.042 (R) 15/01/1976 Portaria nº 1.781 (R) 22/12/1994 Portaria nº 69 (RR) 17/01/2000 Portaria nº 80 (RR)28/02/2013 <b>Portaria nº 737 (RR) de 30/12/2013</b>
Ciências Econômicas	DEC. n 28.415 (A) 25/07/1950 DEC. nº 34.758 (R) 08/12/1953 Portaria nº 310 (RR) 02/08/2011 <b>Portaria nº 707 (RR) 18/12/2013</b>
Ciências Contábeis	DEC. nº 28.415 (A) 25/07/1950 DEC. nº 47.977 (R) 02/04/1960 Portaria nº 264 (RR) 14/07/2011 <b>Portaria nº 707 (RR) 18/12/2013</b>
Filosofia	Portaria nº1.145 (R) 30/04/04 Portaria nº 308 (RR) 2/02/11 (bacharelado) Portaria nº 309 (RR) 2/02/11 (licenciatura) <b>Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012 (bacharelado)</b> <b>Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012(licenciatura)</b>
Letras – Habilitação em Português/Espanhol	DEC. nº 27.515 (R) 28/11/49 Portaria nº 1.426 (RR) 15/09/2010 (licenciatura) Portaria nº 1.425 (RR) 15/09/2010 (bacharelado) <b>Portaria 286 (RR) de 21/12/2012 (Bacharelado)</b>
Letras – Habilitação em Português/Inglês	DEC. nº 27.515 (R) 28/11/49) <b>Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012 (Bacharelado)</b>
Pedagogia	DEC. nº 83.368 (R) 25/04/79 Portaria nº 29 (RR) 26/03/2012 (Licenciatura) <b>Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012 (Licenciatura)</b>
Direito – Higienópolis	DEC. nº 47.024 (R) 14/10/1959 Portaria nº 1206 (RR) 30/07/1999 <b>Portaria nº 29 (RR) 26/03/2012</b>
Psicologia	C. Un. nº ata 284 (A) 1989 Portaria nº 1.308 (R) 15/09/93 <b>Portaria nº 707 (RR) 18/12/2013</b>
Teologia	C.Un. nº 345 (A) 01/09/1999 Portaria nº 1.804 (R) 21/06/04 <b>Portaria nº 198 (RR) 13/05/13 – 14/05/2013 -DOU</b>
Arquitetura e Urbanismo	DEC. nº 23.709 (A) 08/01/1934 DEC. nº 23.275 (R) 07/07/47 <b>Portaria nº 382 (RR) 19/09/2011</b>
Design	C. Un. (A) 23/09/1970 DEC. nº 78.852 (R) 29/11/1976 <b>Portaria nº 157 (RR) 04/04/2013</b>
Publicidade e Propaganda	C.Un. nº Ata 295 (A) 07/08/1991 Portaria nº 1.117 (R) 08/09/1995 Portaria nº 329 (RR) 24/07/2013 <b>Portaria nº 707 (RR) 18/12/2013</b>



**Universidade Presbiteriana Mackenzie**  
Coordenadoria de Avaliação Institucional  
Comissão Própria de Avaliação  
CAI/CPA- Reitoria



Jornalismo	C.Un. nº 345 (A) 01/09/1999 Portaria nº 1.803 (R) 21/06/2004 Portaria nº 264 (RR) 14/07/2011 <b>Portaria nº 707 (RR) 18/12/2013</b>
Sistemas de Informação	C.Un. nº 335 (A) 05/11/1997 Portaria nº 1.898 (R) 29/06/20004 Portaria nº 1.417 (RR) 15/09/2010 <b>Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012</b>
Ciência da Computação	C. Un. nº 298 (A) 11/03/1992 Portaria nº 572 (R) 04/03/2002 <b>Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012</b>
Educação Física	C.Un. nº 345 (A) 01/09/1999 Portaria nº 1417 (R) 19/05/04 (bacharelado) Portaria nº 1494 (R) 03/05/05 (licenciatura) Portaria nº 728 (RR) 23/10/2008 (bacharelado) e (licenciatura) <b>Portaria nº 1 (RR) 06/01/2012 (bacharelado)</b> <b>Portaria nº 286 (RR) 21/12/2012 (Licenciatura)</b>
Fisioterapia	C.UN. nº 382 (A) 07/12/05 <b>Portaria nº 370 (R) 30/08/2011</b>
Nutrição	C.UN. nº 382 (A) 07/12/05 Portaria nº 479 (R) 25/11/2011 <b>Portaria nº 1 (RR) 06/01/2012</b>
Administração - Campinas	Portaria nº 1168 (A) 05/12/2007 Portaria nº 271 (R) 19/07/2011 <b>Portaria nº 707 (RR) 18/12/2013</b>
Direito - Campinas	Portaria nº 149 (A) 29/02/2008 <b>Portaria nº 37 (R) 19/04/2012</b>
Tecnologia: Análise de Desenvolvimento de Sistemas	C. Un. nº 152 (A) 19/09/2012
Tecnologia: Gastronomia	C. Un. nº 152 (A) 19/09/2012
Engenharia Civil - Campinas	Portaria nº 427 (A) 30/08/2013
Engenharia de Produção - Campinas	Portaria nº 296 (A) 09/07/2013

Atualizado em 10 de Fevereiro de 2014

### 3.2.3.2. Avaliação externa

O quadro 8 mostra as avaliações externas, ao longo do tempo, desde o extinto Provão até o últimos ENADES, que compõe o CPC. E a figura 3 ilustra o ciclo, exibindo o ENADE, IDD e CPC.

**Quadro 8 - Avaliações Externas Graduação:**

CURSOS	Provão	EN	
		ADE	*C PC
Administração ( Higienópolis)	A/A/A/B/B/A/A/A	5/4/4	4/4/4
Administração (Tamboré)		4/3/4	3/3/4
Administração ( Campinas)		5	4
Arquitetura	B/C	3/3/2	3/3/2
Biologia Bacharelado	A/A/A/A	4/5/4	/4/4
Biologia Licenciatura	A/A/A/A	4/5/5	/4/5
Ciência da Computação		4/4/2	4/4/3
Ciências Contábeis	A/A	4/4/4	4/3/4
Ciências Econômicas	B/B/A	4/3/3	3/3/4
Design (antigo Desenho Industrial)		4/4/3	4/3/3
Direito	A/B/A/B/B/A/A	5/3/2	4/3/3
Direito Campinas		3	3



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Educação Física Bacharelado		4/5	/4
Educação Física Licenciatura		4/5/4	/4/4
Engenharia Civil	B/B/B/C/C/B/B/B	3/4/4	3/4/4
Engenharia Elétrica / Eletrônica	D/C/D/C/C/C	3/2	3/2
Engenharia Elétrica	D/C/D/C/C/C	3/2/3	3/3/4
Engenharia Materiais / metalurgia		1/4	2/5.
Engenharia Materiais / química		2/3/	2/4.
Engenharia Materiais		3	4
Engenharia Mecânica	C/D/D/C/C	3/4/3	3/4/3
Engenharia Produção		4/4	4/4
Farmácia		4	4
Filosofia Bacharelado		4/3/4	4/3/4
Filosofia Licenciatura		4/3/5	4/3/5
Física Bacharelado	C/C/C/C	4/4/4	/3/ /
Física Licenciatura	C/C/C/C	4/4/2	/3/3
Fisioterapia		4	4
Jornalismo (Comunicação Social)	B	4/4/4	3/3/4
Letras Bacharelado	B/A/A/A/A/A	4/5/3	4/4/4
Letras Licenciatura	B/A/A/A/A/A	4/5/4	4/4/ /
Matemática Licenciatura	C/B/B/A/B/B	4/5/3	4/4/3
Matemática Bacharelado	C/B/B/A/B/B	4/5/2	4/4/ /
Nutrição		4	4
Pedagogia Licenciatura	A/A/A	4/3/3	4/3/4
Propaganda/Marketing		4/3/3	3/3/3
Psicologia	C/C/C/E	4/3/3	4/4/4
Química Bacharelado	C/C/C/C	3/2/3	3/3/3
Química Licenciatura	C/C/C/C	3/2/4	3/3/4
Sistemas de Informação		4/4	4/4
Tecnologia Elétrica	Não foi avaliado		
Teologia	Não é avaliado		

- Ciclo Enade - CPC: 2010-2011-2012



**Figura 3.** Avaliações Externas Graduação: Ciclo 2010 a 2012

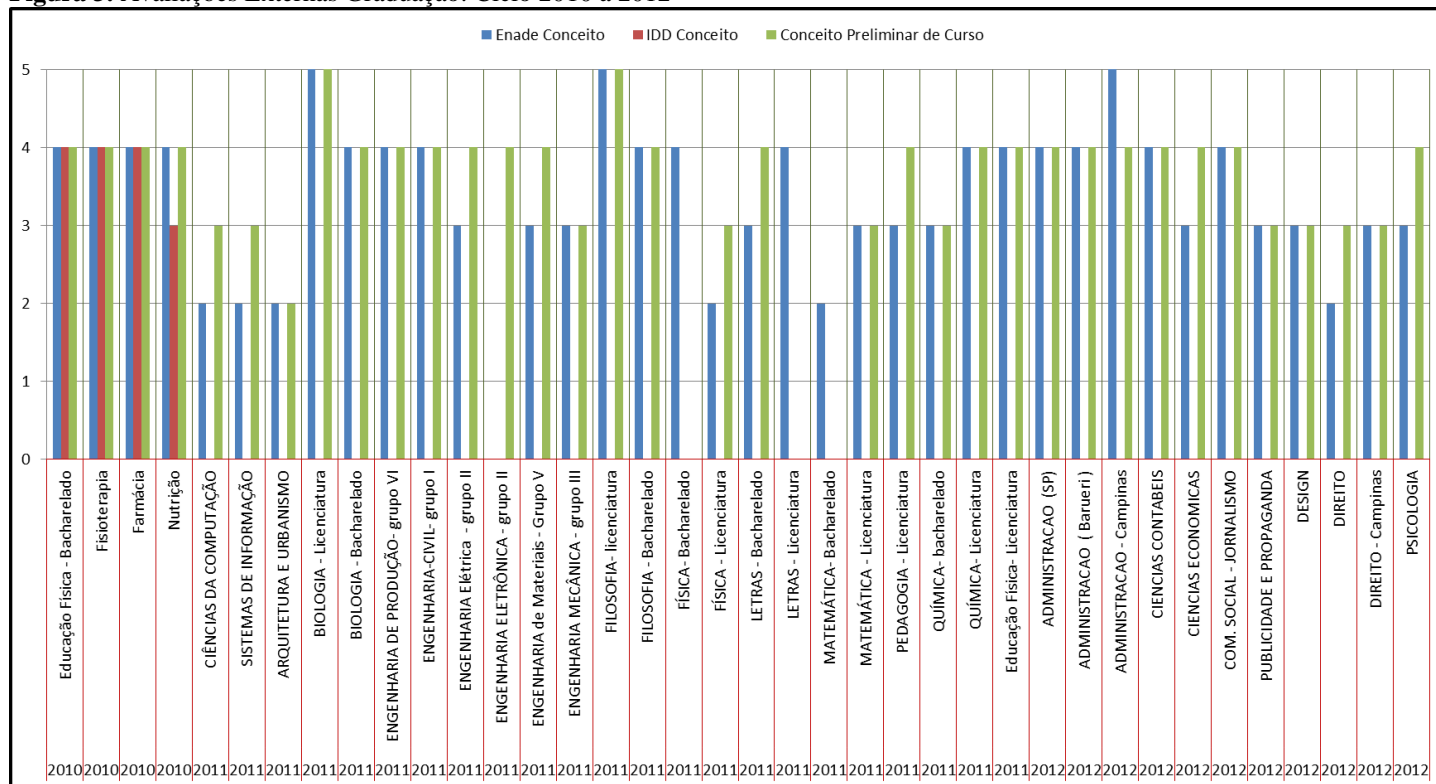


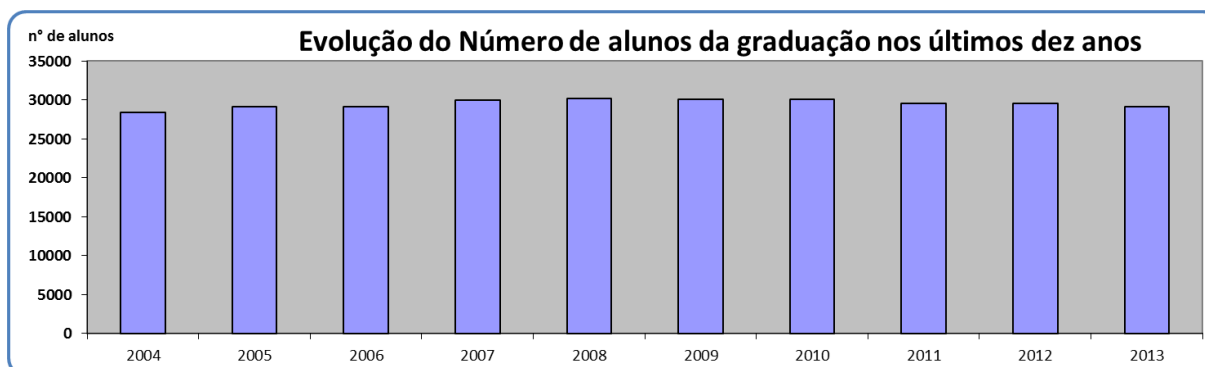
Gráfico ciclo 2010-2011-2012 -> indicadores – Enade, IDD, CPC

### 3.2.3.3. Alunos na graduação

Para a graduação, a **Figura 4** mostra o número de alunos em cada ano, de 2004 a 2013, onde foi anotado um acréscimo de 2,5% no número de alunos, não incluídos os alunos da Universidade Aberta do Tempo Útil (UATU), matrículas não vinculadas e cursos de extensão.

**Figura 4.** Número de aluno da graduação últimos 10 anos

Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Alunos	28401	29163	29166	29988	30147	30132	30040	29592	29525	29113



Fonte: relatório RLPI0023 de Dezembro de 2013

Histórico do número de alunos na graduação, de 2004 a 2013



## 4-Processos avaliativos

### 4.1. Avaliação Docente

A avaliação docente tem como principal foco possibilitar a cada docente uma autoavaliação, permitindo que possa refletir acerca do seu papel como docente do ensino superior e sobre sua ação educativa. Fomentar a discussão e a revisão das práticas desenvolvidas é indispensável para a legitimação da avaliação. Busca-se ainda na reflexão, uma saída para a construção de uma cultura de avaliação eficaz na instituição, sem medos, mas com responsabilidade. Essa legitimação do processo só se consegue quando a própria comunidade envolvida participa e se responsabiliza pelos possíveis significados e interpretações. A autoavaliação é um processo cíclico criativo e provocador de análises e discussões, que busca a reflexão real sobre os resultados e dimensiona ações para melhorias, seja a curto, seja a longo prazo. O verdadeiro objetivo é possibilitar ao docente o autoconhecimento como consequência desta cultura avaliativa, que só é adquirida com discussões que motivem e busquem estratégias para a real qualidade.

Não basta que os membros participem do processo, é preciso que eles tenham consciência que a autoavaliação deve ser realizada, porque é importante para a comunidade à medida que deve provocar melhorias na instituição, devendo os mesmos atuar como protagonistas nessa etapa do sistema avaliativo”. (AUGUSTO ET AL, 2007, p.621).

### Metodologia

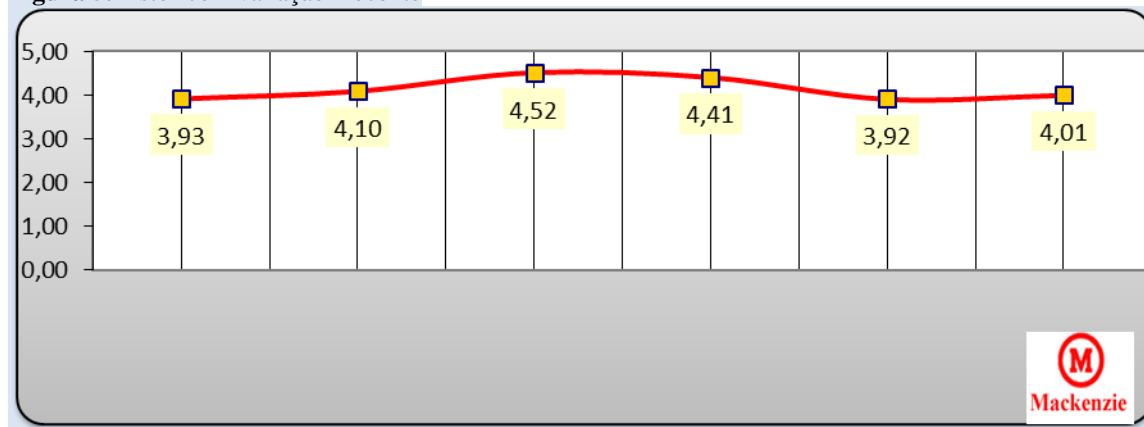
No calendário organizado pela CPA, todos os alunos recebem as questões e as respondem sem a necessidade de se identificar, e em seguida a tabulação é realizada com o auxílio de leitura por imagem.

Cada professor tem acesso restrito a sua própria avaliação, por turma e recebe uma média geral. Também tem acesso a média geral da turma e da Unidade na qual leciona. O Reitor, os Decanos, Diretores das unidades acadêmicas e Coordenadores de curso têm acesso a todas as avaliações. Além disso, existe um histórico das avaliações desde 2001, conforme exemplo, para que o professor acompanhe seu desempenho, como mostra **figura 5**.





Figura 5. Histórico Avaliação Docente



Exemplo do histórico dos professores – na avaliação docente

Na UPM, aproximadamente 20000 alunos dos cursos de graduação responderam e participaram do processo, avaliando em torno de 1300 professores.

Em 2013, foram avaliados todos os cursos dos Campi: Higienópolis , Alphaville , Campinas e Também curso do Mackenzie Rio).

Participaram **9.345 alunos** de graduação participaram do processo no primeiro semestre, no segundo semestre tivemos **10.599 alunos** envolvidos.

### Avaliação 2013/1:

Na UPM, no primeiro semestre de 2013, 8388 alunos dos cursos de graduação responderam e participaram do processo em 22 cursos.

Foram avaliados 685 docente nas seguintes Unidade acadêmicas da Universidade :

**Faculdade de Computação e Informática;**

**Escola de Engenharia;**

**Faculdade de Arquitetura e Urbanismo;**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde ;**

**Centro de Educação, Filosofia e Teologia.**



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Já na Unidade Mackenzie Rio, participaram do processo 957 alunos. Foram avaliados 91 docentes distribuídos nas seguintes unidades acadêmicas ( 4 cursos) :

**Faculdade de Direito;**

**Centro de Ciências Sociais e Aplicadas.**

**Tabela 7.** Participações na avaliação dos professores

### Avaliação Docente 2013/1

<b>São Paulo</b>	<b>Total esperado de alunos Participantes por curso</b>	<b>Total de alunos participantes</b>	<b>% de participação</b>
Pedagogia	180	165	<b>92%</b>
Filosofia	62	57	<b>92%</b>
Teologia	191	182	<b>95%</b>
Ciência da Computação	386	305	<b>79%</b>
Sistema de Informação	793	582	<b>73%</b>
Matemática	59	50	<b>85%</b>
Design	696	549	<b>79%</b>
Arquitetura	1909	1502	<b>79%</b>
Engenharia de Materiais	323	222	<b>69%</b>
Engenharia de Mecânica	780	682	<b>87%</b>
Engenharia de Produção	803	505	<b>63%</b>
Engenharia de Civil	1793	1359	<b>76%</b>
Engenharia de Elétrica	420	306	<b>73%</b>
Física	28	16	<b>57%</b>
Química	230	178	<b>77%</b>
Ciências Biológicas	278	212	<b>76%</b>
Nutrição	145	111	<b>77%</b>
Farmácia	293	227	<b>77%</b>
Gastronomia	55	46	<b>84%</b>
Psicologia	1061	901	<b>85%</b>
Educação Física Tamboré	174	150	<b>86%</b>
Fisioterapia Tamboré	83	81	<b>98%</b>
<b>Total São Paulo</b>	<b>10742</b>	<b>8388</b>	<b>78%</b>



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Em 2013/2 :

Na UPM, no segundo semestre de 2013, 10599 alunos dos cursos de graduação responderam e participaram do processo em 12 cursos. Foram avaliados 584 docente nas seguintes Unidade acadêmicas da Universidade :

**Faculdade de Direito;**

**Centro de Ciências Sociais e Aplicadas;**

**Centro de Comunicação e Letras.**

Englobando os Campi: Alphaville; Campinas e Higienópolis.

**Tabela 8:** participações na avaliação dos professores pelos alunos

<b>São Paulo</b>	<b>Total esperado de alunos Participantes por curso</b>	<b>Total de alunos participantes</b>	<b>% de participação</b>
Direito - Higienópolis	5513	3554	<b>64%</b>
Direito - Campinas	862	680	<b>79%</b>
Letras	222	183	<b>82%</b>
Jornalismo	683	578	<b>85%</b>
Publicidade	2644	2018	<b>76%</b>
Administração - Higienópolis	3812	2460	<b>65%</b>
Administração - comint - Higienópolis			
Administração -Alphaville	314	240	<b>76%</b>
Administração - comint - Alphaville			
Administração -Campinas	168	131	<b>78%</b>
Ciências Contábeis	448	339	<b>76%</b>
Ciências Econômicas	657	416	<b>63%</b>
<b>Total São Paulo</b>	<b>15323</b>	<b>10599</b>	<b>69%</b>

O questionário é proposto pela CPA, composto por 15 questões com competências versando sobre o desempenho docente em sala de aula e a estrutura física.

Os acadêmicos atribuíram notas de 1 (ruim) a 5 (ótimo) para cada questão do seguinte questionário:

- 1- O docente apresenta e explica o que se pretende aprender na disciplina e como se fará este trabalho.
- 2- O docente deixa clara a ligação desta disciplina com as outras do curso, mostrando a sua importância para a vida profissional dos alunos.
- 3- O conteúdo da disciplina é ministrado com recursos didáticos (casos, exercícios, utilização de *software*, ou outros) que ajudam na sua compreensão.
- 4- O docente demonstra dominar o conteúdo da disciplina que leciona.



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



- 5- Quando o docente expõe a matéria ele o faz de maneira clara.
- 6- O docente tem boa vontade para esclarecer as dúvidas sobre o conteúdo da disciplina.
- 7- O docente demonstra interesse em acompanhar a evolução do aprendizado dos alunos.
- 8- O docente estimula a capacidade de reflexão e análise e crítica dos alunos.
- 9- O docente solicita buscas de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, exposições, etc.) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.
- 10- As avaliações realizadas durante o semestre pelo/a professor/a ajudam a perceber o meu progresso no aprendizado da disciplina.
- 11- O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina com atividades que a integram com a vida profissional.
- 12- O docente planeja a aula com atividades e recursos que facilitam a aprendizagem.
- 13 - Pontualidade do docente. ( Professor chega no horário da aula).
- 14 - Assiduidade do Docente. (Frequência do docente nas aulas).
- 15- Eu gostaria de cursar outra disciplina com esse/a professor/a.

Como o processo é repetido anualmente (desde 2001) existe a possibilidade de comparações entre as Unidades e entre as disciplinas que um mesmo professor leciona. Após a tabulação de todas as respostas fornecidas pelos alunos em relação ao corpo docente foram realizadas análises a seguir:

## Avaliação Docente 2013/1

**Tabela 9.** Médias obtidas pelas Unidades Avaliadas em 2013/1

Unidade	Média
Faculdade de Computação e Informática	3.99 – Bom
Escola de Engenharia	3.94 – Bom
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	3.87 – Bom
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	4.25 – Muito Bom
Centro de Educação, Filosofia e Teologia	4.45 – Muito Bom

**Tabela 10.** Médias obtidas pelos Cursos – 2013/1

Cursos	Média
Arquitetura	3.86 – Bom/Bem
Ciências Biológicas	4.09 – Muito Bom
Ciência da Computação	4.02 – Muito Bom
Design	3.89 – Bom/Bem
Educação Física	4.48 – Muito Bom
Engenharia Eletrônica	4.01 – Muito Bom
Engenharia Civil	3.92 – Bom
Engenharia Elétrica	4.01 – Muito Bom
Engenharia Materiais	3.93 – Bom
Engenharia Mecânica	3.91 – Bom
Engenharia Produção	3.88 – Bom
Farmácia	4.29 – Muito Bom
Filosofia	4.74 – Muito Bom
Física	3.88 – Bom
Fisioterapia	4.60 – Muito Bom
Matemática	4.31 – Muito Bom
Nutrição	4.45 – Muito Bom



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



<b>Pedagogia</b>	<b>4.32 – Muito Bom</b>
<b>Psicologia</b>	<b>4.19 – Muito Bom</b>
<b>Química</b>	<b>4.32 – Muito Bom</b>
<b>Sistema de Informação</b>	<b>3.96 – Bom</b>
<b>Tecnologia em Gastronomia</b>	<b>4.43 – Muito Bom</b>
<b>Teologia</b>	<b>4.47 – Muito Bom</b>

## Principais fragilidades dos cursos (notas abaixo de 4), com relação às competências avaliadas:

---

### *Cursos*

#### **Arquitetura**

As avaliações realizadas durante o semestre pelo/a professor/a ajudam a perceber o meu progresso no aprendizado da disciplina.

O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina com atividades que a integram com a vida profissional.

O docente demonstra interesse em acompanhar a evolução do aprendizado dos alunos.

O docente planeja a aula com atividades e recursos que facilitam a aprendizagem.

---

#### **Ciências Biológicas**

O docente solicita buscas de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, exposições, etc.) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.

O docente demonstra interesse em acompanhar a evolução do aprendizado dos alunos.

O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina com atividades que a integram com a vida profissional.

---

#### **Ciência da Computação**

O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina com atividades que a integram com a vida profissional.

O docente demonstra interesse em acompanhar a evolução do aprendizado dos alunos.

O docente planeja a aula com atividades e recursos que facilitam a aprendizagem.

---

#### **Design**

O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina com atividades que a integram com a vida profissional.

O docente planeja a aula com atividades e recursos que facilitam a aprendizagem.

As avaliações realizadas durante o semestre pelo/a professor/a ajudam a perceber o meu progresso no aprendizado da disciplina.

---

#### **Educação Física**

O docente solicita buscas de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, exposições, etc.) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.

---



**Universidade Presbiteriana Mackenzie**  
Coordenadoria de Avaliação Institucional  
Comissão Própria de Avaliação  
CAI/CPA- Reitoria



---

O docente estimula a capacidade de reflexão e análise e crítica dos alunos.

O docente demonstra interesse em acompanhar a evolução do aprendizado dos alunos.

As avaliações realizadas durante o semestre pelo/a professor/a ajudam a perceber o meu progresso no aprendizado da disciplina.

---

**Engenharia Civil**

O docente solicita buscas de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, exposições, etc.) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.

O docente demonstra interesse em acompanhar a evolução do aprendizado dos alunos.

As avaliações realizadas durante o semestre pelo/a professor/a ajudam a perceber o meu progresso no aprendizado da disciplina.

O docente planeja a aula com atividades e recursos que facilitam a aprendizagem.

---

**Engenharia Elétrica e Eletrônica**

O docente solicita buscas de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, exposições, etc.) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.

O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina com atividades que a integram com a vida profissional.

O docente demonstra interesse em acompanhar a evolução do aprendizado dos alunos.

---

**Engenharia Materiais**

O docente solicita buscas de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, exposições, etc.) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.

O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina com atividades que a integram com a vida profissional.

O docente demonstra interesse em acompanhar a evolução do aprendizado dos alunos.

---

**Engenharia Mecânica**

O docente solicita buscas de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, exposições, etc.) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.

O docente demonstra interesse em acompanhar a evolução do aprendizado dos alunos.

As avaliações realizadas durante o semestre pelo/a professor/a ajudam a perceber o meu progresso no aprendizado da disciplina.

---

**Engenharia Produção**

---

O docente solicita buscas de informações em outras fontes



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



---

além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, exposições, etc.) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.

O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina com atividades que a integram com a vida profissional.

O docente demonstra interesse em acompanhar a evolução do aprendizado dos alunos.

---

### **Farmácia**

O docente solicita buscas de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, exposições, etc.) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.

As avaliações realizadas durante o semestre pelo/a professor/a ajudam a perceber o meu progresso no aprendizado da disciplina.

O docente planeja a aula com atividades e recursos que facilitam a aprendizagem.

---

### **Filosofia**

**Não constatado na avaliação**

---

### **Física**

O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina com atividades que a integram com a vida profissional.

O docente demonstra interesse em acompanhar a evolução do aprendizado dos alunos.

As avaliações realizadas durante o semestre pelo/a professor/a ajudam a perceber o meu progresso no aprendizado da disciplina.

---

### **Fisioterapia**

**Não constatado na avaliação**

---

### **Matemática**

O docente solicita buscas de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, exposições, etc.) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.

O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina com atividades que a integram com a vida profissional.

---

### **Nutrição:**

**Não constatado na avaliação**

---

### **Pedagogia**

**Não constatado na avaliação**

---

### **Psicologia**

As avaliações realizadas durante o semestre pelo/a professor/a ajudam a perceber o meu progresso no aprendizado da disciplina.

O docente solicita buscas de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, exposições, etc.) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.

---



**Universidade Presbiteriana Mackenzie**  
Coordenadoria de Avaliação Institucional  
Comissão Própria de Avaliação  
CAI/CPA- Reitoria



O docente planeja a aula com atividades e recursos que facilitam a aprendizagem.

**Química**

**Não constatado na avaliação**

**Sistema de Informação**

O docente solicita buscas de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, exposições, etc.) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.

O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina com atividades que a integram com a vida profissional.

O docente estimula a capacidade de reflexão e análise e crítica dos alunos.

**Tecnologia em Gastronomia**

**Não constatado na avaliação**

**Teologia**

**Não constatado na avaliação**

Segundo a **tabela 11** a seguir, podemos traçar o perfil docente 2013/1 relativos as unidades avaliadas, conforme as seguintes competências:

**Tabela 11.** Melhores competências

<b>Competências</b> <b>UNIDADE</b>	Questão 4- O docente demonstra dominar o conteúdo da disciplina que leciona.	Questão 13 - Pontualidade do docente. (Professor chega no horário da aula).	Questão 14 - Assiduidade do Docente. (Frequência do docente nas aulas).
EE	4,33	4,24	4,52
CCBS	4,55	4,47	4,67
CEFT	4,59	4,55	4,59
FCI	4,30	4,40	4,61
FAU	4,26	4,01	4,36

Desempenho do professor em sala de aula por curso :

Indicador variando de **0 a 1** onde **0** é muito ruim e **1** é muito bom.

**FÓRMULA:**  $\frac{10 - \% \text{ professores com média } < 3}{10}$





# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



**Tabela 12.** Indicador de desempenho do professor em sala de aula, por Unidade.

Indicador de desempenho do professor em sala de aula.

Unidade	Número de professores avaliados	Número de professores com média menor que 3	Porcentagem de professores com média menor que 3	Indicador: ( 0 a 1)
Faculdade de Computação e Informática	88	2	2%	0,98
Escola de Engenharia	248	5	2%	0,98
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	179	7	4%	0,96
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	192	5	3%	0,97
Centro de Educação, Filosofia e Teologia	59	0	0%	1

## Desempenho do professor em sala de aula por Curso:

Indicador variando de **0 a 1** onde **0 é muito ruim e 1 é muito bom.**

**FÓRMULA:** 
$$\frac{(1 - \% \text{ professores com média } < 3)}{100}$$

**Tabela 13.** Indicador de desempenho do professor em sala de aula.

Unidade	Número de professores avaliados	Número de professores com média menor que 3	Porcentagem de professores com média menor que 3	Indicador: ( 0 a 1)
Arquitetura	132	4	3%	0,97
Ciência da Computação	48	1	2%	0,98
Ciências Biológicas	32	0	0%	1
Design	53	3	6%	0,94
Educação Física	23	0	0%	1
Engenharia Civil	132	7	5%	0,95
Engenharia Elétrica e Engenharia Eletrônica	73	1	1%	0,99
Engenharia Materiais	65	5	8%	0,92
Engenharia Mecânica	102	5	5%	0,95
Engenharia Produção	93	5	5%	0,95
Farmácia	46	1	2%	0,98
Filosofia	20	0	0%	1
Física	12	1	8%	0,92
Fisioterapia	18	0	0%	1
Matemática	20	0	0%	1
Nutrição	29	1	3%	0,97



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



<b>Pedagogia</b>	24	0	0%	1
<b>Psicologia</b>	91	5	5%	0,95
<b>Química</b>	33	0	0%	1
<b>Sistema de Informação</b>	72	3	4%	0,96
<b>Tecnologia em Gastronomia</b>	8	0	0%	1
<b>Teologia</b>	23	0	0%	1

## Quadro 9. Perfil do professor da UPM na opinião discente

### Perfil do Professor: 2013/1

O docente demonstra dominar o conteúdo da disciplina que leciona

É pontual e assíduo.

## Foram avaliados no 2s/2013 os seguintes cursos:

- Direito - Higienópolis
- Direito - Campinas
- Letras
- Jornalismo
- Publicidade
- Administração -Higienópolis
- Administração - comint - Higienópolis
- Administração -Alphaville
- Administração - comint - Alphaville
- Administração -Campinas
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas

Tabela 14 . Médias obtidas pelas Unidades em 2013/2

<b>Unidade</b>	<b>Média</b>
<b>Faculdade de Direito</b>	<i>4.02 - Muito Bom/Muito Bem</i>
<b>Centro de Ciências Sociais e Aplicadas;</b>	<i>3.95 - Bom/Bem</i>
<b>Centro de Comunicação e Letras.</b>	<i>3.90 - Bom/Bem</i>



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Tabela 15. Médias obtidas pelos Cursos – 2013/2

<i>Cursos</i>	<i>Média</i>
Direito – Higienópolis	3.97 - Bom/Bem
Direito Campinas	4.28 - Muito Bom / Muito Bem
Letras	4.36 - Muito Bom/Muito Bem
Jornalismo	3.94 - Bom/Bem
Publicidade	3.84 - Bom/Bem
Administração - Higienópolis	3.91 - Bom/Bem
Administração - comint - Higienópolis	3.94 - Bom/Bem
Administração - Alphaville	4.12 - Muito Bom/Muito Bem
Administração-Campinas	4.12 - Muito Bom/Muito Bem
Ciências Contábeis	3.94 - Bom/Bem
Ciências Econômicas	4.02 - Muito Bom/Muito Bem

**Principais fragilidades dos cursos** (As três piores notas abaixo de 4,0 computadas na média do docente.) **com relação às competências avaliadas:**

---

#### Cursos

---

#### Direito Higienópolis

As avaliações realizadas durante o semestre pelo/a professor/a ajudam a perceber o meu progresso no aprendizado da disciplina.

O conteúdo da disciplina é ministrado com recursos didáticos (casos, exercícios, utilização de software, ou outros) que ajudam na sua compreensão.

O docente planeja a aula com atividades e recursos que facilitam a aprendizagem.

---

#### Direito Campinas

Não há notas abaixo de 4,0

---

#### Letras

---



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



---

O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina com atividades que a integram com a vida profissional.

---

## **Jornalismo**

O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina com atividades que a integram com a vida profissional.

O docente solicita buscas de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, exposições, etc.) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.

As avaliações realizadas durante o semestre pelo/a professor/a ajudam a perceber o meu progresso no aprendizado da disciplina.

---

## **Publicidade**

O docente solicita buscas de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, exposições, etc.) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.

As avaliações realizadas durante o semestre pelo/a professor/a ajudam a perceber o meu progresso no aprendizado da disciplina.

O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina com atividades que a integram com a vida profissional.

---

## **Administração - Higienópolis**

O docente solicita buscas de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, exposições, etc.) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.

O docente demonstra interesse em acompanhar a evolução do aprendizado dos alunos.

O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina com atividades que a integram com a vida profissional.

---

## **Administração-comércio internacional - Higienópolis**

O docente solicita buscas de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, exposições, etc.) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.

O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina com atividades que a integram com a vida profissional.

O docente demonstra interesse em acompanhar a evolução do aprendizado dos alunos.

---

## **Administração - Alphaville**

---



**Universidade Presbiteriana Mackenzie**  
Coordenadoria de Avaliação Institucional  
Comissão Própria de Avaliação  
CAI/CPA- Reitoria

---



O conteúdo da disciplina é ministrado com recursos didáticos (casos, exercícios, utilização de software, ou outros) que ajudam na sua compreensão.

Quando o docente expõe a matéria ele o faz de maneira clara.

O docente planeja a aula com atividades e recursos que facilitam a aprendizagem.

---

**Administração -Campinas**

O docente solicita buscas de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, exposições, etc.) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.

O docente procura desenvolver o interesse pela disciplina com atividades que a integram com a vida profissional.

O docente estimula a capacidade de reflexão e análise e crítica dos alunos.

---

**Ciências Contábeis**

O docente solicita buscas de informações em outras fontes além da sala de aula (ex. biblioteca, internet, exposições, etc.) a serem utilizadas em trabalhos/aulas.

As avaliações realizadas durante o semestre pelo/a professor/a ajudam a perceber o meu progresso no aprendizado da disciplina.

O docente demonstra interesse em acompanhar a evolução do aprendizado dos alunos.

---

**Ciências Econômicas**

O conteúdo da disciplina é ministrado com recursos didáticos (casos, exercícios, utilização de software, ou outros) que ajudam na sua compreensão.

O docente demonstra interesse em acompanhar a evolução do aprendizado dos alunos.

O docente planeja a aula com atividades e recursos que facilitam a aprendizagem.

---



**Melhores Competências:**

Segundo a tabela a seguir, podemos traçar o perfil docente 2013 relativos as unidades avaliadas, conforme as seguintes competências:

**Tabela 16.** Melhores competências

<i>Competências</i>	Questão 4- O docente demonstra dominar o conteúdo da disciplina que leciona.	6. O docente tem boa vontade para esclarecer as dúvidas sobre o conteúdo da disciplina.	Questão 13 - Pontualidade do docente. (Professor chega no horário da aula).	Questão 14 - Assiduidade do Docente. (Frequência do docente nas aulas).
<i>Unidade</i>				
Faculdade de Direito	4,40	4,22	4,19	4,48
CCSA	4,32	4,08	4,21	4,51
CCL	4,18	4,04	4,12	4,35

\*As competências acima mencionadas refletem aspectos amplamente positivos numa visão macro.

**Desempenho do professor em sala de aula por Unidade Acadêmica:**

Indicador variando de **0 a 1** onde **0** é muito ruim e **1** é muito bom.

**FÓRMULA:** 1 – % professores com média < 3

**Tabela 17.** Indicador de desempenho do professor em sala de aula.

<i>Unidade</i>	<i>Número de professores avaliados</i>	<i>Número de professores com média menor que 3</i>	<i>Porcentagem de professores com média menor que 3</i>	<i>Indicador: ( 0 a 1)</i>
Faculdade de Direito	178	6	3,4%	0,96
CCSA	254	9	3,5%	0,96
CCL	152	10	6,6%	0,93



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



## Desempenho do professor em sala de aula por Curso:

Indicador variando de **0 a 1** :

Onde **0** é muito ruim e **1** é muito bom.

**Fórmula:** =  $1 - \% \text{ professores com média } < 3$

**Tabela 18.** Indicador de desempenho do professor em sala de aula.

Cursos	Número de professores avaliados	Número de professores com média menor que 3	Porcentagem de professores com média menor que 3	Indicador: ( 0 a 1)
Direito Higienópolis	141	6	4,3%	0,96
Direito- Campinas	38	0	0%	1,00
Letras	35	1	2,9%	0,97
Jornalismo	44	2	4,5%	0,95
Publicidade	107	9	8,4%	0,92
Administração- Higienópolis	150	7	4,7%	0,95
Administração – Comercio intern. - Higienópolis	120	5	4,2	0,96
Administração- Alphaville	40	0	0%	1,00
Administração - Campinas	25	0	0%	1,00
Ciências Contábeis	46	4	8,7%	0,91
Ciências Econômicas	39	1	2,6%	0,97



## 4.2 Avaliação Instalações e Serviços

Todos os alunos dos cursos de Graduação da Universidade podem responder o questionário *on line* avaliando vários aspectos da Instituição como espaço físico, segurança, curso, atendimento, etc.

A pesquisa é aberta aos alunos no meses de Outubro/Novembro e a participação é voluntária.

O acesso ao resultado é restrito aos gestores e estão na intranet do site [www.mackenzie.br](http://www.mackenzie.br) → Educacional → Comissão Própria de Avaliação → Sistema de Avaliação → Graduação → Pesquisa instalações e serviços.

### Resultados da Avaliação de Instalações e Serviços:

No segundo semestre de 2013, **3748 alunos (12 % do total)** responderam via internet o questionário proposto.

### Resultados da Avaliação de Instalações e Serviços:

**Tabela 19- Resultados Institucional** da Avaliação de Instalações e Serviços e comparação entre 2º Semestre de 2012 e 2013

Competência	2013	2012 - 2ºsem.
<b>Como você analisa as condições da instituição onde cursa a graduação?</b>		
<b>A. Avalie sua Sala de aula:</b>		
A1. Quanto à iluminação	0,79	0,79
A2. Quanto ao mobiliário	0,62	0,62
A3. Quanto à aclimatação	0,39	0,33
A4. A sua sala de aula é adequada com relação ao número de alunos:	0,66	0,63
<b>B. Avalie os laboratórios :</b>		
B1. Quanto à iluminação	0,89	0,69
B2. Quanto ao mobiliário	0,76	0,60
B3. Quanto à aclimatação	0,72	0,58
B4. Os laboratórios que você utiliza são adequados com relação ao número de alunos	0,64	0,50
<b>C. Avalie os Sanitários :</b>		
C1. Quanto à aclimatação	0,66	0,67
C2. Quanto à limpeza	0,61	0,65
C3. Os sanitários são em número adequado com relação ao número de alunos	0,68	0,76
<b>Materiais e Equipamentos:</b>		
Questão 2: Os equipamentos disponíveis nas aulas práticas são suficientes para o número de estudantes da sua turma .	0,80	0,70
Questão 3: Como você avalia o acervo da biblioteca	0,87	0,83
Questão 4: Quanto às instalações para leitura e estudo	0,67	0,68
<b>Serviços :</b>		
Questão 5: Quanto à segurança no Campus	0,82	0,70
Questão 6: Quanto ao atendimento na secretaria da Unidade que você estuda	0,63	0,61
Questão 7: Quanto ao atendimento na secretaria geral da Universidade	0,59	0,63
Questão 8: Facilidade da navegação e clareza das informações na homepage	0,56	0,61





**Universidade Presbiteriana Mackenzie**  
Coordenadoria de Avaliação Institucional  
Comissão Própria de Avaliação  
CAI/CPA- Reitoria



(site) do seu curso		
Questão 9: Quanto ao atendimento no laboratório de informática	0,74	0,62
Questão 10: Quanto ao atendimento na biblioteca	0,94	0,91
<b>Aspectos Pedagógicos:</b>		
Questão 11: Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?	0,81	0,73
Questão 12: Qual é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse ?	0,55	0,49
Questão 13: Seus professores demonstram /demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas ?	0,84	0,81
<b>Satisfação : avalie seu grau de satisfação:</b>		
Questão 14: Satisfação com o curso até o momento	0,87	0,84
Questão 15: Satisfação com as disciplinas cursadas até o momento	0,80	0,80
Questão 16: Satisfação com os professores do curso	0,74	0,70
Questão 17: Satisfação com o coordenador do curso até o momento	0,76	0,64
Questão 18: Satisfação com o diretor da Unidade até o momento	0,74	0,50
Questão 19: Você indicaria o Mackenzie para seus amigos para aqui fazerem sua formação profissional?	0,83	0,82

#### Breve análise da Avaliação de Instalação e Serviços:

Comparando-se os resultados obtidos em 2013-2012-2011 destacam-se as seguintes preocupações em pontos fracos e suas melhorias.

Dados levantados em 2011 e 2012 e 2013

**Tabela 20.** Evolução ou queda dos Indicadores de qualidades anteriormente mal avaliados :

Questão	Resposta 2011	Resposta 2012	Resposta 2013
A3. Quanto à aclimatação	<b>0,35</b>	<b>0,33</b>	<b>0,39</b> ↑
B4. Os laboratórios que você utiliza são adequados com relação ao número de alunos	<b>0,47</b>	<b>0,50</b>	<b>0,64</b> ↑
Questão 12: Qual é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse?	<b>0,47</b>	<b>0,49</b>	<b>0,55</b> ↑
Questão 18: Satisfação com o diretor da Unidade até o momento	<b>0,50</b>	<b>0,50</b>	<b>0,74</b>

Observa-se na tabela acima uma evolução nos indicadores de qualidade em aspectos institucionais, relacionando indicadores mal avaliados em anos anteriores com o ano de 2013. A questão **B4** é similar a prova do ENADE e os alunos avaliam este item em 2013 como adequado.

Além disso, verificar nos processos 2012/2013 no que diz respeito a satisfação do aluno que mostra tendência ascendente em todos os aspectos.

**Tabela 21.** Indicador satisfação do aluno com curso-2013

Cursos	Satisfação Curso
Administração	0,89
Arquitetura	0,72
Ciência da Computação	0,83
Ciências Biológicas	0,94



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Ciências Contábeis	0,85
Ciências Econômicas	0,90
Design	0,67
Direito	0,87
Engenharia Civil	0,91
Engenharia Elétrica / Eletrônica	0,85 / 0,88
Engenharia Materiais	0,91
Engenharia Mecânica	0,81
Engenharia Produção	0,88
Farmácia	0,92
Filosofia	0,83
Física	1,00
Jornalismo	0,91
Letras	0,86
Matemática	0,95
Nutrição	1,00
Pedagogia	1,00
Psicologia	0,95
Publicidade Propaganda	0,84
Química	0,98
Sistema de Informação	0,77
Teologia	0,90
<b>Alphaville</b>	
Administração	0,85
Educação Física	1,00
Fisioterapia	1,00
<b>Campinas</b>	
Administração	0,96
Direito	0,96
<b>Rio de Janeiro</b>	
Administração	0,95
Ciências Econômicas	0,92
Ciências Contábeis	0,88
Direito	0,84

**Tabela 22.** Satisfação do aluno com o coordenador do curso - 2013

<b>Cursos</b>	<b>SATISFAÇÃO COORDENADOR</b>
Administração	0,75
Arquitetura	0,34
Ciência da Computação	0,60
Ciências Biológicas	0,83
Ciências Contábeis	0,87
Ciências Econômicas	0,87
Design	0,40
Direito	0,80
Engenharia Civil	0,80
Engenharia Elétrica/Eletrônica	0,73 / 0,88
Engenharia Materiais	0,66
Engenharia Mecânica	0,77
Engenharia Produção	0,71



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Farmácia	0,65
Filosofia	0,83
Física	-
Jornalismo	0,96
Letras	0,81
Matemática	1,00
Nutrição	0,96
Pedagogia	0,95
Psicologia	0,86
Publicidade Propaganda	0,77
Química	0,93
Sistema de Informação	0,73
Teologia	0,82
<b>Alphaville</b>	
Administração	0,81
Educação Física	1,00
Fisioterapia	0,92
<b>Campinas</b>	
Administração	0,88
Direito	0,80
<b>Rio de Janeiro</b>	
Administração	0,83
Ciências Econômicas	1,00
Ciências Contábeis	0,74
Direito	0,85

**Tabela 23.** Satisfação do aluno com o diretor do curso-2013

<b>curros</b>	<b>Satisfação Diretor</b>
Administração	0,77
Arquitetura	0,29
Ciência da Computação	0,74
Ciências Biológicas	0,88
Ciências Contábeis	0,72
Ciências Econômicas	0,72
Design	0,42
Direito	0,81
Engenharia Civil	0,66
Engenharia Elétrica/Eletrônica	0,74 / 1,00
Engenharia Materiais	0,66
Engenharia Mecânica	0,71
Engenharia Produção	0,71
Farmácia	0,80
Filosofia	1,00
Física	-
Jornalismo	0,89
Letras	0,91
Matemática	0,87
Nutrição	0,95
Pedagogia	0,90



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Psicologia	0,78
Publicidade Propaganda	0,80
Química	0,90
Sistema de Informação	0,74
Teologia	0,84
<b>Alphaville</b>	
Administração	0,76
Educação Física	1,00
Fisioterapia	0,91
<b>Campinas</b>	
Administração	0,88
Direito	0,86
<b>Rio de Janeiro</b>	
Administração	0,91
Ciências Econômicas	1,00
Ciências Contábeis	0,83
Direito	0,82

**Tabela 24.** Indicadores institucionais da avaliação institucional de instalação e serviços, segundo os dois últimos anos. 2013- Resultado Geral

QUESTÃO	RESPOSTA 2013	RESPOSTA 2012
Satisfação com o curso	0,87	0,84
Satisfação com o professor	0,74	0,70
Satisfação com o coordenador	0,76	0,60
Satisfação com o diretor	0,74	0,53

Tendência ascendente: Grande melhoria em relação a 2012.

**Tabela 25.** Alguns pontos fortes avaliados em comparação a 2012 e 2011

QUESTÃO	RESPOSTA 2011	RESPOSTA 2012	RESPOSTA 2013
Questão 3: Como você avalia o acervo da biblioteca	0,80	0,83	0,87
Questão 10: Quanto ao atendimento na biblioteca	0,90	0,91	0,94
Questão 13 Seus professores demonstram /demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas?	0,78	0,81	0,84
Questão 16: Satisfação com os professores do curso	0,78	0,70	0,74

O resultado nesta Pesquisa vem ao encontro dos resultados obtidos na avaliação dos docentes pelos alunos, ou seja, existe uma significativa **satisfação com o corpo docente**. A **biblioteca** é outro ponto forte.

**Tabela 26.** Os 12 Melhores cursos avaliados – segundo indicador de Satisfação do aluno com o curso.

Curso	Conceito
Física	1,00
Educação Física	1,00
Fisioterapia	1,00
Filosofia	1,00



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Nutrição	1,00
Pedagogia	1,00
Química	0,98
Direito - Campinas	0,96
Administração - Campinas	0,96
Psicologia	0,95
Matemática	0,95
Ciências Biológicas	0,94

**Tabela 27 .** Melhores Coordenadores avaliados -opinião alunos

Curso	Conceito
Matemática	1,00
Educação Física	1,00
Nutrição	0,96
Jornalismo	0,96
Fisioterapia	0,95
Pedagogia	0,95
Química	0,93

**Tabela 28.** Melhores Diretores avaliados- opinião alunos

Curso	Conceito
Filosofia	1,00
Educação Física	1,00
Engenharia Eletrônica	1,00
Nutrição	0,95
Fisioterapia	0,91

Finalmente, a questão onde os alunos mostram o que sentem pela Universidade, também se tem um **resultado positivo** com tendência de melhoria do indicador.

**Tabela 28.** Institucional

	Conceito 2013	Conceito 2012	Conceito 2011
Questão 20: Você indicaria o Mackenzie para seus amigos para aqui fazerem sua formação profissional?	0,83 ↑	0,82	0,79

## Conclusão :

### PROFESSORES

Não houve reclamações significativas sobre os professores, as disciplinas cursadas, com o curso ou com o desempenho de professor e com o acesso ao plano de ensino.

### BIBLIOTECA

Os alunos estão muito satisfeitos com o acervo e com o atendimento da Biblioteca.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



### SEGURANÇA NO CAMPUS

Os alunos mostram-se satisfeito com a segurança no Campus.

### SECRETARIA GERAL

Os alunos monstram-se satisfeitos com a atendimento da Secretaria Geral.

### LABORATÓRIOS

Os alunos mostram-se satisfeitos com os laboratórios.

A **aclimatação** das salas de aulas é um ponto crítico. O indicador institucional desta competência é 0,39 e dos 32 cursos participantes 26 reclamaram da aclimatação.

Os cursos de Arquitertura, Design e Direito-Higienópolis, são os cursos que mais reclamaram da **sala de aula**.

Os cursos de Arquitetura, Design e Química tiveram baixos indices de qualidade nos **laboratórios**.

Os cursos de Farmacia e Nutrição, tiveram baixos indices de qualidade da **limpeza dos banheiros**.

## 4.3. Avaliação Satisfação Docente

### Avaliação da Satisfação Docente 2013

#### Introdução e Metodologia

O processo de avaliação da satisfação docente tem como um dos seus objetivos principais determinar de que maneira a qualidade das condições de trabalho na UPM é percebida pelo corpo docente da Instituição, facilitando, com isto, o desenho de ações e políticas institucionais para adequá-las de tal maneira que os reflexos na qualidade do ensino de graduação sejam positivos e significativos.

Conduzido pela CPA, o método utilizado neste processo avaliativo é uma adaptação do que convencionam chamar “self-administered questionnaire”: um método de amostragem não probabilística em que um questionário (instrumento de avaliação) é colocado à disposição de um conjunto pré-



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



definido de potenciais respondentes e a decisão de participar ou não da amostra, respondendo ou não ao questionário, é tomada independentemente por cada um deles.

No caso particular do processo de avaliação da satisfação docente, os potenciais respondentes são todos os professores da UPM e o preenchimento do questionário é feito *on-line* através da Intranet da Universidade. É importante destacar que neste processo o anonimato dos respondentes é garantido através de um sistema de acesso ao questionário *on-line*, baseado em senha não identificada. Mais precisamente, o docente que decide participar do processo avaliativo escolhe, pessoalmente, na coordenação do curso em que ministra a maioria de suas aulas, uma senha entre um conjunto de senhas disponibilizadas pela Divisão de Tecnologia da Informação (DTI). A senha escolhida não é registrada pela coordenação, garantindo a não identificação do respondente.

Através do questionário *on-line*, os professores participantes avaliam, voluntariamente, as seguintes dimensões da atividade docente:

1. A localização da Instituição;
2. A infraestrutura;
3. O corpo docente;
4. O apoio administrativo e operacional;
5. O ambiente de trabalho;
6. As condições de pesquisa;
7. A valorização da carreira; e
8. As políticas de gestão.

Os resultados do processo são expressos por três tipos de indicadores:

1. Os **indicadores básicos de satisfação**, que resumem a proporção de docentes satisfeitos com diferentes aspectos de quesitos relacionados com cada dimensão avaliada. Cada um desses aspectos é avaliado numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde à insatisfação total e 5 à satisfação total, e o docente é considerado satisfeito com um determinado aspecto se atribuir à ele nota igual ou superior a 4.
2. Os **indicadores de satisfação parciais primários**, que agregam, em médias aritméticas, indicadores básicos de satisfação associados aos diferentes aspectos avaliados de um mesmo



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



questo. Quando um quesito é avaliado através de um único aspecto, o indicador de satisfação parcial correspondente é expresso pela proporção de respondentes satisfeitos com o quesito;

3. Os *indicadores de satisfação parciais*, que agregam, em médias aritméticas, indicadores de satisfação parciais primários associados aos diferentes quesitos de uma mesma dimensão. Quando uma dimensão é avaliada através de um único quesito, o indicador de satisfação parcial correspondente é expresso pela proporção de respondentes satisfeitos com essa dimensão.

Os quesitos e aspectos avaliados estão descritos nas seções que tratam dos indicadores básicos, parciais primários e parciais de satisfação docente (seções 3.2.1 a 3.2.8).

Na edição de 2013, construiu-se ainda um *indicador geral de satisfação*, constituído pela média aritmética dos indicadores de satisfação parcial, focados nas seguintes dimensões:

1. Localização da Instituição
2. Infraestrutura
3. Corpo discente
4. Apoio administrativo e operacional
5. Ambiente de trabalho
6. Condições de pesquisa
7. Valorização da carreira
8. Políticas de gestão

A adoção da média aritmética tem caráter provisório e deverá passar por um processo de revisão com o objetivo de definir um sistema de ponderação que tenha mais afinidade com a importância relativa dessas dimensões para os docentes da UPM.

### Participação

As taxas de participação no processo avaliativo de satisfação docente conduzido pela CPA podem ser consideradas boas se comparadas à outras pesquisas de satisfação que utilizam a mesma metodologia. As taxas de participação nos processos conduzidos nos segundos semestres de 2010, 2012 e 2013, estão contidas na **tabela 29** abaixo.





# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



**Tabela 29.** Taxas de participação nos processos de avaliação da satisfação docente

Ano	Número de Participantes	Taxa de Participação
2010	563	44,02%
2012	604	41,34%
2013	579	39,63%

O pequeno viés de baixa exibido pelas taxas de participação, entretanto, indicam a necessidade de ações para motivar os docentes a participar do processo.

## Resultados

Apresentam-se a seguir, para cada dimensão avaliada, os indicadores básicos de satisfação, os respectivos indicadores de satisfação parciais primários e o indicador de satisfação parcial. Apresenta-se também o índice geral de satisfação docente na UPM.

## Indicadores Básicos e Parciais de Satisfação em cada Dimensão

### Localização da Instituição

Como esta dimensão é avaliada por um único quesito, o indicador de satisfação parcial correspondente é expresso pela proporção dos participantes satisfeitos com a localização da Instituição. Os dados referentes aos processos avaliativos de 2010, 2012 e 2013 estão contidos na **tabela 30**, abaixo.

**Tabela 30 .** Localização

	2013	2012	2010
LOCALIZAÇÃO (Indicador de satisfação parcial)	0,73	0,56	0,61

## Infraestrutura

Para esta dimensão, o indicador de satisfação parcial é a média aritmética dos indicadores parciais primários de satisfação docente com os seguintes quesitos:

1. Salas de aula;
2. Banheiros;
3. Laboratórios;
4. Bibliotecas;
5. Sala de professores;
6. Gabinetes de trabalho (para docentes em período integral).



Com exceção dos quesitos “banheiros”, “laboratórios” e “gabinetes de trabalho”, os indicadores parciais primários, são as médias aritméticas dos indicadores básicos de satisfação docente com aspectos específicos de cada quesito. Para os quesitos “banheiros”, “laboratórios” e “gabinetes de trabalho”, que são avaliados por um único aspecto global, os indicadores parciais primários são as proporções dos participantes satisfeitos com cada um desses quesitos. Os aspectos considerados em cada quesito, bem como os resultados agregados para esta dimensão, referentes aos processos avaliativos de 2010, 2012 e 2013, estão contidos na **tabela 31** abaixo.

**Tabela 31 . Infraestrutura**

	2013	2012	2010
<b>INFRAESTRUTURA (Indicador de satisfação parcial)</b>	<b>0,73</b>	0,56	0,61
<b>Quesito: Salas de Aula (indicador de satisfação parcial primário)</b>	<b>0,69</b>	0,70	0,71

Aspectos avaliados	Indicadores básicos de satisfação		
Conforto ambiental	<b>0,53</b>	0,59	0,63
Limpeza	<b>0,81</b>	0,80	0,84
Mobiliário e equipamentos	<b>0,72</b>	0,70	0,69
Ocupação	<b>0,72</b>	0,71	0,70

<b>Quesito: Banheiros (indicador de satisfação parcial primário)</b>	<b>0,62</b>	0,56	0,62
--	-------------	------	------

<b>Quesito: Laboratórios (indicador de satisfação parcial primário)</b>	<b>0,77</b>	0,48	0,53
---	-------------	------	------

<b>Quesito: Bibliotecas (indicador de satisfação parcial primário)</b>	<b>0,92</b>	0,78	0,87
--	-------------	------	------

Aspectos avaliados	Indicadores básicos de satisfação		
Conforto ambiental	<b>0,96</b>	0,87	0,90
Acervo	<b>0,86</b>	0,60	0,85
Mobiliário e equipamentos	<b>0,90</b>	0,78	---
Acesso à bases de dados	<b>0,95</b>	0,86	0,85

<b>Quesito: Sala dos Professores (indicador de satisfação parcial primário)</b>	<b>0,65</b>	0,56	0,55
---	-------------	------	------

Aspectos avaliados	Indicadores básicos de satisfação		
Conforto ambiental	<b>0,67</b>	0,60	0,62
Mobiliário e equipamentos	<b>0,62</b>	0,52	0,49

<b>Quesito: Gabinetes de Trabalho (indicador de satisfação parcial primário)</b>	<b>0,72</b>	0,28	0,30
--	-------------	------	------

Observação: A utilização da média aritmética na composição dos indicadores de satisfação parciais primários e de satisfação parcial será revista para a adoção de um sistema de ponderação que tenha mais afinidade com a valoração docente dos quesitos e aspectos envolvidos.



## Corpo Discente

Para esta dimensão, o indicador de satisfação parcial é a média aritmética dos indicadores parciais primários de satisfação docente com os seguintes quesitos:

1. Nível de atenção dos alunos em sala de aula;
2. Interesse dos alunos pelo processo de ensino aprendizagem;
3. Facilidade dos alunos na aprendizagem;
4. Desempenho dos alunos em sala de aula;
5. Respeito aos professores.

Como esses quesitos são avaliados por um único aspecto global, os indicadores de satisfação parciais primários são as proporções dos participantes satisfeitos com os quesitos avaliados. O indicador de satisfação parcial com esta dimensão, bem como os indicadores parciais primários de satisfação associados a cada quesito, referentes aos processos avaliativos de 2010, 2012 e 2013, estão contidos na **tabela 32** abaixo.

**Tabela 32 .** Corpo Discente

	2013	2012	2010
<b>CORPO DISCENTE (Indicador de satisfação parcial)</b>	<b>0,73</b>	0,62	0,64
<b>Quesitos</b>	<b>indicadores de satisfação parciais primários</b>		
Nível de atenção dos alunos em sala de aula	<b>0,65</b>	0,59	0,59
Interesse dos alunos pelo processo de ensino e aprendizagem	<b>0,68</b>	0,57	0,61
Facilidade dos alunos na aprendizagem	<b>0,72</b>	0,56	0,54
Desempenho dos alunos em sala de aula	<b>0,72</b>	0,60	0,66
Respeito aos professores	<b>0,87</b>	0,77	0,78

Observação: A utilização da média aritmética na composição do indicador de satisfação parcial será revista para a adoção de um sistema de ponderação que tenha mais afinidade com a valoração docente dos quesitos envolvidos.

## Apoio Administrativo e Operacional

Para esta dimensão, o indicador de satisfação parcial é a média aritmética dos indicadores de satisfação parciais primários associados com os seguintes quesitos:



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



1. Apoio do Centro de Rádio e Televisão (CRT) e da Divisão de Tecnologia da Informação (DTI);
2. Apoio das bibliotecas;
3. Apoio da secretaria da unidade;
4. Apoio da secretaria geral.

Os indicadores parciais primários de satisfação docente com esses quesitos, por sua vez, são as médias aritméticas dos indicadores básicos de satisfação com os aspectos específicos de cada quesito. Os aspectos considerados bem como os resultados agregados para esta dimensão, referentes aos processos avaliativos de 2010, 2012 e 2013, estão contidos na **tabela 33** abaixo.

**Tabela 33.** Apoio Administrativo e Operacional

	2013	2012	2010
<b>APOIO ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL (Indicador de satisfação parcial)</b>	<b>0,92</b>	0,76	0,83
<b>Quesito: Apoio do CRT e da DTI (indicador de satisfação parcial primário)</b>	<b>0,87</b>	0,66	0,71
<b>Aspectos avaliados</b>	<b>Indicadores básicos de satisfação</b>		
Apoio do Centro de Rádio e Televisão	<b>0,93</b>	---	---
Apoio da Divisão de Tecnologia da Informação (DTI - informática)	<b>0,81</b>	0,66	0,71
<b>Quesito: Apoio das bibliotecas (indicador de satisfação parcial primário)</b>	<b>0,98</b>	0,905	0,92
<b>Aspectos avaliados</b>	<b>Indicadores básicos de satisfação</b>		
Atendimento	<b>0,99</b>	0,91	0,92
Resolução de problemas	<b>0,97</b>	0,90	---
<b>Quesito: Apoio da Secretaria da Unidade (indicador de satisfação parcial primário)</b>	<b>0,93</b>	0,875	0,94
<b>Aspectos avaliados</b>	<b>Indicadores básicos de satisfação</b>		
Atendimento	<b>0,93</b>	0,90	0,94
Resolução de problemas	<b>0,93</b>	0,85	---
<b>Quesito: Apoio da Secretaria Geral (indicador de satisfação parcial primário)</b>	<b>0,895</b>	0,61	0,75
<b>Aspectos avaliados</b>	<b>Indicadores básicos de satisfação</b>		
Atendimento	<b>0,92</b>	0,63	0,75
Resolução de problemas	<b>0,87</b>	0,59	---

Observação: A utilização da média aritmética na composição dos indicadores de satisfação parciais primários e de satisfação parcial será revista para a adoção de um sistema de ponderação que tenha mais afinidade com a valoração docente dos quesitos e aspectos envolvidos.



## Ambiente de Trabalho

Para esta dimensão, o indicador de satisfação parcial é a média aritmética dos indicadores de satisfação parciais primários associados com os seguintes quesitos:

1. Desempenho dos gestores;
2. Desempenho do diretor da unidade;
3. Desempenho do coordenador;
4. Desempenho dos colegas de trabalho.

Os indicadores parciais primários de satisfação docente com esses quesitos, por sua vez, são as médias aritméticas dos indicadores básicos de satisfação com os aspectos específicos de cada quesito. Os aspectos considerados bem como os resultados agregados para esta dimensão, referentes aos processos avaliativos de 2010, 2012 e 2013, estão contidos na **tabela 34** abaixo.

**Tabela 34 .** Ambiente de Trabalho

	2013	2012	2010
<b>AMBIENTE DE TRABALHO (Indicador de satisfação parcial)</b>	<b>0,87</b>	0,78	0,91
<b>Quesito: Desempenho dos gestores (indicador de satisfação parcial primário)</b>	<b>0,925</b>	0,73	0,94
<b>Aspectos avaliados</b>	<b>Indicadores básicos de satisfação</b>		
Comprometimento	<b>0,91</b>	0,82	---
Relacionamento interpessoal	<b>0,94</b>	0,64	0,94
<b>Quesito: Desempenho do diretor da Unidade (indicador de satisfação parcial primário)</b>	<b>0,80</b>	0,745	0,875
<b>Aspectos avaliados</b>	<b>Indicadores básicos de satisfação</b>		
Desempenho administrativo	<b>0,87</b>	0,78	0,91
Desempenho pedagógico/acadêmico (estímulo ao acesso às fontes internas de financiamento para pesquisas e programas de capacitação docente)	<b>0,73</b>	0,71	0,84
<b>Quesito: Desempenho do coordenador (indicador de satisfação parcial primário)</b>	<b>0,785</b>	0,77	0,875
<b>Aspectos avaliados</b>	<b>Indicadores básicos de satisfação</b>		
Desempenho administrativo	<b>0,81</b>	0,79	0,91
Desempenho pedagógico/acadêmico (estímulo ao acesso às fontes internas de financiamento para pesquisas e programas de capacitação docente)	<b>0,76</b>	0,75	0,84
<b>Quesito: Desempenho dos colegas de Trabalho (indicador de satisfação parcial primário)</b>	<b>0,955</b>	0,875	0,96
<b>Aspectos avaliados</b>	<b>Indicadores básicos de satisfação</b>		
Comprometimento	<b>0,92</b>	0,82	---
Relacionamento interpessoal	<b>0,99</b>	0,93	0,96



Observação: A utilização da média aritmética na composição dos indicadores de satisfação parciais primários e de satisfação parcial será revista para a adoção de um sistema de ponderação que tenha mais afinidade com a valoração docente dos quesitos e aspectos envolvidos.

### Condições de Pesquisa

Como esta dimensão é avaliada por um único quesito, o indicador de satisfação parcial correspondente é expresso pela proporção dos participantes satisfeitos com as condições de pesquisa na Instituição. Os dados referentes aos processos avaliativos de 2010, 2012 e 2013 estão contidos na **tabela 35** abaixo.

	2013	2012	2010
<b>Tabela 35 .Condições de Pesquisa</b>			
<b>CONDIÇÕES DE PESQUISA (Indicador de satisfação parcial)</b>	<b>0,92</b>	0,48	0,52

### Valorização da Carreira

Para esta dimensão, o indicador de satisfação parcial é a média aritmética dos indicadores de satisfação parciais primários referentes aos seguintes quesitos associados à da valorização da carreira:

1. Sistema de remuneração;
2. Benefícios.

Os indicadores de satisfação parciais primários referentes à esses quesitos, por sua vez, são expressos pelas médias aritméticas dos indicadores básicos de satisfação com aspectos específicos de cada quesito. Os aspectos considerados bem como os resultados agregados para esta dimensão, referentes aos processos avaliativos de 2010, 2012 e 2013 estão contidos na **tabela 36** abaixo.

	2013	2012	2010
<b>Tabela 36 . Valorização da Carreira</b>			
<b>VALORIZAÇÃO DA CARREIRA (Indicador de satisfação parcial)</b>	<b>0,80</b>	0,33	0,65
<b>Quesito: Sistema de Remuneração (indicador de satisfação parcial primário)</b>	<b>0,75</b>	0,33	0,65

Aspectos avaliados	Indicadores básicos de satisfação		
Salário	<b>0,77</b>	---	---
Pontualidade no pagamento	<b>0,99</b>	---	---
Plano de carreira	<b>0,49</b>	0,33	0,65



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



<b>Quesito: Benefícios (indicador de satisfação parcial primário)</b>	<b>0,85</b>	---	---
---	-------------	-----	-----

<b>Aspectos avaliados</b>	<b>Indicadores básicos de satisfação</b>		
Vale refeição	<b>0,81</b>	---	---
Mackprevi	<b>0,92</b>	---	---
Plano de saúde	<b>0,78</b>	---	---
Plano odontológico	<b>0,77</b>	---	---
Bolsas de estudo	<b>0,96</b>	---	---
Cesta-básica	<b>0,85</b>	---	---

Observação: A utilização da média aritmética na composição dos indicadores de satisfação parciais primários e de satisfação parcial será revista para a adoção de um sistema de ponderação que tenha mais afinidade com a valoração docente dos quesitos e aspectos envolvidos.

## Políticas de Gestão

Para esta dimensão, o indicador de satisfação parcial é a média aritmética dos indicadores parciais primários de satisfação docente com os seguintes quesitos:

1. Comunicação interna na Instituição;
2. Coerência com a missão institucional;
3. Coerência com os valores e princípios institucionais.

Como esses quesitos são avaliados por um único aspecto global, os indicadores de satisfação parciais primários são as proporções dos participantes satisfeitos com os quesitos avaliados. O indicador de satisfação parcial com esta dimensão, bem como os indicadores parciais primários de satisfação associados a cada quesito, referentes aos processos avaliativos de 2010, 2012 e 2013, estão contidos na **tabela 37** abaixo.

<b>2013</b>	2012	2010
-------------	------	------

**Tabela 37 .** Políticas de Gestão

<b>SATISFAÇÃO COM AS POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	<b>0,81</b>	---	---
--	-------------	-----	-----

<b>Quesitos</b>	<b>indicadores de satisfação parciais primários</b>		
<b>Comunicação interna na instituição</b>	<b>0,81</b>	---	---
<b>Coerência com a missão institucional</b>	<b>0,80</b>	---	---
<b>Coerência com os seus valores e princípios institucionais</b>	<b>0,84</b>	---	---

Observação: A utilização da média aritmética na composição do indicador de satisfação parcial será revista para a adoção de um sistema de ponderação que tenha mais afinidade com a valoração docente dos quesitos envolvidos.



### Indicador Geral de Satisfação

O indicador geral de satisfação constitui uma medida agregada da satisfação docente com as condições gerais de trabalho na UPM. Esse indicador é expresso pela média aritmética dos indicadores de satisfação parciais, referentes às oito dimensões avaliadas:

1. Localização
2. Infraestrutura
3. Corpo discente
4. Apoio administrativo
5. Ambiente de trabalho
6. Condições de pesquisa
7. Valorização da carreira
8. Políticas de gestão

Para efeitos comparativos, o cálculo do indicador geral de satisfação docente foi adaptado para os anos de 2010 e 2012. Os resultados obtidos estão contidos na **tabela 38** abaixo

	2013	2012	2010
<b>Tabela 38 . Indicador Geral de Satisfação</b>			
<b>INDICADOR GERAL DE SATISFAÇÃO</b>	<b>0,84</b>	0,64	0,73
<b>Dimensões</b>	<b>Indicadores de satisfação parcial</b>		
<b>1. LOCALIZAÇÃO</b>	<b>0,98</b>	0,92	0,94
<b>2. INFRAESTRUTURA</b>	<b>0,73</b>	0,56	0,61
<b>3. CORPO DISCENTE</b>	<b>0,73</b>	0,62	0,64
<b>4. APOIO ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL</b>	<b>0,92</b>	0,76	0,83
<b>5. AMBIENTE DE TRABALHO</b>	<b>0,87</b>	0,78	0,91
<b>6. CONDIÇÕES DE PESQUISA</b>	<b>0,92</b>	0,48	0,52
<b>7. VALORIZAÇÃO DA CARREIRA</b>	<b>0,80</b>	0,33	0,65
<b>8. POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	<b>0,81</b>	---	---

Observação: A adoção da média aritmética tem caráter provisório e deverá passar por um processo de revisão com o objetivo de definir um sistema de ponderação que tenha mais afinidade com a importância relativa dessas dimensões para os docentes da UPM.





## Destaques

Cabe destacar ainda, nesta avaliação, o crescimento da satisfação docente, tanto no nível geral quanto nos níveis parciais e básicos das diferentes dimensões, apurado nos *indicadores institucionais e por unidade*. Apresentaram forte crescimento:

Tabela 39 .Satisfação quanto ao desempenho aluno na sala de aula	2012	2013
<b>Corpo discente/Desempenho do aluno em sala de aula</b>	<b>Indicador de satisfação parcial</b>	
UPM	0,60	(↑) 0,72
<b>Corpo discente/Desempenho do aluno em sala de aula</b>	<b>Indicador de satisfação parcial</b>	
Faculdade de Arquitetura	0,74	(↓) 0,71
Faculdade de Direito	0,57	(↑) 0,76
Faculdade de Computação e Informática	0,41	(↑) 0,59
Escola de Engenharia	0,35	(↑) 0,60
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas	0,55	(↑) 0,81
Centro de Educação Filosofia e Teologia	0,72	(↑) 0,75
Centro de Comunicação e Letras	0,59	(↑) 0,80
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	0,72	(↑) 0,85

Satisfação com o desempenho aluno na sala de aula

Tabela 40 . Satisfação quanto ao desempenho administrativo do diretor da Unidade	2012	2013
<b>Ambiente de trabalho/Desempenho do Diretor da Unidade/ Desempenho administrativo</b>	<b>Indicador básico de satisfação</b>	
UPM	0,78	(↑) 0,87
<b>Ambiente de trabalho/Desempenho do Diretor da Unidade/ Desempenho administrativo</b>	<b>Indicador básico de satisfação</b>	
Faculdade de Arquitetura	0,30	(↑) 0,57
Faculdade de Direito	0,64	(↑) 0,98
Faculdade de Computação e Informática	0,74	(↑) 0,89
Escola de Engenharia	0,66	(↑) 0,91
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas	0,67	(↑) 0,80
Centro de Educação Filosofia e Teologia	0,88	(↑) 1,00
Centro de Comunicação e Letras	0,83	(↑) 0,98
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	0,80	(↑) 0,90

Tabela 41 . Satisfação quanto ao desempenho pedagógico do diretor da Unidade	2012	2013
<b>Ambiente de trabalho/Desempenho do Diretor da Unidade/ Desempenho pedagógico</b>	<b>Indicador básico de satisfação</b>	
UPM	0,71	(↑) 0,73
<b>Ambiente de trabalho/Desempenho do Diretor da Unidade/ Desempenho pedagógico</b>	<b>Indicador básico de satisfação</b>	



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Faculdade de Arquitetura	0,40	↑ 0,60
Faculdade de Direito	0,64	↑ 0,98
Faculdade de Computação e Informática	0,75	↑ 0,85
Escola de Engenharia	0,66	↑ 0,91
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas	0,68	↑ 0,75
Centro de Educação Filosofia e Teologia	0,88	↔ 0,88
Centro de Comunicação e Letras	0,83	↑ 0,98
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	0,80	↑ 0,91

Tabela 42 . Satisfação quanto ao desempenho administrativo do coordenador do curso	2012	2013
<b>Ambiente de trabalho/Desempenho do Coordenador do Curso/ Desempenho administrativo</b>	<b>Indicador básico de satisfação</b>	
UPM	0,79	↑ 0,81
<b>Ambiente de trabalho/Desempenho do Coordenador do Curso/ Desempenho administrativo</b>	<b>Indicador básico de satisfação</b>	
Faculdade de Arquitetura	0,58	↑ 0,69
Faculdade de Direito	0,76	↑ 0,94
Faculdade de Computação e Informática	0,72	↑ 0,97
Escola de Engenharia	0,60	↑ 0,91
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas	0,66	↑ 0,83
Centro de Educação Filosofia e Teologia	0,75	↑ 1,00
Centro de Comunicação e Letras	0,75	↑ 0,98
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	0,87	↑ 0,99

Tabela 43 . Satisfação quanto ao desempenho pedagógico do coordenador do curso	2012	2013
<b>Ambiente de trabalho/Desempenho do Coordenador do Curso/ Desempenho pedagógico</b>	<b>Indicador básico de satisfação</b>	
UPM	0,75	↑ 0,76
<b>Ambiente de trabalho/Desempenho do Coordenador do Curso/ Desempenho pedagógico</b>	<b>Indicador básico de satisfação</b>	
Faculdade de Arquitetura	0,58	↑ 0,63
Faculdade de Direito	0,76	↑ 0,92
Faculdade de Computação e Informática	0,72	↑ 0,97
Escola de Engenharia	0,60	↑ 0,88
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas	0,66	↑ 0,81
Centro de Educação Filosofia e Teologia	0,75	↑ 0,94
Centro de Comunicação e Letras	0,76	↑ 0,98
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	0,87	↑ 0,99

Os indicadores institucionais mostram ainda que, em diferentes dimensões avaliadas, quesitos ou aspectos com níveis de satisfação baixos ou insuficientes em anos anteriores, passaram a exibir níveis de satisfação mais elevados. Na dimensão *infraestrutura*, por exemplo, encontramos:

- A satisfação com os laboratórios (máquinas e equipamentos em função das necessidades das turmas);



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



- A satisfação com os gabinetes de trabalho dos professores em período integral.

O mesmo ocorre com a dimensão *condições de pesquisa*, avaliada unicamente pelo

- Envolvimento dos integrantes do grupo de pesquisa ao qual pertence o docente.

É importante ressaltar, entretanto, que dentro da dimensão *valorização da carreira*, é baixa ou insuficiente a satisfação com o quesito *plano de carreira*, apesar da pequena melhora em relação ao ano anterior.

Tabela 44 . Satisfação insuficiente em Valorização da Carreira : plano de carreira	2013	2012	2010
<b>Aspecto avaliado</b>	<b>Indicadores básicos de satisfação</b>		
Valorização da carreira/Sistema de remuneração/Plano de carreira	<b>0,41</b>	0,33	0,65

Destaca-se ainda que, na dimensão *infraestrutura*, permanece baixa ou insuficiente, a satisfação com o: Conforto ambiental da sala de aula.

Tabela 45 . Satisfação insuficiente em Infraestrutura: Conforto ambiental	2012	2013
<b>Infraestrutura/Sala de aula/Conforto ambiental</b>	<b>Indicadores básicos de satisfação</b>	
UPM	0,59	↓ <b>0,53</b>
Faculdade de Arquitetura	0,14	↓ <b>0,13</b>
Faculdade de Direito	0,33	↑ <b>0,39</b>
Faculdade de Computação e Informática	0,47	↑ <b>0,57</b>
Escola de Engenharia	0,26	↑ <b>0,45</b>
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas	0,81	↑ <b>1,00</b>
Centro de Educação Filosofia e Teologia	0,61	↑ <b>0,63</b>
Centro de Comunicação e Letras	0,70	↑ <b>0,80</b>
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	0,74	↑ <b>0,75</b>

Comparando-se os processos avaliativos de 2012 e 2013 quanto a satisfação do docente com o conforto ambiental em diferentes Unidades, verifica-se que o fraco resultado na Faculdade de Arquitetura foi suficiente para inverter o resultado em nível institucional. Note que em todas as outras unidades o indicador básico de satisfação exibiu crescimento.

#### 4.4. Avaliação para alunos formandos da UPM

Em 2013 os alunos formandos de todos os cursos superiores responderam uma pesquisa *on line* preenchendo um questionário cujo objetivo foi medir sua satisfação em relação a alguns pontos relacionados ao seu curso e a Universidade como um todo.

Os objetivos que nortearam o projeto foram:



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



- conhecer o perfil do aluno formando de cada curso;
- conhecer a opinião do aluno sobre vários itens como: estrutura física, professores, atendimentos nos diversos setores da Universidade, biblioteca, laboratórios;
- conhecer a realidade do mercado na questão de empregabilidade;
- conhecer o potencial sobre a perspectiva de continuação dos estudos na IES.

A pesquisa foi aberta para preenchimento *on line* nos meses de Outubro a dezembro de 2013. Com a análise do resultado obtido será possível buscar melhorias e ter informações sobre as pretensões discentes quanto à educação continuada. É importante conhecer a intenção do aluno de prosseguir seus estudos no próprio Mackenzie e também é relevante constatar o grau de satisfação com sua atividade profissional face às exigências do mercado, além de identificar a aceitação dos formandos no mercado de trabalho.

O levantamento é feito através da internet. Cada aluno provável formando, ao consultar suas notas finais, tem acesso à pesquisa através do terminal informativo acadêmico (TIA). O acesso aos resultados, que tem como saída um resultado geral e um resultado por curso, está na intranet do site do Mackenzie- em Educacional → Comissão Própria de Avaliação → Sistema de Avaliação → Graduação → Pesquisa formandos.

O questionário é dividido em quatro áreas:

- Mercado atual de trabalho
- Pesquisa salarial
- Curso (docentes/instalações/atendimento)
- Satisfação discente

### Objetivos traçados na pesquisa:

Conhecer o perfil do aluno formando, de cada curso superior no quesito profissão/econômico; saber qual a opinião do aluno sobre a faculdade cursada em vários itens como: estrutura física, professores, atendimentos nos diversos setores da Universidade, biblioteca, laboratórios; mostrar uma visão do mercado na questão de empregabilidade, satisfação do aluno com a profissão, motivação, grau de segurança com os ensinamentos adquiridos na faculdade frente ao mercado de trabalho; perspectiva de continuação dos estudos na IES; abrir uma visão estratégica de marketing sobre cursos e mercado, para a IES.

### Quadro 10. Questões da avaliação dos alunos prováveis formandos.

- 1-. **Você se sente satisfeito com o curso que acaba de concluir?**
2. Com o curso que você fez, você se sente seguro para iniciar (ou dar continuidade) à sua vida profissional?
3. Você está exercendo atividade profissional atualmente?
4. Em que tipo de organização você exerce sua atividade profissional?
5. Qual sua faixa salarial?
6. Qual seu nível de satisfação em sua situação profissional atual?
7. Você está neste emprego atual devido:
8. As disciplinas com seus conteúdos e atividades contribuíram para sua formação?
9. Você destaca como atividades mais importantes para sua formação profissional:



Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Coordenadoria de Avaliação Institucional  
Comissão Própria de Avaliação  
CAI/CPA- Reitoria



10. **Os professores de seu curso, de forma geral, ofereceram contribuições importantes para sua formação?**
11. Quais são sugestões para que o curso se torne mais adequado para a formação profissional que você escolheu?
12. Qual o conceito de sua avaliação do acervo da Biblioteca?
13. Qual o conceito de sua avaliação com relação aos laboratórios de seu curso?
14. **Qual o conceito de sua avaliação quanto à estrutura física de seu curso (salas de aulas, salas de trabalho etc.)?**
15. Qual o conceito de sua avaliação quanto ao atendimento em sua unidade (faculdade)?
16. Qual o conceito de sua avaliação quanto ao atendimento da Secretaria Geral?
17. Qual o conceito de sua avaliação quanto ao atendimento na biblioteca?
18. Qual conceito de sua avaliação quanto ao atendimento no setor financeiro?
19. Você escolheria novamente o Mackenzie para fazer outro curso?
20. Você indicaria o Mackenzie para seus amigos para aqui fazerem sua formação profissional?
21. Sugestões:
22. Você tem interesse em dar continuidade à sua formação profissional?
24. Você conhece as oportunidades que o Mackenzie lhe oferece para sua formação profissional continuada?

Tabela 46. Grau de satisfação do formando – 2013:  
2S-2012 e 2013

Indicadores Avaliação Formandos 2012/2 - 2013	Você se sente satisfeito com o curso que acaba de concluir ?		Os professores de seu curso, de forma geral, ofereceram contribuições importantes para sua formação ?		Qual o conceito de sua avaliação quanto à estrutura física de seu curso (salas de aulas, salas de trabalho, etc.) ?	
	2012/2	2013	2012/2	2013	2012/2	2013
<b>Cursos</b>						
Pedagogia	0,85	1	1	1	0,55	0,83
Filosofia						
Teologia	1		1		0,50	
Ciência da Computação	0,80	0,90	0,86	0,80	0,87	0,40
Sistema de Informação	0,93	0,84	0,91	0,72	0,33	0,72
Matemática	0,80		0,80		1	
Design	0,84	0,56	0,87	0,65	0,43	0,52
Arquitetura	0,83	0,71	0,73	0,51	0,17	0,29
Engenharia de Materiais	1		1		0,83	
Engenharia Mecânica	1	1	0,85	0,55	0,42	0,78
Engenharia de Produção	0,82	0,93	0,81	0,86	0,22	0,57
Engenharia Civil	0,83	0,91	0,83	0,62	0,21	0,47
Engenharia Elétrica	0,8	0,70	0,68	0,50	0,37	0,80
Física						
Química	0,87	1,00	1	1	0,75	0,87
Ciências Biológicas	0,88	1,00	1	1	0,82	0,87
Nutrição	1		1		1	
Farmácia	1	1	1	1	0,87	0,78
Psicologia	1	1	0,98	0,91	0,77	0,91



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Educação Física - Alphaville	0,71	1	1	1	0,92	1
Fisioterapia - Alphaville	1		1		1	
Direito - Higienópolis	0,90	0,86	0,78	0,71	0,38	0,67
Direito - Campinas		1		0,96		0,96
Letras	0,82	0,80	0,91	0,80	0,73	1
Jornalismo	0,91	0,95	0,88	0,86	0,96	0,91
Publicidade	0,91	0,69	0,8	0,50	0,85	0,88
Administração - Higienópolis	0,87	0,85	0,90	0,76	0,88	0,86
Administração - Alphaville	0,91	1	0,94	1	0,77	0,75
Administração - Campinas	1	0,80	0,80	0,80	1	0,80
Ciências Contábeis	0,92	1	0,97	0,87	0,92	1
Ciências Econômicas	1	0,94	1	0,94	0,82	0,94

\* Espaço em cinza = cursos com amostra insuficiente

## Quadro 11. Pontos Fracos : Avaliação dos Formandos 2013

Estrutura física de seu curso (salas de aulas, salas de trabalho, etc.)	Cursos	Ciência da Computação
		Arquitetura
		Engenharia Civil

## 4.5. Avaliação para os Egressos

No segundo semestre de 2012 a CPA realizou um projeto piloto com a avaliação envolvendo os alunos egressos do curso da Universidade desde o segundo semestre de 2004 até o segundo semestre de 2011.

Foram respondidos 2077 questionários contendo questões envolvendo a satisfação com a profissão e a satisfação com os respectivos cursos.

Número de participantes: 2077 de 10796 =>

Amostra de 19% do total de e-mail enviados.

Depois dos resultados tabulados obteve-se o seguinte resultado institucional:

### Tabela 47. Grau de satisfação do egresso

Qual o nível de satisfação com a sua profissão?	0,45
Como você classifica seu curso quanto à formação necessária para atuação no mundo do trabalho?	0,80
Você escolheria o Mackenzie para realizar outro curso?	0,67



**Universidade Presbiteriana Mackenzie**  
Coordenadoria de Avaliação Institucional  
Comissão Própria de Avaliação  
CAI/CPA- Reitoria



**Quadro 12 :** Percentual de empregabilidades dos alunos egressos :

<b>UPM - Principais Indicadores dos Cursos - 2012</b>				
<b>Cursos de Graduação</b>	<b>Mercado</b>			
	Taxa de Empregabilidade	Taxa de Empregabilidade	Taxa de Empregabilidade	
<b>Avaliação alunos Egressos</b>	Você está exercendo atividade profissional atualmente?	Você está exercendo atividade profissional atualmente?	Você está exercendo atividade profissional atualmente?	
<b>Alunos formados de 2004_2 - 2011_2</b>	<b>Sim, na área de formação</b>	<b>Sim, fora da área de formação</b>	<b>Não</b>	
<b>Cursos de Graduação - Campus Higienópolis</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>% de participação na amostra (2004/2 a 2011/2)</b>
Administração	81%	14%	5%	11%
Arquitetura	95%	2%	3%	13%
Ciência da Computação	86%	5%	9%	21%
Ciências Biológicas	75%	14%	11%	20%
Ciências Contábeis	83%	14%	3%	11%
Ciências Econômicas	58%	36%	6%	13%
Design	72%	23%	5%	12%
Direito	81%	13%	6%	13%
Engenharia Civil	96%	4%	0%	10%
Engenharia Elétrica / Eletrônica	69%	27%	4%	15%
Engenharia Materiais	58%	36%	6%	17%
Engenharia Mecânica	75%	25%	0%	15%
Engenharia Produção	65%	33%	2%	19%
Farmácia	74%	8%	18%	23%
Filosofia	47%	40%	13%	15%
Jornalismo	77%	19%	4%	15%
Letras	68%	23%	9%	18%
Matemática	66%	24%	10%	20%
Nutrição	76%	6%	18%	34%
Pedagogia	90%	7%	3%	15%
Psicologia	76%	15%	9%	17%



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Publicidade Propaganda	76%	19%	5%	11%
Química	79%	14%	7%	18%
Sistema de Informação	88%	9%	3%	15%
Teologia	73%	21%	6%	13%
<b>Participação de 13% dos Egressos - Referente a amostra aos Egressos do Campus Higienópolis</b>				

<b>Cursos de Graduação Campus Alphaville</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>% de participação na amostra (2004/2 a 2011/2)</b>
Administração	81%	12%	7%	10%
Educação Física	85%	11%	4%	11%
Fisioterapia	75%	19%	6%	34%
<b>Participação de % dos Egressos do Campus Alphaville</b>				

### Quadro 13. Visão Geral

<b>Avaliação alunos Egressos</b>	<b>Você está exercendo atividade profissional atualmente?</b>	<b>Você está exercendo atividade profissional atualmente?</b>	<b>Você está exercendo atividade profissional atualmente?</b>
<b>Totais</b>	Sim, na área de formação	Sim, fora da área de formação	Não
<b>Campus Higienópolis</b>	<b>79%</b>	<b>15%</b>	<b>6%</b>
<b>Campus Alphaville</b>	<b>83%</b>	<b>12%</b>	<b>5%</b>
<b>Campus Campinas</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>

### Quadro 14. Cursos com maiores graus de empregabilidades dentro da área de formação

Arquitetura	95%
Engenharia Civil	96%
Pedagogia	90%
Sistema de Informação	88%
Ciência da Computação	86%





## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



### Quadro 15. Cursos com as menores taxas de empregabilidades dentro da área de formação

Filosofia	47%
Ciências Econômicas	58%
Engenharia Materiais	58%
Matemática	66%
Letras	68%

## 4.6. Satisfação dos funcionários – 2013

### Introdução.

Com o objetivo de saber e entender os principais fatores que contribuem para melhorias na relação de trabalho entre os colaboradores e a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolveu um instrumento especial de investigação que vem sendo aplicado nos últimos anos e tem-se revelado fatos importantes acerca dessa relação de trabalho com potenciais itens a serem verificados. Durante esse período e constantemente, tanto o instrumento de pesquisa quanto o método utilizado, vem sendo corrigidos e aperfeiçoados para melhorar a confiabilidade dos resultados observados.

### Metodologia

O método de pesquisa utilizado é o de mail survey, comum em pesquisa de mercado cujo foco é a satisfação de um determinado público alvo. Nesse tipo de pesquisa a coleta de dados é feita através de um questionário enviado a um conjunto de indivíduos para preenchimento e devolução opcionais. Os respondentes (indivíduos que optaram por preencher e devolver o questionário) constituem, portanto, uma amostra não probabilística da população (colaboradores da Universidade e Instituto Mackenzie). O questionário utilizado é composto de 32 questões, sendo utilizadas para a geração dos indicadores de qualidade 18 questões, as restantes são perguntas relativas ao conhecimento ou não de um determinado assunto e também questões abertas onde os colaboradores puderam se expressar com palavras seus desejos e satisfações além de inúmeros problemas.

A avaliação foi realizada pela internet com todos os funcionários não docentes de todo Mackenzie.

**Total de avaliações realizadas = 642**

**Total de Funcionários (esperados) = 1656**

**Porcentagem de participações = 38,77%**



Quadro 16 : número de participações

Unidades	Total de resposta do site	Total de Funcionários	% avaliação de avaliação
Mackenzie Higienópolis:	556	1.217	33,57%
Mackenzie Alphaville:	40	202	19,80%
Mackenzie Brasília:	8	113	7,08%
Mackenzie Campinas:	19	54	35,19%
Mackenzie Rio de Janeiro:	18	70	25,71%

Os resultados estão divulgados em escala de 0 a 1 (onde 1 é o patamar máximo de qualidade). Os indicadores apresentados de 0 a 1 representam as porcentagens de repostas positivas, retratando uma indicação de qualidade.

Os resultados estão consolidados em:

- **Macro** : todo Mackenzie.
  - Por Campi. : Higienópolis; Alphaville; Campinas
  - Mackenzie Rio

A avaliação está dividida em 2 grandes áreas :

- *Infraestrutura (questões 1 a 6 ) ; e*
- *Grau de Satisfação(questões 18 a 30 ) :*
  - Comunicação interna
  - Relacionamentos e Desempenhos Coletivos
  - Benefícios



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Conceitos	Competências	2012 Indicador 0 - 1	2013 Indicador 0 - 1
<i>Infraestrutura</i>			
Questão 1	Local de trabalho – Conforto Ambiental	0,27	0,51
Questão 2	Local de trabalho – Limpeza	0,22	0,50
Questão 3	Banheiros – Limpeza	0,17	0,30
Questão 4	Local de trabalho – Mobiliário e equipamentos	0,27	0,43
Questão 5	Locais para alimentação internos ao campus – quantidade e diversidade	0,14	0,33
Questão 6	Locais para alimentação internos ao campus – conforto ambiental	0,11	0,29
<i>Grau de Satisfação</i>			
Questão 18	A comunicação interna na instituição	0,60	0,60
Questão 19	O relacionamento com os gestores	0,77	0,82
Questão 20	O relacionamento com os colegas de trabalho	0,89	0,92
Questão 21	O desempenho administrativo coletivo para atingir os objetivos	0,69	0,78
Questão 23	O Salário	0,44	0,54
Questão 24	O Plano de Carreira	0,22	0,29
Questão 25	O Vale refeição	0,68	0,57
Questão 26	Cesta-básica	0,61	0,69
Questão 27	Plano médico	0,73	0,65
Questão 28	Planos odontológico	0,54	0,76
Questão 29	Mackprevi	0,76	0,93
Questão 30	Benefício educacional	0,82	0,91

**Tabela 49 : Pontos Fracos : Avaliação Satisfação dos Funcionários**

Questão	Resposta 2013
Quanto ao plano de carreira	0,29
Locais para alimentação internos ao campus – conforto ambiental	0,29
Banheiros – Limpeza	0,30
Locais para alimentação internos ao campus – quantidade e diversidade	0,33
Local de trabalho – Mobiliário e equipamentos	0,43

**Tabela 50 : Pontos Fortes : Avaliação Satisfação dos Funcionários**

QUESTÃO	RESPOSTA 2013
Plano previdenciário (Mackprevi)	0,93
O relacionamento com os colegas de trabalho de sua unidade organizacional	0,92
Benefício educacional – bolsas de estudo	0,91
O relacionamento com os gestores	0,82



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



### **Análise dos resultados institucionais :**

Dentro dos **indicadores institucionais**, observa-se uma tendência positiva na maioria dos indicadores de qualidade, isso em relação as avaliações realizadas em 2012 e 2013.

### **Os indicadores que apresentam em anos seguidos, tendências positivas de qualidade :**

Em Grau de Satisfação :

- O relacionamento com os gestores
- O relacionamento com os colegas de trabalho
- O desempenho administrativo coletivo para atingir os objetivos
- Mackprevi
- Benefício educacional

### **Os indicadores que apresentam em anos seguidos, tendências negativas de qualidade :**

Em Infraestrutura :

- Banheiros – Limpeza
- Local de trabalho – Mobiliário e equipamentos
- Locais para alimentação internos ao campus – quantidade e diversidade
- Locais para alimentação internos ao campus – conforto ambiental

Em Grau de Satisfação :

- O Plano de Carreira

Observa-se também no âmbito institucional indicadores com baixa pontuação na avaliação realizada, que apesar de estarem acima de 0,50 e apresentar pequena melhora ou queda na avaliação em anos seguidos (2012-2013), ainda demonstram insatisfação do funcionário não docente, são eles :

Local de trabalho – Limpeza.

A comunicação interna na instituição.

O Vale refeição

O Salário



#### **4.7. Avaliação dos Coordenadores de Curso – 2013**

Com o objetivo de entender as principais competências positivas e negativas dos coordenadores de Cursos que atuam nas Unidades da Universidade (UPM), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolveu um instrumento especial de investigação que foi aplicado como piloto neste semestre letivo (2s-2013). Depois deste período de teste, tanto o instrumento de pesquisa quanto o método utilizado, poderão sofrer correções sendo aperfeiçoados para melhorar a confiabilidade dos resultados observados.

##### **Metodologia.**

Segundo Blau e Scott (1989) os métodos de pesquisa podem ser classificados de acordo com técnicas empregadas na coletânea de dados. Existem três maneiras de se obterem informações a respeito de pessoas: observando-as, fazendo-lhes perguntas, ou examinando mensagens escritas por elas, ou sobre elas. Uma dessas técnicas pode ser usada com exclusão das outras, ou um estudo pode combinar os três métodos. Neste projeto, inicialmente observou-se os resultados da percepção dos alunos a respeito da atuação de seu coordenador de curso e foram realizadas análises dentro do contexto no qual estavam inseridas, levando em conta, inclusive, resultados externos como o ENADE. Depois da observação e discussão destes resultados foram escolhidas as seguintes Unidades para um segundo momento: Escola de Engenharia ( Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Materiais e Química ); Faculdade de Arquitetura ( Arquitetura e Design) e Faculdade de Computação e Informática ( Sistema de Informação).

A observação constituiu um dado relevante neste estudo. Na esteira de Kaplan (1985), o observador-padrão não é o homem que vê e relata o que todos os observadores normais vêem e relatam, mas o homem que vê em objetos familiares o que ninguém viu antes.

Buscou-se fidelidade ao registrarem-se as observações, anotando-se realmente os fatos ocorridos, procurando não misturá-los com avaliações pessoais.

Em um segundo momento o método de pesquisa utilizado foi o levantamento da opinião dos alunos sobre competências de seus coordenadores, tendo como foco a satisfação de um determinado público alvo. A coleta de dados foi feita em sala através de questionários durante a aula, alguns professores escolhidos entregaram o instrumento e recolheram após o término do preenchimento. Os respondentes (indivíduos que optaram por preencher e devolver o questionário) constituem, portanto, uma amostra não probabilística da população.

#### **Abaixo resultados da avaliação :**

**Tabela 51.** Resultados da avaliação de coordenadores por curso:

<b>Curso : Design :</b>		
<b>Coordenador:</b> Charles de Castro Vicent - <b>DRT : 110324-0</b>		
<b>Participação : 62,35%</b> dos alunos da amostra		
<b>Indicadores</b>		
Média Geral ( 1 a 5 )	2,48	
Nota média atribuída ao Coordenador pelo aluno (1 a 5)	2,66	
Indicador de Qualidade ( 0 a 1 )	0,12	



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Conhecimento do Coordenador pelos alunos (%)	64%
<b>Curso : Arquitetura e Urbanismo :</b>	
<b>Coordenador:</b> Paulo Roberto Corrêa - <b>DRT : 111459-3</b>	
<b>Participação : 64,78%</b> dos alunos da amostra	
<b>Indicadores</b>	
Média Geral ( 1 a 5 )	2,40
Nota média atribuída ao Coordenador pelo aluno (1 a 5)	2,64
Indicador de Qualidade ( 0 a 1 )	0,15
Conhecimento do Coordenador pelos alunos (%)	63%
<b>Curso : Sistemas de Informação :</b>	
<b>Coordenador:</b> Fabio Lopes Silva - <b>DRT :109198 -1</b>	
<b>Participação : 68,70 %</b> dos alunos da amostra	
<b>Indicadores</b>	
Média Geral ( 1 a 5 )	3,01
Nota média atribuída ao Coordenador pelo aluno (1 a 5)	3,13
Indicador de Qualidade ( 0 a 1 )	0,40
Conhecimento do Coordenador pelos alunos (%)	82%
<b>Curso : Química :</b>	
<b>Coordenador:</b> Marcia Guekezian - <b>DRT : 108484-6</b>	
<b>Participação : 65,38%</b> dos alunos da amostra	
<b>Indicadores</b>	
Média Geral ( 1 a 5 )	3,56
Nota média atribuída ao Coordenador pelo aluno (1 a 5)	3,79
Indicador de Qualidade ( 0 a 1 )	0,66
Conhecimento do Coordenador pelos alunos (%)	98%
<b>Curso : Engenharia de Produção :</b>	
<b>Coordenador:</b> Roxana Maria Martinez - <b>DRT : 113028-4</b>	
<b>Participação :76,21 %</b> dos alunos da amostra	
<b>Indicadores</b>	
Média Geral ( 1 a 5 )	2,77
Nota média atribuída ao Coordenador pelo aluno (1 a 5)	3,01
Indicador de Qualidade ( 0 a 1 )	0,30
Conhecimento do Coordenador pelos alunos (%)	78%
<b>Curso : Engenharia Civil :</b>	
<b>Coordenador:</b> Magda Aparecida Salgueiro Duro - <b>DRT : 109699-8</b>	
<b>Participação : 72,02%</b> dos alunos da amostra	
<b>Indicadores</b>	
Média Geral ( 1 a 5 )	3,31
Nota média atribuída ao Coordenador pelo aluno (1 a 5)	3,62
Indicador de Qualidade ( 0 a 1 )	0,57
Conhecimento do Coordenador pelos alunos (%)	58%
<b>Curso : Engenharia de Materiais:</b>	
<b>Coordenador:</b> Antonio Hortêncio Munhoz Junior <b>DRT : 109657-6</b>	
<b>Participação : 58,17 %</b> dos alunos da amostra	
<b>Indicadores</b>	
Média Geral ( 1 a 5 )	3,41
Nota média atribuída ao Coordenador pelo aluno (1 a 5)	3,51
Indicador de Qualidade ( 0 a 1 )	0,51
Conhecimento do Coordenador pelos alunos (%)	85 %



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



<b>Curso : Engenharia Elétrica :</b>		
<b>Coordenador: - DRT : Paulo Alves Garcia - DRT : 111328-0</b>		
<b>Participação : 67, 31% dos alunos da amostra</b>		
<b>Indicadores</b>		
Média Geral ( 1 a 5 )	3,48	
Nota média atribuída ao Coordenador pelo aluno (1 a 5)	3,66	
Indicador de Qualidade ( 0 a 1 )	0,64	
Conhecimento do Coordenador pelos alunos (%)	85%	
<b>Curso : Engenharia Mecânica :</b>		
<b>Coordenador: - Marco Stipkovic Filho - DRT : 110495-8</b>		
<b>Participação : 69, 3 % dos alunos da amostra</b>		
<b>Indicadores</b>		
Média Geral ( 1 a 5 )	3,25	
Nota média atribuída ao Coordenador pelo aluno (1 a 5)	3,54	
Indicador de Qualidade ( 0 a 1 )	0,55	
Conhecimento do Coordenador pelos alunos (%)	66%	

Resumo dos cursos que tiveram a coordenação avaliada de forma sistemática nas 4 avaliações

**Tabela 52.** Indicador Coordenação dos cursos de Graduação : qualidade: de 0 a 1

Cursos	Avaliação específica da Coordenação_ * (alunos)	Avaliação Instalações e Serviços (alunos)	Avaliação de Satisfação docente	Nota Enade 2011 / 2012
Arquitetura e Urbanismo	0,15	0,80	0,70	2
Design	0,12	0,40	0,38	3
Engenharia Civil	0,57	0,80	0,93	4
Engenharia de Produção	0,30	0,71	1,00	4
Engenharia Elétrica	0,64	0,73	0,73	3
Engenharia em Materiais	0,51	0,66	0,83	3
Engenharia Mecânica	0,55	0,77	1,00	3
Química	0,66	0,93	1,00	3
Sistemas de Informação	0,40	0,67	0,70	2

## 4.8. Pesquisa Vestibular / Calouros

### Introdução.

Com o objetivo de entender os principais fatores que contribuem para desistência de ingressantes nos vestibulares da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolveu um instrumento que vem sendo aplicado nos últimos dois anos e tem revelado fatos importantes



acerca dessa perda de alunos potenciais. Nesse período, tanto o instrumento de pesquisa quanto o método utilizado, foram corrigidos e aperfeiçoados para melhorar a confiabilidade dos resultados observados.

### Metodologia.

O método de pesquisa utilizado é o de *mail survey*, comum em pesquisa de mercado cujo foco é a satisfação de um determinado público alvo. Nesse tipo de pesquisa a coleta de dados é feita através de um questionário enviado a um conjunto de indivíduos para preenchimento e devolução opcionais. Os respondentes (indivíduos que optaram por preencher e devolver o questionário) constituem, portanto, uma amostra não probabilística da população (aprovados do processo seletivo 2013 que não realizaram matrícula). O questionário utilizado no vestibular para o primeiro semestre de 2013 foi composto de duas partes:

**Parte 1:** avaliação da satisfação do candidato com as condições de acesso e infraestrutura para realização das provas, composta pelos oito quesitos dispostos na tabela 1 abaixo, medidos em uma escala de 1 a 5, correspondentes aos níveis de percepção indicados. Incluiu-se ainda nesta parte uma questão sobre a percepção do nível de dificuldade da prova, apresentada na **tabela 53**.

**Tabela 53.** Instrumento utilizado

Quesito	ESCALA				
	1	2	3	4	5
Primeira Impressão relativa ao Campus	péssima	ruim	neutra	boa	muito boa
Facilidade no processo de inscrição para o Vestibular	péssima	ruim	neutra	boa	muito boa
Facilidade de acesso ao Campus	péssima	ruim	neutra	boa	muito boa
Facilidade de locomoção no Campus	péssima	ruim	neutra	boa	muito boa
Atendimento durante as provas	péssimo	ruim	neutro	bom	muito bom
Conforto no local da prova	péssimo	ruim	neutro	bom	muito bom
Estrutura física oferecida	péssima	ruim	neutra	boa	muito boa
Divulgação dos resultados	péssima	ruim	neutra	boa	muito boa
Quesito	ESCALA				
Você considerou a prova do vestibular difícil?	sim			não	

**Parte 2:** avaliação dos motivos pelos quais a matrícula não foi realizada pelo candidato aprovado, composta por oito alternativas e uma questão aberta para comentários pertinentes. As alternativas apresentadas e as informações complementares solicitadas estão descritas na **tabela 54**:

**Tabela 54.** Instrumento utilizado

ALTERNATIVAS	Informações Complementares		
	Pública ( )	No mesmo curso ( )	Instituição:
Ingresso em outra instituição	Privada ( )	No mesmo curso ( )	Instituição:
Ensino médio não concluído			
Incerteza quanto ao curso escolhido			
Prazo de matrícula perdido			
Questões financeiras			
Problemas de localização/acesso			
Mudança de domicílio/residência			
Outros			





## Resultados Consolidados.

- **População:** 3846 aprovados do processo seletivo 2013 que não realizaram matrícula.
- **Amostra:** 222 (5,77% da População) respondentes, dos quais 204 prestaram vestibular no campus de Higienópolis, 8 no campus de Alphaville e 10 no campus de Campinas.
- **Parte 1:** Para cada um dos oito quesitos referentes à avaliação da satisfação do candidato com as condições de acesso e infraestrutura para realização das provas, criou-se um indicador de qualidade expresso pela proporção de respostas “positivas”. Considera-se “positiva” uma resposta em que o grau de satisfação expresso pelo respondente, na escala utilizada, é maior ou igual a 4. Nessa escala, os graus 4 ou 5 são atribuídos por um respondente quando sua percepção de qualidade sobre o quesito focado é boa ou muito boa, respectivamente. Esses indicadores, portanto, variam entre 0 e 1, indicando o nível de unanimidade “positiva” frente a cada quesito abordado. Esses indicadores, disponibilizados por local onde o vestibular foi realizado (Higienópolis, Alphaville e Campinas), estão relacionados na **tabela 55**.

Tabela 55. Resultados obtidos

Quesito	Higienópolis	Alphaville	Campinas
Primeira Impressão relativa ao Campus	0,92	0,50	0,80
Facilidade no processo de inscrição para o Vestibular	0,86	1,00	0,90
Facilidade de acesso ao Campus	0,63	0,75	1,00
Facilidade de locomoção no campus	0,65	0,50	0,70
Atendimento durante as provas	0,78	0,50	0,80
Conforto no local da prova	0,61	0,63	0,40
Estrutura física oferecida	0,83	0,50	0,70
Divulgação dos resultados	0,74	0,63	0,80

- **Parte 2:** Com relação à avaliação dos motivos pelos quais a matrícula não foi realizada pelo candidato aprovado, os dados observados estão expressos na **tabela 56**.

Tabela 56.

Alternativas	
Ingresso em outra instituição	Pública: 13,8%
	Privada: 18,1%
Ensino médio não concluído	4,4%
Incerteza quanto ao curso escolhido	6,9%
Prazo de matrícula perdido	8,4%
Questões financeiras	29,7%
Problemas de localização/acesso	6,3%
Mudança de domicílio/residência	2,5%
Outros	10%



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



As instituições de ensino para onde houve migração, indicadas pelos respondentes estão nas **tabelas 57** e 58. Ainda com relação à migração para outras instituições, todos os respondentes migrantes indicaram migração para o mesmo curso.

## **Tabela 57.**

### **Instituições Públicas:**

USP (11)  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (6)  
UNIFESP (4)  
FACULDADE DE DIREITO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO (2)  
FATEC (2)  
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (1)  
FATEC CARAPICUÍBA (1)  
FATEC SÃO PAULO (1)  
FMU (1)  
IFSP (1)  
INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA (IME-USP) (1)  
INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO (1)  
PASSEI NA UNESP ARARAQUARA (1)  
POLI - USP (1)  
UFABC (1)  
UFSCAR (1)  
UFU (1)  
UNESP (1)  
UNESP ARARAQUARA (1)  
UNICAMP (1)  
UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO (1)  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP) (1)  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (1)  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (1)

## **Tabela 58.**

### **Instituições Privadas:**

PUC (4)  
UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU (4)  
PUC-SP (3)  
ANHEMBI MORUMBI (2)  
CÁSPER LÍBERO (2)  
FDSM (2)  
FECAP (2)  
FEI (2)  
FMU (2)  
INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA (2)  
PUC CAMPINAS (2)  
SENAC (2)  
ANHEMBI-MORUMBI (1)  
DIREITO GV (1)  
ESAGS (1)  
ESCOLA DA CIDADE (1)  
FAAP (1)  
FAAT (1)  
FACULDADE CÁSPER LÍBERO (1)  
FACULDADE DE BELAS ARTES DE SÃO PAULO (1)  
FACULDADE DE TECNOLOGIA TERMOMECAÂNICA (1)  
FACULDADE OSWALDO CRUZ (1)  
FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA (1)  
FACULDADES OSWALDO CRUZ (1)  
FOC (1)



---

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (1)  
MAUÁ (1)  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA (1)  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA PUC CAMPINAS (1)  
PONTIFÍCIA UNUC (1)  
PUC DE CAMPINAS (1)  
PUC SP (1)  
PUC-CAMPINAS (1)  
PUCC (1)  
PUCPR (1)  
TREVISAN (1)  
UNAERP (1)  
UNINOVE (1)  
UNIP (1)  
UNITAU (1)  
UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (1)

---

Na **tabela 59**, estão consolidados os 111 comentários sobre motivos da não matrícula, feitos pelos participantes, categorizados por conteúdo.

**Tabela 59.**

CONTEÚDO	%
Aspectos Financeiros (46)	41,44
Perda do prazo de matrícula (4)	3,6
Não conclusão do ensino médio (11)	9,9
Período do curso (3)	2,7
Conceitos negativos de alguns cursos (3)	2,7
Qualidade (4)	3,6
Data da divulgação dos resultados distantes das provas (2)	1,8
Não aprovação para o curso escolhido (2)	1,8
Localização/Locomoção (8)	7,2
Motivos pessoais/familiares (7)	6,3
Não sabia que foi aprovado (6)	5,4
Curto prazo de matrícula (2)	1,8
Outros conteúdos (13)	11,71

Os dados revelam que o principal motivo alegado para desistência de matrícula é financeiro (41,44 % no primeiro semestre) e a não conclusão do Ensino Médio (9,9 % no segundo semestre).

#### **4.9 Avaliação dos Programas Pós-Graduação da UPM**

A Autoavaliação dos Cursos de Pós-Graduação (Stricto Sensu e Lato Sensu) da UPM é realizada sistematicamente desde 1999, pela comunidade acadêmica da UPM.

O processo é coordenado pela Comissão de Auto avaliação da Pós-Graduação, que atualmente é uma subcomissão da Comissão Própria de Avaliação (CPA), e conta com os apoios da : Coordenadoria de Ensino a Distância (CEAD), Divisão de Tecnologia e Informação (DTI), Coordenadoria Geral da Pós-Graduação do Lato Sensu, Coordenadoria Geral dos Programas de Stricto Sensu e dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



A Comissão de Auto avaliação da Pós-Graduação é responsável pelo planejamento, operacionalização, divulgação dos dados coletados junto à alunos e professores, nos diferentes processos de avaliação, e pela elaboração e encaminhamento de Relatórios Institucionais, para os diversos gestores envolvidos nesses processos, tendo como objetivo sinalizar os principais pontos de melhorias para o conjunto de cursos e programas oferecidos pelas diferentes Unidades Universitárias. A comissão é responsável ainda pelo processo permanente de sensibilização da comunidade acadêmica visando a adesão e divulgação do processo de auto avaliação na pós-graduação.

A participação de alunos e professores nos diferentes processos de avaliação é voluntária e anônima. Os dados são coletados semestralmente através de um conjunto de formulários que contemplam questões abertas e fechadas, elaboradas a partir de discussões com diferentes coordenadores e docentes e disponibilizados para aplicação na Plataforma Moodle, o que permite o acesso aos resultados em tempo real de aplicação para os gestores desses cursos, nos diferentes níveis institucionais: Reitoria, Unidades Universitárias, Coordenadores e Docentes.

Os formulários aplicados em cada processo de avaliação ficam disponibilizados na página da CPA na Intranet para que todos os professores e funcionários técnico-administrativos possam conhecer o instrumento de avaliação que está sendo utilizado.

Os resultados obtidos nos diferentes anos ficam disponibilizados na página da CPA na Intranet para eventuais consultas por parte dos envolvidos na gestão desses cursos.

A cada ciclo de avaliação, o processo de auto avaliação da pós-graduação passa por uma meta avaliação e mudanças e melhorias significativas são realizadas, a partir dessa reflexão.

Em 2012, os processos e resultados obtidos subsidiaram a elaboração, pelos coordenadores dessa comissão, de trabalhos acadêmicos que foram apresentados nos eventos: Congresso Brasileiro de Recursos Digitais (UPM); IX Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGET) ; XVI Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino ( ENDIPE) e no III Seminário Web Currículo (PUC-SP).

A seguir apresentam-se uma síntese com os principais pontos de melhorias apontados por alunos e professores que participaram dessas avaliações e no segundo semestre de 2011 e no primeiro semestre de 2012. Uma análise mais detalhada pode ser realizada através dos Relatórios elaborados pela Comissão de auto avaliação da Pós-Graduação.

### **4.9.1. Autoavaliação dos Programas Pós-Graduação Stricto Sensu**

A Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu é realizada pela Comissão de Avaliação da Pós-Graduação/CPA, junto aos alunos e professores dos cursos de mestrado ( acadêmico e



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



profissional) e doutorado e tem como objetivo identificar eventuais pontos de melhorias para o desenvolvimento dos mesmos.

São utilizados três instrumentos de avaliação (Disciplina, Curso e Processo de Orientação) aplicados em diferentes momentos do curso. A Avaliação de Disciplinas é aplicada ao término de cada semestre; a Avaliação de Curso ao término do conjunto de disciplinas cursadas e a Avaliação do Processo de Orientação por ocasião da entrega da dissertação ou da tese. Destaca-se que no primeiro semestre de 2012 foi aplicado pela primeira vez a Avaliação de Cursos.

A participação de alunos e professores nos diferentes processos foi diferenciada entre os diferentes cursos e, em alguns programas extremamente baixa, o que evidenciou a necessidade de um trabalho maior na sensibilização e divulgação do processo no próprio programa e junto aos alunos e docentes.

Os dados obtidos através desses três processos foram analisados pela Comissão de Avaliação da Pós-Graduação/CPA, em conjunto com os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e foram sistematizados em um Documento de Trabalho que foi encaminhado no início do segundo semestre de 2012 para a Coordenação Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu, para os desdobramentos necessários.

Participaram do processo aproximadamente 340 alunos e 130 professores.

Os principais pontos de melhoria destacados para o conjunto dos programas foram:

- Comunicação – reforçar as ações de divulgação das normas e regulamentos dos programas junto aos professores. Quanto aos alunos, há a necessidade de ampliar os canais e os instrumentos de informação.
- Espaço físico para orientação – necessidade de espaço físico específico e adequado às necessidades do processo de orientação dos pós-graduandos.
- Recursos tecnológicos – utilização de recursos tecnológicos no processo de orientação e liberação dos bloqueios, programas e sites atualmente existentes.
- Instrumentos de Coleta - necessidade de novos instrumentos de avaliação.

Com relação à essa última questão a discussão já foi realizada inicialmente pela Comissão e pelos Representantes de cada programa de pós-graduação e encaminhada para a Coordenação Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu para os demais encaminhamento e validação junto ao Colégio de Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. A Comissão de Auto avaliação aguarda o retorno das sugestões para que possa dar os encaminhamentos necessários para o desenvolvimento dos novos instrumentos.



#### **4.9.2. Avaliação dos Programas de Pós- Graduação Lato Sensu**

A Avaliação dos Cursos de Lato Sensu é realizada semestralmente desde 2005 junto a todos os alunos concluintes desses cursos.

No final de segundo semestre de 2012 foi desenvolvido, por solicitação da Coordenação Geral da Pós-Graduação Lato Sensu, um novo instrumento de avaliação para as turmas em andamento (Avaliação Semestral) que foi aplicado pela primeira vez em caráter experimental.

Na avaliação realizada junto aos alunos concluintes dos cursos de lato sensu do final do primeiro semestre de 2012, participaram 590 alunos (30%), das 106 turmas concluintes dos campi de Higienópolis, Alphaville e Campinas. A participação dos alunos foi diferenciada. Os alunos do CCSA representaram 51% das respostas obtidas, seguidos pelos alunos da EE (12%), CCL (8%), CCBS (6%), FD (11%), FAU (3%) e FCI (6 %).

Os dados obtidos foram analisados e sistematizados no Relatório Avaliação de Cursos de Lato Sensu 2012/1, elaborado pela Comissão de Auto avaliação da Pós-Graduação em conjunto com a Coordenação Geral da Pós-Graduação Lato Sensu, e foram encaminhados para os gestores desses cursos, para os desdobramentos necessários.

O instrumento de coleta foi composto por questões fechadas e abertas, que contemplaram três dimensões do processo de ensino-aprendizagem: pedagógica, serviços de apoio e estrutura física. Cada dimensão era composta por um conjunto de assertivas, avaliadas em uma escala de cinco pontos: concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo e nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente. Uma última questão solicitava que os alunos atribuíssem uma nota em uma escala de 1 a 10 ao curso como um todo. Já as questões abertas indagavam sobre os pontos fortes e fracos do curso.

A análise dos dados permitiu identificar um conjunto de questões cuja discussão é de fundamental importância para a garantia da qualidade dos Cursos de Lato Sensu oferecidos, especialmente no tocante às questões: Docentes, Grade Curricular, Avaliação de Aprendizagem, Disciplina de Metodologia do Trabalho Científico, Organização e Tecnologia.

##### **Docentes**

Com relação aos docentes, a grande maioria dos comentários destaca a ausência de algumas competências essenciais para o desempenho da atuação do docente em cursos de especialização entre as quais se destacam:

- falta de domínio do conteúdo a ser ministrado,
- professores com conhecimento, mas despreparados em termos de didática,;
- desatualizados com o conhecimento do conteúdo,



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



- conteúdo não voltado para o mercado,
- falta de conhecimento de técnicas para dinamizar as aulas e incentivar a interação com os alunos,
- ministram apenas aulas expositivas,
- apenas leem slides,
- não planejam a aula,
- não utilizam cases, análise de empresas, jogos, exercícios e outras atividades voltadas para a realidade das empresas,
- utilizam material disponibilizado na Internet de outros profissionais,
- demonstram insegurança,
- sem postura de um professor: “falam de suas vidas pessoais”, “estavam ali para brincar”, “davam aulas sentados demonstrando cansaço ou falta de interesse.”

### Grade Curricular

Os comentários relativos à grade curricular expressam uma insatisfação com a estrutura do curso em relação à: carga horária das disciplinas; sequência e articulação das disciplinas; organização das disciplinas; conteúdo repetidos em disciplinas distintas; falta de entrosamento entre as disciplinas; conteúdos semelhantes aos da graduação; disciplinas muito teóricas e pouco voltadas para uma especialização profissional.

### Avaliação da Aprendizagem

Os principais comentários referem-se à falta, demora ou inadequação de um feedback para as atividades realizadas. Foram destacadas ainda a ausência de avaliações individuais, a falta de uma padronização e inexistência de rigor nas avaliações no sentido de que “cada um pede o que quer, como quer e avalia como bem entende”.

### Disciplina Metodologia do Trabalho Científico (MTC)

Os comentários dos alunos sobre a oferta da disciplina de MTC enfatizam, à exemplo dos comentários já apontados nas avaliações anteriores, a necessidade de se rever o planejamento da disciplina especialmente no tocante : equilíbrio entre as atividades presenciais e a distância; definição do horário comum para as atividades a distância; necessidade de um suporte para as atividades realizadas e para solução de dúvidas; revisão na etapa em que a disciplina é oferecida ; esclarecimentos da operacionalização da disciplina no início do curso e tempo de disponibilização do material no Moodle.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



### Organização

Esta categoria contempla os comentários relativos à Composição das Turmas e Comunicação. Na composição das turmas, duas questões chamam em especial a atenção : a heterogeneidade dos alunos das diferentes turmas em função da falta de pré- requisitos do processo seletivo e, a sistemática de incorporação de alunos novos nas turmas em andamento. Com relação à comunicação os comentários basicamente referem-se à : ausência de participação da coordenação na gestão dos curso; falta de retorno da coordenação às solicitações dos alunos e a falta de informações e /ou informações contraditórias dos serviços de apoio.

### Tecnologia

As questões relativas à tecnologia aparecem com maior frequência nos cursos das Unidades Universitárias: EE, FAU, CCBS e FCI .Os comentários contemplam diversas questões entre as quais destacam-se : velocidade do acesso; atualização dos recursos; quantidade de equipamentos; manutenção dos equipamentos.

Cumprir destacar que algumas ações de melhoria voltadas para parte dessas questões já estão equacionadas no Programa de Ações da Coordenadoria Geral da Pós-Graduação Lato Sensu e parte delas já se encontram em discussão ou em processo de implementação. Outras serão priorizadas e deverão ser discutidas no Colégio de Coordenadores do Lato Sensu.

Por fim, julga-se oportuno ressaltar que os dados aqui apresentados reiteram, em sua maioria, questões já apontadas em relatórios anteriores da Comissão de Autoavaliação da Pós-Graduação/CPA e indicam a necessidade de uma reflexão conjunta entre os diferentes gestores envolvidos na oferta desses cursos (docentes, coordenadores e diretores das diferentes Unidades Universitárias) no sentido de priorizar as ações de melhorias.

Nesse sentido, a Comissão de Auto avaliação da Pós-Graduação ressalta a importância de se ampliar as fontes e os instrumentos de informação ouvindo alunos, professores, coordenadores, diretores e equipes técnico-administrativas e implantar um novo canal de comunicação com os alunos no Moodle.





## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



### 5- As dez dimensões avaliadas – Fechamento de um ciclo-2004-2013

#### 5.1. Dimensões envolvidas e ações implantadas

A CPA vem coordenando ações relacionadas às dez dimensões, conforme discriminadas no quadro 17.

Quadro 17-Dimensões SINAES

Dimensão I	Missão e plano de desenvolvimento institucional.
Dimensão II	Política para: ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa e monitoria e demais modalidades.
Dimensão III	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
Dimensão IV	A comunicação com a sociedade.
Dimensão V	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, o aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho.
Dimensão VI	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
Dimensão VII	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
Dimensão VIII	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
Dimensão IX	Políticas de atendimento a estudantes e egressos.
Dimensão X	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Busca-se a cada projeto identificar pontos fortes e fracos, potencialidades esquecidas, sempre buscando a qualidade dos trabalhos.

Tendo como prioridade o princípio da globalidade, tão necessário a um processo de avaliação institucional que representa um fenômeno complexo e multidimensional, não se pode deixar de refletir sobre a Missão da Instituição envolvida.

As avaliações qualitativas e quantitativas são realizadas de forma simultânea, em decorrência das normas e das solicitações dos órgãos oficiais ligados ao MEC ou às agências de fomento e financiamento. O Quadro abaixo mostra as ações implantadas e as dimensões envolvidas.



Quadro 18-Ações e Dimensões

Ações programadas	Dificuldades Fragilidades	Dimensões envolvidas	Ações da Gestão
Avaliação dos docentes pelos discentes	Sensibilização de professores e alunos para inserir a avaliação na cultura institucional; Turmas com poucos alunos e amostragem (em salas de aulas) não suficiente a um resultado real; Conscientizar os alunos do sigilo absoluto do processo avaliatório.	<p><b>Dimensão I-</b> Durante os Encontros do FOPEPE foi possível discutir o PDI e a Missão da Universidade.</p> <p><b>Dimensão II-</b> Política para: ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa e monitoria e demais modalidades.</p> <p><b>Dimensão III-</b> A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</p> <p><b>Dimensão V- Políticas</b></p> <p><b>Dimensão VI -</b> Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</p> <p><b>Dimensão VIII-</b> Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados eficácia da autoavaliação institucional.</p> <p><b>Dimensão IX-</b> Políticas de atendimento a estudantes e egresso</p>	<b>Implantação do FOPEPE</b>
Pesquisa Formandos	Dificuldade na sensibilização dos alunos da importância da avaliação. Novo formato em implantação e 2009	<p>Dimensão I-. Missão e plano de desenvolvimento institucional.</p> <p>Dimensão II- Política para: ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e as respectivas normas de operacionalização.</p> <p>Dimensão VII - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</p> <p>Dimensão VIII- Autoavaliação institucional.</p> <p>Dimensão IX- Políticas de atendimento a estudantes e egressos.</p>	Providencias a respeito do espaço físico  <b>Revisão de PROJETOS PEDAGÓGICOS</b>
		<p>Dimensão I-. Missão e plano de desenvolvimento institucional.</p> <p>Dimensão II- Política para: ensino, pesquisa,</p>	Implantação de atividades de



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



<p>Levantamento do perfil sócio-econômico dos alunos</p> <p>Através do questionário do vestibular</p>		<p>pós-graduação, extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa e monitoria e demais modalidades.</p> <p>Dimensão III- A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</p> <p>Dimensão VI - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</p> <p>Dimensão VIII- Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados eficácia da autoavaliação institucional.</p> <p>Dimensão IX- Políticas de atendimento a estudantes e egressos.</p>	<p>nivelamento ( processo contínuo)</p> <p>Atividades de acolhimento e aconselhamento dos alunos ( processo contínuo)</p>
<p>Avaliação Pós-Graduação stricto sensu (disciplinas/cursos o/orientação)</p>	<p>Dificuldade de realizar eventos grandes para discussão e meta avaliação.</p>	<p>Dimensão I-. Missão e plano de desenvolvimento institucional.</p> <p>Dimensão II- Política para: ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa e monitoria e demais modalidades.</p> <p>Dimensão III- A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</p> <p><b>Dimensão IV-</b> A comunicação com a sociedade.</p> <p><b>Dimensão VI</b> - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</p> <p><b>Dimensão VII</b> - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</p> <p><b>Dimensão VIII-</b> em relação aos processos, Planejamento e avaliação, especialmente</p>	<p>Mudanças administrativas para melhor integração entre graduação e pós.</p> <p>Melhoria da estrutura física</p> <p>Apoio a publicações e intercâmbios</p> <p>Acesso ao portal da CAPES</p> <p>Apoio através de Bolsas CAPES, FAPESP, CNPq, MACKPESQUISA</p>



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



		resultados eficácia da autoavaliação institucional. <b>Dimensão IX-</b> Políticas de atendimento a estudantes <b>Dimensão X-</b> Sustentabilidade Financeira	
Avaliação Pós-Graduação lato sensu (disciplinas/docente/Instalações)	Os alunos ficam pouco tempo na Instituição; Problemas em adequar um processo logístico eficiente para que a avaliação seja realizada de forma ampla a todos os cursos de lato sensu. Avaliações não realizadas em algumas turmas.	<b>Dimensão I-</b> Missão e plano de desenvolvimento institucional. <b>Dimensão II-</b> Política para: ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa e monitoria e demais modalidades. <b>Dimensão III-</b> A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. <b>Dimensão IV-</b> A comunicação com a sociedade. <b>Dimensão VI -</b> Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. <b>Dimensão VII -</b> Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. <b>Dimensão VIII-</b> em relação aos processos, Planejamento e avaliação, especialmente resultados eficácia da autoavaliação institucional. <b>Dimensão IX-</b> Políticas de atendimento a estudantes	Mudanças administrativas para melhor integração entre graduação e pós.  Melhoria da estrutura física  Apoio a publicações e intercâmbios  Acesso ao portal da CAPES  Mudanças administrativas e pedagógicas
Pesquisa Vestibular / Calouros	Dificuldade na participação dos alunos	<b>Dimensão I-</b> Missão e plano de desenvolvimento institucional. <b>Dimensão IV-</b> A comunicação com a sociedade <b>Dimensão VII -</b> Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. <b>Dimensão VIII-</b> em relação aos processos, Planejamento e avaliação, especialmente resultados eficácia da autoavaliação institucional. <b>Dimensão IX -</b> Políticas de atendimento a estudantes e egressos.	



# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Avaliação Instalações e Serviços da Universidade	A Avaliação realizada pela internet tem um índice de participação pequeno.	<p><b>Dimensão VII</b> - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</p> <p><b>Dimensão VIII</b>- em relação aos processos, Planejamento e avaliação, especialmente resultados eficácia da autoavaliação institucional.</p> <p><b>Dimensão IX</b> - Políticas de atendimento a estudantes e egressos</p>	
Satisfação Docente		<p><b>Dimensão II</b>- Política para: ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa e monitoria e demais modalidades.</p> <p><b>Dimensão III</b>- A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</p> <p><b>Dimensão V</b>- Políticas de pessoal, de carreiras, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional, condições de trabalho</p> <p><b>Dimensão VI</b> - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</p> <p><b>Dimensão VII</b> - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação</p> <p><b>Dimensão VIII</b>- Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados eficácia da autoavaliação institucional.</p>	Carreira Docente implantada
Satisfação / Comprometimento/Funcionários	Pouca participação	<p><b>Dimensão II</b>- Política para: ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa e monitoria e demais modalidades.</p> <p><b>Dimensão III</b>- A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento</p>	



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



		<p>econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</p> <p><b>Dimensão V-</b> Políticas de pessoal, de carreiras, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional, condições de trabalho</p> <p><b>Dimensão VI -</b> Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</p> <p><b>Dimensão VII -</b> Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação</p> <p><b>Dimensão VIII-</b> Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional</p>	
--	--	--	--

Essas avaliações apresentaram suas metodologias particulares. Os dados são tabulados de forma eletrônica e os resultados são amplamente discutidos pelos envolvidos.

## 5.2. Considerações sobre as dimensões

### Dimensão 1- A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Presbiteriana Mackenzie é dinâmico, acompanhando as mudanças de diretrizes educacionais, adequando-se às políticas da educação superior, sempre aspirando ao binômio caracterizador da história mackenzista: tradição e pioneirismo, e está comprometido com o Projeto Institucional 150 que prevê metas de qualidade a serem implantadas, estando direcionado para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão levando em conta todas as variáveis que estejam relacionadas com o bom andamento da Universidade. A característica principal do atual PDI é o constante diálogo com o Planejamento Estratégico da Entidade Mantenedora, com o Estatuto e Regimento da Universidade e com os Projetos Pedagógicos das Unidades Universitárias, incluindo, também, os Programas de Pós-Graduação, além de atividades de extensão, com visão de administração colegiada e participativa.

A Universidade Presbiteriana Mackenzie tem por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento humano, mediante a oferta de cursos que atendam às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e as demandas da sociedade na qual se insere.



**Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e procedimentos administrativos.**

A implementação do PDI da UPM, elaborado em 2013, vem sendo realizada com agilidade sem, no entanto, se descuidar de análises para acompanhamento e de avaliação.

Importante é destacar que todas as ações institucionais têm como escopo primordial a formação de uma cidadania cristã apta a intervir no mundo circundante, com pleno desenvolvimento de competências e habilidades da área de atuação profissional. Busca-se um perfil acadêmico de conduta pessoal íntegra, de franco relacionamento interpessoal, de inteligência autônoma para desenvolvimento de espírito crítico-reflexivo com predisposição para tomada de decisões, além de comprometimento com o espírito institucional e com vocação solidária voltada para a responsabilidade social. Por ser a Instituição dinâmica é preciso sempre rever as metas traçadas, pois a cada momento surgem novas situações e necessidades.

O PDI é monitorado pela Comissão Própria de Avaliação, que analisa periodicamente seu desenvolvimento e busca a correção de rumos através da análise de suas metas e ações, tendo em vista a missão e os objetivos institucionais e os cenários futuros. As alterações e atualizações periódicas do PDI terão por base o processo de avaliação institucional, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação, que integra a administração superior. (PDI 2013-2018, p.12)

As metas previstas estão sendo implantadas e estão sendo realizados redirecionamentos tendo como objetivo a atualização do próprio PDI.

O cronograma da implantação de novos cursos e programas vem sendo cumprido e parte do que foi previsto já está implantado. Os programas de pós graduação stricto sensu e já constituem realidade e estão estabelecidos com excelência, bem como os cursos fora de sede. ( P.14/15 deste Relatório)

Com relação às políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como responsabilidade social, atendimento ao aluno, estrutura física, organização acadêmica e administrativa e outras; todo o previsto está sendo executado, inclusive a expansão do espaço físico neste e nos outros campi da UPM.

**Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional**

A estrutura administrativa pautada em planejamento estratégico coletivo tem como um de seus pilares mais importantes a Comissão Própria de Avaliação Institucional que acompanha o ingresso dos acadêmicos com questionários do perfil do ingressante que são divulgados para as ações pedagógicas das Unidades. Além disso, a avaliação semestral com as dimensões: Corpo Docente, Administração e Infraestrutura são suportes fáticos para o Planejamento de Cursos e para as ações administrativas na promoção das mudanças necessárias com vistas à melhoria contínua das condições de oferta.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



O Projeto de Avaliação Institucional da UPM, aprovado pela CONAES/ MEC em 2005 (Avaliação Institucional-Relatório 2004-2006, p.4) estabeleceu o acompanhamento constante das ações previstas no planejamento estratégico da Instituição e no PDI, bem como reuniões com os envolvidos para redirecionamento de posições (Avaliação Institucional: Projeto, 2004, p.13).

Muitas alterações são realizadas e incorporadas ao PDI vigente e ao cotidiano institucional como mudanças no organograma da Universidade, criação de coordenações específicas e alterações de projetos pedagógicos.

A avaliação institucional organiza os diversos instrumentos avaliativos sempre de acordo com o princípio da integração com o previsto do PDI. A CPA executa e fornece resultados dos projetos avaliativos aos gestores e comunidade acadêmica provocando reflexões para possíveis mudanças de rumo. Para a eficácia do sistema a coleta de informações quantitativas é ágil e a análise das questões qualitativas precisa gerando dados relevantes para efeitos de diagnóstico e autoconhecimento.

A Avaliação Institucional é uma prática consolidada na UPM e está comprometida não só com o PDI, com o Projeto Visão 150 e também com o Projeto Pedagógico Institucional da UPM que consta do PDI.

### **Dimensão 2. Políticas Institucionais**

Para atingir a sua missão e objetivos gerais, a UPM fixou em seu PDI ações institucionais que permitam oferecer ensino, pesquisa e extensão com qualidade levando em conta o Projeto 150 que tem como meta avançar e inovar para além das propostas convencionais de uma universidade. O avanço e a inovação são características priorizadas e são baseadas em ensino de alto padrão.

O conhecimento que a Universidade Presbiteriana Mackenzie visa produzir e transmitir tem como objetivo compreender o processo da integração, da democracia e da necessária união dos países em torno de ideais comuns, contribuindo para se chegar a uma consciência da totalidade e à elaboração de um instrumental adequado à compreensão do cenário e da conjuntura nacional, regional e internacional.

Essas características permitem que o projeto institucional incorpore um caráter experimental, produzindo conhecimento novo sobre as condições sociais, o que significa ter a integração ensino/pesquisa e a interdisciplinaridade, como método, e, como princípio, a interação com a sociedade.

A implementação é pretendida em todas as suas etapas e nos diferentes níveis de seus cursos, levando em conta a integração e a globalização. A própria ideia de integração, impõe uma abordagem interdisciplinar, rompendo com uma prática conservadora, meramente reprodutora de conhecimentos.





## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



A UPM tem por objetivo formar cidadãos e profissionais qualificados, comprometidos com o seu desenvolvimento pessoal e profissional e com o crescimento sócio econômico do país. Para isso a UPM impõe suas políticas voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão estimulando à produção acadêmica, oferecendo bolsas de pesquisa, de monitoria e estabelecendo procedimentos que permitam melhorias contínuas da qualidade.

### **Coerências das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.**

Todos os Documentos oficiais da UPM, como PDI, Regimento Geral e Estatuto, e o Documento Visão 150 deixam claro políticas institucionais voltadas para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, sem deixar de lado a verdadeira formação do ser humano e seu papel na sociedade.

A UPM desenvolve suas atividades de ensino, pesquisa e extensão norteadas por comandos responsáveis de liberdade de expressão, visando aos seguintes fins: promover a educação integral e a difusão da cultura, da ciência e da tecnologia; ministrar o ensino superior e formar recursos humanos capacitados a promover a investigação, ao exercício do magistério e ao desenvolvimento de pesquisa por meio dos órgãos que a compõem; concorrer para o desenvolvimento científico, filosófico, teológico, artístico, literário, tecnológico e desportivo da comunidade; participar do desenvolvimento socioeconômico da sociedade, como organismo de consulta, assessoria e prestação de serviços em assuntos relativos aos diversos campos do saber; formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade e colaborar na sua formação; promover o intercâmbio e a cooperação com outras instituições científicas e culturais, com vistas ao desenvolvimento das ciências, das letras, das artes e dos estudos científicos e religiosos e estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados das pesquisas que realizar.

Também em seu Regimento Geral e em seu PDI encontra-se o compromisso com a sociedade e os objetivos que envolvem a real criação acadêmica e cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, além de formar recursos humanos nas áreas de conhecimento em que atua aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada.

A UPM cria todas as condições para que se implante ações relativas à investigação científica, a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, suscitando o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitando a concretização destas ações, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



O PDI fixa metas e ações para que os objetivos possam ser atingidos sendo que em sua totalidade as ações estão implantadas e já surtindo seus efeitos positivos podem ser verificados neste Documento de Avaliação Institucional-Relatório Final-2013.

### **Políticas institucionais para cursos de graduação e formas de operacionalização.**

Os cursos de graduação da Universidade Presbiteriana Mackenzie seguem as seguintes diretrizes gerais constante de seu PDI-2013-2018 que contém a Visão 150 tais como valorizar a formação humanista em suas ações permanentes de ensino, desenvolver, de forma associada, as funções de ensino, pesquisa e extensão, ao lado de projetos de iniciação científica, buscando a melhoria contínua de suas atividades educacionais e de gestão, incrementar projetos e programas de extensão e de investigação e/ou iniciação científica destinados a apoiarem as comunidades marginalizadas ou da periferia em suas ações de resgate da cidadania, da dignidade e consolidar a avaliação institucional (autoavaliação), articulando-se com os órgãos do Ministério da Educação responsáveis pela supervisão da educação superior particular.

Constituem as Políticas de Ensino: metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior; planos de ensino que propiciem a integração, simultânea, entre teoria e prática; avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário, o educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade, apoiado em um corpo de professores qualificados e em recursos metodológicos, bibliográficos e tecnológicos adequados; sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias; integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais; convênios interinstitucionais para viabilizar a troca de experiências e de informações entre a comunidade acadêmica da Universidade Presbiteriana Mackenzie, a comunidade e organizações brasileiras e estrangeiras.

Para garantir a qualidade de seus cursos, a UPM criou estrutura própria de cada Unidade Universitária que hoje contam com coordenadores específicos de Pesquisa, de Extensão, de atividades complementares, de TGI e de Monitoria. Também incentiva a Iniciação Científica através de Bolsas próprias do Mack Pesquisa (órgão de fomento interno para projetos científicos) e oferece apoio ao aluno para participação em eventos científicos.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Para a atualização contínua os Diretores das Unidades e Coordenadores de Curso priorizam planos de ensino que propiciem a integração, simultânea, entre teoria e prática e a avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário. Todos os processos didáticos pedagógicos são desenvolvidos tendo o educando como centro, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade, apoiado em um corpo de professores qualificados e em recursos metodológicos, bibliográficos e tecnológicos adequados.

Vale ainda ressaltar o Fundo Mackenzie de Pesquisa (Mack Pesquisa), criado pelo Conselho Deliberativo através da Resolução 01/97 e aprovado, em 28 de novembro de 1998, pelo Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie. O MACKPESQUISA tem como objetivo básico incentivar a prática da investigação, pura ou aplicada, financiando projetos de pesquisa de interesse institucional, de acordo com a viabilidade econômica do Fundo e da relevância científica do projeto.

O PDI (2012-2018, p. 76) prevê a expansão de novos cursos de graduação e considerando a existência de cinco cursos já consolidados na área de saúde, planeja Oferecer a partir de 2014 um curso de graduação na área de Medicina com caráter diferenciado, ressaltando-se os seguintes pressupostos: compromisso do curso proposto com as demandas sociais e com a ampliação do acesso à educação superior; compromisso com o acesso da população à atenção médica e a serviços de saúde de qualidade; compromisso com uma formação profissional que permita a inserção do egresso no mundo do trabalho com alta qualificação técnica, ética e humanística; compromisso com a competência técnica do médico para dar solução à maior parte dos problemas de saúde de sua comunidade; compromisso com a saúde da família e com a integralidade da atenção à saúde; compromisso com a educação continuada na área médica.

Outros cursos na área da saúde poderão ainda ser oferecidos, a exemplo do curso de enfermagem e de formação de tecnólogos, e outros nas demais áreas, sobretudo de formação de tecnólogos, a exemplo de Tecnologia em Gestão de Recursos Audiovisuais, Gestão em Logística, Gestão Ambiental e Gestão da Qualidade mediante estudo de demanda a ser realizado ao longo da vigência do PDI , 2013-2018.

A Educação a Distância será implantada a partir de 2014 e suas políticas já então definidas no 9PDI2013-1018, p.59-63 0.

### **Políticas para os cursos de Pós-Graduação e formas de operacionalização.**

A pesquisa é considerada pela UPM parte integrante fundamental de sua missão e do processo de ensino, e instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Programas e projetos como, entre outros, os projetos de pesquisa laboratorial, o desenvolvimento do padrão de TV Digital – HDTV, os programas de iniciação científica, como o PIBIC/Mackenzie, os programas de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, e o incentivo à organização e consolidação de grupos de pesquisa interinstitucionais vêm possibilitando um significativo aumento da participação da Universidade no panorama científico nacional e uma considerável melhoria nas condições de ensino da instituição sempre coerentes com os princípios e valores da instituição e a política nacional de desenvolvimento científico.

As políticas de pesquisa buscam uma atuação de busca contínua de excelência na qualidade dos Programas já implantados e em fase de implantação.

A Pós-Graduação é entendida como uma frente avançada de ensino, pesquisa e extensão que a Universidade oferece na busca da formação completa e crítica do cidadão.

A UPM oferece condições e estrutura para a existência de uma atuação que respeita e incentiva a criação contínua de núcleos de produção científica, cultural, tecnológica e gerencial e de atividades interdisciplinares em sua estrutura e programas curriculares.

É também objetivo da Instituição estimular a geração de conhecimento científico, propondo políticas de desenvolvimento da pesquisa através da interação entre os docentes e discentes da Graduação e da Pós-Graduação integrando a pesquisa científica e tecnológica com as atividades pedagógicas em todos os níveis dos cursos oferecidos pela UPM.

A UPM não tem poupado esforços para incentivar o aumento da produção científica e dar divulgação e visibilidade, através de publicações e publicações eletrônicas à produção interna dos pesquisadores da Universidade; apoiar a participação de pesquisadores da Universidade em eventos científicos e pesquisas interinstitucionais, nacionais e internacionais e estimular o desenvolvimento dos trabalhos apoiando, através de secretaria, infraestrutura e pessoal técnico especializado, a consolidação dos grupos de pesquisa existentes e ações dos grupos de pesquisa.

Implantaram-se comissões de pós graduação em cada Unidade Universitária para definir e acompanhar, no âmbito da Unidade Universitária, a política e a evolução dos programas de pesquisa e pós-graduação e promover a interação de conteúdos e a integração do corpo docente e discente além de estreitar as relações com as agências de fomento e avaliação oficiais.

Quanto ao aspecto financeiro houve apoio para a continuidade e ampliação dos programas PIBIC/Mackenzie e Mack Pesquisa buscando também estreitar as relações com agências de fomento nacionais e internacionais; e ampliar política de convênios nacionais e internacionais.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



A pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade conta com agências de fomento à pesquisa como CAPES, CNPq, e FAPESP, além das bolsas concedidas pelo programa interno MackPesquisa e outros advindos de convênios com empresas e órgãos governamentais e não governamentais.

São atualmente 11 programas de pós graduação *Stricto Sensu* sendo 8 programas de doutorado, 9 programas de mestrado acadêmico e 2 programas de mestrado profissional. Hoje, 50% dos programas obtiveram conceito 5.

### **Políticas de pesquisa e iniciação científica.**

A UPM considera a iniciação científica elemento chave para o desenvolvimento da capacitação e das competências do estudante, oportunidade privilegiada para a descoberta de vocações e para a ampliação do seu leque de conhecimentos adquiridos, e neste sentido é parte integrante de sua política de ensino.

O programa de iniciação científica conta com o apoio e o fomento do Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC/Mackenzie que através do Mack Pesquisa ( órgão de fomento interno) oferece centenas de bolsas aos alunos e é reconhecido e avaliado pelo CNPq, que também oferece cotas PIBIC/CNPq.

Elemento estratégico, a iniciação científica se desenvolve em consonância com as políticas de pesquisa mantém relacionamento constante com as políticas de extensão possuindo as seguintes diretrizes e objetivos: oferecer ao estudante a oportunidade de desvendar o processo de geração do saber e do conhecimento científico, incentivar a participação do estudante nas atividades práticas e teóricas do ambiente de pesquisa e despertar vocações e desenvolver o interesse do estudante pelo aprofundamento de seus conhecimentos e a formação continuada.

As ações que envolvem a Iniciação Científica estão implantadas e são avaliadas por processos internos e externos envolvendo alunos e professores. Embora já consolidada é objetivo primordial dar continuidade e ampliar sua ação no sentido de despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, através de sua participação em projetos de pesquisa e dar continuidade e ampliar sua ação para um maior conhecimento e a participação dos alunos de graduação no ambiente acadêmico e de produção do conhecimento, particularmente no desenvolvimento dos trabalhos dos grupos de pesquisa da Instituição.

A UPM incrementou de infraestrutura a ação das Coordenações de Pesquisa e de Extensão, que em conjunto com o Decanato de Pesquisa e Pós Graduação e o Decanato de Extensão são responsáveis, por definir e acompanhar, no âmbito da Unidade Universitária, a política e a evolução dos programas de iniciação científica e promover, em conjunto com o Colegiado de Curso, a interação de conteúdos e a integração do corpo docente e discente.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Também implantou e vem ampliando a abrangência da “Jornada de Iniciação Científica”, e criou novos programas e eventos que viabilizam a participação e o conhecimento da produção científica da Universidade. Muitos alunos participam de grupos de pesquisa orientados pelos professores. Para garantir um referencial de qualidade a UPM vem ampliando os programas PIBIC/Mackenzie e Mack Pesquisa, além de estreitar as relações com agências de fomento e avaliação nacionais e internacionais; busca também propiciar a atualização constante do acervo das Bibliotecas.

O Fundo Mackenzie de Pesquisa (Mack Pesquisa) foi criado pelo Conselho Deliberativo através da Resolução 01/97 e aprovado, em 28 de novembro de 1998, pelo Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie. O MACKPESQUISA tem como objetivo básico incentivar a prática da investigação, pura ou aplicada, financiando projetos de pesquisa de interesse institucional, de acordo com a viabilidade econômica do Fundo e da relevância científica do projeto. Atende a pedidos de subvenções para Projetos de Pesquisa, organização de Reuniões Científicas ou Tecnológicas, Editoração / Publicação e Iniciação Científica, custeando total ou parcialmente, projetos de pesquisas, individuais ou de grupos pertencentes à Instituição.

**Políticas de extensão e formas de operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.**

As atividades de extensão são parte integrante fundamental da missão institucional sendo instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país. A Extensão Universitária é entendida como prática acadêmica tem como objetivo a interação Universidade/ Docente/ Discente/ Sociedade, por meio de atividades que envolvem o ensino e a pesquisa visando resultados práticos a serem aplicados em demandas sociais abrangentes.

As práticas de Extensão da UPM resultam de diretrizes de ações previstas no PDI. Estas atividades de Extensão caracterizam-se pela relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional e envolve número significativo de professores e alunos.

As ações extensionistas da Universidade são realizadas por meio de Programas, Projetos, Cursos, Eventos ( fóruns, congressos, encontros, palestras, seminários, etc) e Prestação de serviços. Programas e projetos vêm possibilitando um significativo aumento da participação da Universidade no panorama científico nacional e uma considerável melhoria nas condições de ensino da instituição.

UPM tem cinco Programas Transversais e Interdisciplinares PDI (2013-2018,p. 48). caracterizados por uma organização estável, com temática definida e flexibilidade para reunir e integrar ações existentes entre Unidades Universitárias e vislumbrar novas necessidades entre eles: Programa Mack Vida, Programa Caminhando Juntos, Programa Universidade Aberta do Tempo Útil (UATU), Programa EducaMack e Programa de Responsabilidade Socioambiental, etc.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



A Extensão da UPM vem sendo representada de forma significativa nos fóruns e encontros e o número de alunos e professores que participam das ações extensionistas cresce a cada ano. A infraestrutura e espaços físicos relativos a gestão da extensão foram bem ampliados com espaço para reuniões. Cada Unidade Universitária tem um Coordenador responsável pela Extensão o que incentiva e facilita a participação dos discentes e docentes.

Na perspectiva da avaliação como aprimoramento, o processo de definição de categorias e indicadores contribui para o fortalecimento dos mecanismos de integração a Extensão e as demais instâncias gestoras da Universidade.

Há a preocupação de inserir a maioria dos estudantes nas ações de Extensão e intervenção social e analisar o respectivo impacto em sua formação. Existe a participação dos alunos da UPM em atividades extensionistas, sendo algumas de caráter voluntário. Muitos diretórios estudantis são bastante ativos e historicamente o Mackenzie é conhecido pelo interesse na formação cidadã e solidária através dos esportes.

### **Dimensão 3. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.**

A responsabilidade social da Universidade Presbiteriana Mackenzie, se expressa também e principalmente, por meio da Extensão Universitária, atividade institucional contemplada no PDI, com a finalidade de atender uma de suas funções necessárias para a consecução dos seus objetivos sem comprometer a qualidade excelente e o desenvolvimento competente do seu papel.

Estas características se fazem presentes PDI Institucional, no ensino de graduação e pós-graduação, na política de pesquisa – esta em franco desenvolvimento e ampliação – e na política de extensão.

Programas como o Mackenzie Voluntário, o Trote Solidário, a Universidade Aberta do Tempo Útil – UATU, a assistência jurídica e a assistência psicológica gratuitas, entre outros programas permanentes, são marcas desta vocação.

#### **Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.**

O conceito de extensão usado na UPM implica, na prática, adoção de metodologias de ensino-aprendizagem problematizadoras e produtoras de conhecimento, confrontados com a realidade brasileira, sobretudo a regional, que resultam na democratização do conhecimento acadêmico. Os instrumentos utilizados são amparados no processo dialético teoria e prática, promovendo a interdisciplinaridade, contando sempre com a participação efetiva da comunidade e da Universidade



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



com uma visão integrada e inclusiva acreditando na relação transformadora entre Universidade e as demais instâncias sociais.

São ações fundadas na responsabilidade social institucional, sempre coerentes com as determinações encontradas nos documentos oficiais, amplamente expressos nos princípios, valores e missão do Instituto Presbiteriano Mackenzie, Mantenedora da UPM, também contemplados na revisão do Planejamento Estratégico do IPM, onde define a “participação e compromisso a serviço da comunidade”<sup>1</sup> por parte da UPM que inclui em seu PE a Extensão como “desafio” a serem realizados por quem faz ensino e pesquisa.

A UPM oferece dezenas de programas e projetos que envolvem professores e alunos com um público significativo atingido.

### **Relações com a sociedade, setor público, setor privado e mercado de trabalho.**

A UPM, não pretende substituir qualquer esfera da ação social brasileira, contudo, entende ser sua missão bem servir ao País, aproximando-se na condição de IES, com legitimidade, dos setores público, privado e do terceiro setor, declarando que está “Ciente da relevância social de seu papel no cenário nacional, regional e local, e das novas demandas para o próximo milênio decorrentes dos avanços científico e tecnológicos, a UPM reafirma continuamente seus compromissos com a comunidade na qual se insere, através de ações educacionais, de pesquisa e de extensão, desenvolvendo em seus alunos um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem comum, com vistas ao desempenho crítico e eficaz da cidadania”.

Essa tarefa tem sido possível mediante o esforço da UPM em manter-se em contato contínuo com empresas, organizações estatais, órgãos públicos, organizações não governamentais e demais instituições organizadas da sociedade civil, do Brasil e do exterior, com vistas ao estabelecimento de convênios para a implantação e desenvolvimento de estágios curriculares e extracurriculares para os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como nas práticas investigativas, prestação de serviços e cursos de extensão, atividades complementares curriculares.

São muitas parcerias que proporcionam interações significativas no âmbito cultural, social, desportivo e científico, realizados em congressos, seminários, cursos *in company* e de extensão, simpósios e eventos similares, aproximando com êxito, a academia e a comunidade social, utilizando-se também da antiga prática do voluntariado estimulada no Mackenzie.

A UPM promove contatos com empresas, organizações estatais, órgãos públicos, organizações não governamentais e demais instituições organizadas da sociedade civil, do Brasil e do exterior, com





## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



vistas ao estabelecimento de convênios para a implantação e desenvolvimento de: estágios curriculares e extracurriculares para os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação; práticas investigativas, serviços e cursos de extensão; atividades complementares curriculares; parcerias para a interação teoria-prática; atividades culturais, sociais, desportivas e científicas; realização de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, para interação entre a comunidade acadêmica e comunidade social; atividades de voluntariado.

### **Relação da IES com a sociedade: inclusão social.**

Desde 2004 a UPM aderiu ao Programa Universidade para Todos – ProUni, do governo federal, criado pela MP nº. 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº. 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e passou a receber alunos com situação econômica que se enquadram na exigências do Programa.

Na implantação do Programa Universidade para Todos – ProUni, considerando a preocupação com um possível desnivelamento no desempenho acadêmico, dado a realidade do ensino nas escolas públicas de ensino médio, o Mackenzie adotou uma política de atendimento ao aluno que apresentasse dificuldade no rendimento dos estudos. São ações pontuais, minuciosas, a cada semestre, para acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos alunos para identificar e atender as possíveis demandas.

### **Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.**

A UPM implantou e desenvolve acompanhamento contínuo de suas relações com a sociedade, em diversos espaços, local, privilegiando o seu entorno, estadual, regional, nacional e internacional, atuando em áreas temáticas distintas como à defesa do meio ambiente, ao patrimônio cultural, produção artística, entre outras.

### **Dimensão 4. A Comunicação com a sociedade**

A Universidade Presbiteriana Mackenzie promove contatos com empresas, organizações estatais, órgãos públicos, organizações não governamentais e demais instituições organizadas da sociedade civil, do Brasil e do exterior, com vistas ao estabelecimento de convênios para a implantação e desenvolvimento de: estágios curriculares e extracurriculares para os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação; práticas investigativas, serviços e cursos de extensão; atividades complementares curriculares; parcerias para a interação teoria-prática; atividades culturais, sociais, desportivas e científicas; realização de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, para interação entre a comunidade acadêmica e comunidade social; atividades de voluntariado.

A UPM busca comunicação ágil e eficaz tanto com a comunidade interna como externa.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Vários eventos realizados são abertos ao público como Feiras, Encontros e Congressos.

### **Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.**

As ações de comunicação da UPM com a sociedade estão coerentes com o PDI. A UPM mantém um sitio na internet ([www.mackenzie.br](http://www.mackenzie.br)) com todas as informações sobre seus cursos e programas, seus projetos e ações. Muitos resultados de avaliações também podem ser encontrados neste endereço eletrônico. Documentos informativos e outros estão disponíveis para a comunidade interna e externa.

### **Comunicação interna e externa.**

A maior Parte da comunicação interna e externa da UPM é realizada em seu site. Resultados de avaliações, normas para o processo seletivo, editais para eventuais contratações e outros são nesse local publicados. realizados pela internet.

Os alunos tem acesso aos resultados de seu rendimento, verificação de faltas e outros aspectos de sua vida acadêmica através do TIA (Terminal Informação Acadêmico). Nos campi da Universidade há vários terminais de fácil acesso, mas o aluno pode acessar pelo seu próprio computador, via internet.

Na intranet está disponível uma variada oferta de informações e serviços on-line, tais como consulta e alteração de dados pessoais, de treinamentos realizados, holerites, solicitação de documentos, inscrições em curso, etc.( GRH-online)

Existe uma grande preocupação com a comunicação rápida com o aluno e com o professor, visando a melhoria dos processos acadêmicos. Para isso é disponibilizada a ferramenta Moodle para comunicação entre alunos e aluno/professor.

A comunicação com a sociedade também é levada em conta pois cursos e projetos precisam ser divulgados para que seja possível a divulgação e participação de todos.

### **Ouvidoria :**

A UPM, priorizando uma comunicação direta com a comunidade acadêmica e a comunidade externa, implantou em agosto de 2000 a Ouvidoria Acadêmica, que foi completamente reestruturada atendendo o projeto Visão 150 e o PDI vigente.

O processo de ouvidoria foi atualizado pelo PDI 2013-2018, p.. 63 e passou a atuar de forma personalizada, autônoma e imparcial, garantindo aos seus usuários e setores consultados discrição e respeito, busca, ao término de cada procedimento acolhido, gerando revisões e sugestões de melhorias efetivas nas práticas e processos da Universidade.

Atualmente, recebedora de significativos investimentos de infraestrutura e pessoal, pôde implantar nos últimos anos um processo detalhado de triagem das mensagens recebidas, monitorando os fluxos de



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



encaminhamento e revisando as manifestações setoriais emanadas das consultas, o que permite maior qualificação nas respostas enviadas aos usuários. Outro aspecto relevante é a atual subordinação da Ouvidoria Universitária diretamente à Reitoria da UPM, o que conferiu agilidade no trato de situações críticas, além de sensibilizar a alta gestão da Universidade sobre os anseios e insatisfações da coletividade.

A análise da comunicação entre a IES e as comunidades interna e externa subsidia esse autoconhecimento institucional sendo essa análise e o diagnóstico daí obtidos uma das principais ações desenvolvidas pela Ouvidoria. O diagnóstico colabora para tomada de decisão e planejamento da IES.

A comunicação ágil, realizada pela Ouvidoria, contribui na identificação do perfil de vários agentes envolvidos nas rotinas da IES. Como instrumento de avaliação, a Ouvidoria enriquece o conhecimento da realidade e monitora mudanças, acompanhando processos e dando retorno para que a Avaliação possa cumprir seu papel de emitir um juízo de valor.

### **Dimensão 5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

A UPM pratica uma abrangente Política de Benefícios para seus professores e administrativos como segue: **a)** Serviço Social, que atende funcionários e dependentes nas mais diversas áreas; **b)** Serviço de Capelania, que oferece aconselhamento, respeitando a confissão religiosa de cada; **c)** Assistência Médica, extensiva a cônjuge e filhos, com posto da operadora de saúde para serviço de orientação e agendamento de consultas **c)** Convênio Farmácia para compra de medicamento com desconto e débito em folha de pagamento; **d)** Convênio com INSS para atender funcionários em todos os processos de benefícios previdenciários, tais como, Auxílio-Doença e Acidentário, Aposentadoria, etc. **e)** Plano de Previdência Privada, que além da complemento de aposentadoria oferece benefícios adicionais tais como, benefício por invalidez, auxílio-doença e pensão por morte; **f)** duas bolsas de estudos integrais para funcionários e dependentes; **g)** Bolsas de Estudos Integrais para funcionários em cursos de idiomas; **h)** Vale-refeição; **i)** Cesta de alimentos; **j)** Vale-transporte; **k)** Assistência Odontológica; **l)** Colônia de Férias em Campos do Jordão.

Mantém internamente Ambulatório Médico que realiza programas de controle de saúde ocupacional, campanhas de prevenção e vacinação, palestras educativas; Posto de coleta para exames laboratoriais que atende funcionários e dependentes.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Realiza periodicamente programa de integração de funcionários e visitação de familiares em suas dependências e de qualidade de vida com palestras em diversas áreas tais como saúde da mulher, orçamento doméstico, etc.

A política de salários, competitiva e complementada pela ampla gama de benefícios, que fundamental para atrair e reter talentos.

O corpo docente da Universidade Presbiteriana Mackenzie é constituído por profissionais com titulação acadêmica de doutor, mestre e especialista.

Os professores são selecionados e indicados pela Universidade através das Unidades Universitárias e contratados pela Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas e na forma prevista no Plano de Carreira Docente.

A Universidade adota as seguintes diretrizes para o corpo docente: valorização do professor e reconhecimento por sua produção intelectual e científica e dedicação ao ensino; viabilização de condições e ambiente de trabalho adequado; Participação na elaboração dos projetos pedagógico-institucional e de cursos, com ampla liberdade de expressão.

O processo seletivo para admissão de professores obedece aos princípios expressos no Regimento e na legislação em vigor. Além da idoneidade moral do candidato, serão considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, assim como experiência docente e/ou profissional, relacionados com a disciplina a ser por ele lecionada.

Na intranet está disponível uma variada oferta de informações e serviços on-line, tais como consulta e alteração de dados pessoais, de treinamentos realizados, holerites, solicitação de documentos, inscrições em curso, etc.

**Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.**

O corpo docente da Universidade Presbiteriana Mackenzie é constituído por profissionais com titulação acadêmica de doutor, mestre, especialista ou graduado.

As políticas de pessoal e de carreira têm como metas:

1. Implementação progressiva da revisão do Plano de Carreira Docente,
2. O corpo docente da Universidade, constitui-se de 48,1% de doutores e 44,7% de mestres,. O total de doutores e mestres representa 92,8% de todo o corpo docente. Essa condição reforça o compromisso da UPM na busca da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.(PDI 2013-1018, p.83)
3. Aumento do quadro docente proporcional ao cronograma de implantação de novos cursos



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



#### 4. Aumento do quadro docente proporcional ao cronograma de implantação de novos cursos.

Aplica-se um rigoroso processo de recrutamento e seleção para a contratação de professores e administrativos, não sendo admitidos os que não atendem aos requisitos mínimos de titulação e experiência. Possuímos um sistema de recrutamento interno para oferecer oportunidade de ascensão. Professores e administrativos são contratados pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho e reúnem as qualificações para o exercício das funções.

Existe também um amplo programa de Participação de Professores em Eventos, no Brasil e Exterior, que possibilita a inserção de nossos docentes na comunidade científica nacional e internacional e favorece contatos para o desenvolvimento de pesquisa e produção acadêmica.

A UPM possui Planos de Carreira para Professores e Administrativos, que prevêem critérios para ascensão horizontal e vertical.

#### **Condições institucionais para os docentes.**

Para implantação real de das políticas de capacitação e acompanhamento do trabalho docente foi implantado em 2002 o Fórum Permanente de Ensino e Pesquisa e Extensão – FOPEPE, que tem como diretrizes e características principais, além daquelas previstas em seu regulamento, proporcionar ao corpo docente um ambiente adequado à revisão e ao incremento de suas práticas pedagógicas e identificar e encaminhar as questões relativas ao desempenho docente, especialmente quanto às condições de trabalho, à qualificação e à participação no desenvolvimento da instituição, visando a melhor dedicação e os melhores resultados da prática de ensino.

Além disso, o FOPEPE orienta a execução de projetos pedagógicos dos cursos e a organização das ementas das disciplinas, colabora com as coordenadorias dos cursos no acompanhamento do desempenho docente, especialmente quanto à organização e o planejamento das aulas e avalia as condições de trabalho docente.

Compete ao FOPEPE apoiar os docentes em relação às dúvidas ou deficiências enfrentadas no processo de ensino, especialmente quanto ao relacionamento com os alunos; facilitar o contato entre os docentes, de forma a proporcionar a troca de experiências e a internalização das práticas identificadas como positivas à instituição, resultantes da experiência pregressa dos docentes; refletir sobre o papel de educador do docente do ensino superior, e sobre sua ação educativa na formação de profissionais comprometidos com a construção do conhecimento e com as necessidades da sociedade; fomentar a discussão, a avaliação e a revisão das práticas docentes desenvolvidas no ensino superior; incentivar a pesquisa e a produção sobre a ação docente no ensino superior; atender as demandas da Universidade Presbiteriana Mackenzie referentes à formação continuada de professores e propor à Universidade Presbiteriana Mackenzie atividades que contribuam para os diferentes agentes educacionais.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Como o FOPEPE é por um espaço do professor, onde ele pode discutir seus problemas didático-pedagógicos, bem como buscar apoio no que diz respeito a novas metodologias de Ensino, o atendimento à demanda é realizado por meio de cursos com a duração de 20 horas aula, desenvolvidos durante as duas últimas semanas dos meses de janeiro/fevereiro e julho/agosto.

Por sua vez, a CPA realiza, periodicamente, pesquisa para medir a satisfação docente e elabora relatórios periódicos acerca das condições de trabalho e suas repercussões no processo de ensino-aprendizagem. Também leva também em conta a infraestrutura disponível, como salas de aula, salas de atendimento aos alunos, sala de convivência e estudos, bibliotecas, laboratórios e equipamentos, bem como o planejamento de seu uso pelos docentes.

Através da Direção de cada Unidade, é estimulada a qualificação permanente dos docentes, seja através de cursos ou participação em eventos. As iniciativas dos docentes em conduzir ações de qualificação, sejam através de obtenção de titulação formal, ou por meio de outras atividades de formação continuada, é incentivada e cada Unidade busca oferecer recursos e infraestrutura para que isso ocorra, principalmente no que diz respeito a modernização de práticas pedagógicas.

### **Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.**

O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de gestão e das funções de ensino, pesquisa e extensão.

A expansão e/ou diminuição do corpo técnico-administrativo respeitará as necessidades operacionais, administrativas e acadêmicas dos cursos, programas e demais atividades de ensino, pesquisa e extensão, acompanhando a evolução das mesmas.

Os servidores não docentes serão contratados sob o regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto, sobre sua categoria funcional, no Regimento, no contrato social da Mantenedora e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Universidade.

Boa parte dos funcionários administrativos concluíram ou estão cursando a graduação e um número significativo deles pós graduação lato sensu, com Bolsas de Estudos Integral

Na intranet está disponível uma variada oferta de informações e serviços on-line, tais como consulta e alteração de dados pessoais, de treinamentos realizados, holerites, solicitação de documentos, inscrições em curso, etc.

### **Dimensão 6. Organização e Gestão da Instituição.**

A estrutura da Universidade enfatiza uma organização administrativa com poucas instâncias decisórias que proporcionem tomadas de decisão ágeis e contemporâneas aos fatos. Para acompanhar as



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



mudanças necessárias, tanto para atender a comunidade como a legislação é preciso ações eficientes e eficazes para tornar possível a qualidade pretendida em suas áreas de atuação.

A estrutura existente busca a ampla participação nos processos decisórios dos integrantes da comunidade acadêmica e dos envolvidos diretamente em sua gestão, bem como contempla as necessidades das atividades contemporâneas de ensino, pesquisa e extensão no nível de complexidade e interdependência em que estas se apresentam.

A intenção é apresentar uma estrutura organizacional que contemple ao máximo a circulação e a troca de informações entre a administração geral da Universidade e as Unidades Universitárias e os Cursos e Programas. Além disso, promove condições adequadas de acesso e permanência do educando, e estabelece relações harmoniosas com a comunidade, por intermédio de parcerias com empresas e organizações da sociedade civil organizada, para a realização de programas de estágios curriculares e extracurriculares, iniciação científica, extensão, colocação e recolocação profissional, formação continuada e prestação de serviços à comunidade.

Também prioriza o sistema de planejamento institucional e controle continuado, dando continuidade ao sistema de avaliação institucional continuado buscando implementar ações comprometidas com as necessidades da Universidade como elemento transformador da sociedade.

### **Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.**

A UPM, a partir dos próprios valores constatados em sua Visão e Missão, preza por políticas de gestão que considerem a participação da coletividade, democracia e correção nos processos decisórios e em todas as ações de seus gestores. As inovações e mudanças deverão fazer parte de processos de avaliação, levantamento de situações importantes e relevantes para o processo decisório, planejamento e acompanhamento por meio de avaliação continuada, inclusive pela CPA.

No planejamento e avaliação serão sempre considerados os critérios estabelecidos em estatutos e regimentos, o planejamento estratégico da Mantenedora, bem como os princípios e valores que regem a Instituição.

Como controle de gestão existe o Acompanhamento da Atividade Docente (SAAD) que é preenchido on line semestralmente, auxilia o professor a prever sua atuação para o semestre e acompanhar a sua produção. O professor desempenha vários papéis, entre eles o de gestor do conhecimento e da forma como o ensino, a pesquisa e a extensão são realizadas. Portanto, acreditamos que este instrumento orienta e auxilia na busca de estratégias, além de configurar um portfólio importante para sua autoavaliação.

O SAAD é também um instrumento importante para que os gestores, tanto o coordenador de curso e como o Diretor de Unidade, possam acompanhar e estimular a produção e desempenho dos docentes



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



de suas Unidades. Para a IES, é importante para o controle das atividades dos docentes e, conseqüentemente, acompanhamento e proposição das políticas institucionais.

Outro componente é o Acompanhamento das Unidades Universitárias (RAU), no qual são relatadas as atividades de ensino-pesquisa e extensão, permitindo que se tenha um banco de dados e informações que permitam uma análise contribuindo para possíveis melhorias dos aspectos operacionais, acadêmicos e administrativos. (PDI 2013-2018.p.73/74)

A Gestão da UPM é realizada através de colegiados que asseguram a participação de toda a comunidade acadêmica interna e externa. A autonomia dos colegiados é assegurada nos documentos internos e Regimento Geral da UPM.

As decisões tomadas pelos colegiados são respeitadas e implantadas e, embora a mantenedora esteja representada nos colegiados, existe autonomia e independência em relação aos resultados das reflexões e discussões sobre assuntos em pauta.

São órgãos colegiados: o Conselho Universitário (ConsU), o Conselho de Ensino e Pesquisa (CEPE), as Congregações de Unidades Universitárias, os Conselhos de Curso, as Comissões de Pós-Graduação.

São órgãos executivos: a Reitoria, os Decanatos, as Diretorias de Unidades Universitárias, as Coordenadorias de Curso, as Coordenadorias de Programas de Pós-Graduação, as Coordenadorias de Pesquisa e Extensão. A Chancelaria da Universidade integra o sistema de administração da IES, representando a entidade mantenedora, o Instituto Presbiteriano Mackenzie.

As Câmaras Especializadas junto ao CEPE são: Câmara Acadêmica (CAC); Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG); Câmara de Extensão (CEX).

O Conselho Universitário é o órgão máximo de natureza normativa e deliberativa superior da administração universitária e é integrado pelos seguintes membros: Chanceler, seu Presidente de Honra; Reitor, seu Presidente; Vice-Reitor, seu Vice-Presidente; Decanos; Diretores de Unidades Universitárias; Professor Titular ou Adjunto representante da Congregação de cada Unidade Universitária escolhido pela sua Congregação; 3 (três) representantes do Instituto Presbiteriano Mackenzie; 2 (dois) representantes da Comunidade, indicados pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie; 3 (três) representantes do corpo discente da graduação, escolhidos por seus pares; 1 (um) representante do corpo discente da pós-graduação stricto sensu, escolhido por seus pares.

O Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE é órgão normativo e deliberativo que orienta as atividades universitárias de ensino, pesquisa e extensão e é integrado pelos seguintes membros: Chanceler, seu Presidente de Honra; Reitor, seu Presidente; Vice-Reitor, seu Vice-Presidente; Decanos; 2 (dois) representantes dos Diretores de Unidade Universitária, escolhidos pelos seus pares; 1 (um) representante docente de cada Unidade Universitária, escolhido pelo respectivo Colégio de





## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Coordenadores, 2 (dois) representantes dos Coordenadores de Programa de Pós-Graduação, escolhidos por seus pares; 2 (dois) representantes dos Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação lato sensu, escolhidos por seus pares; 1 (um) representante do corpo discente da graduação, escolhido por seus pares; 1 (um) representante do corpo discente da pós-graduação, escolhido por seus pares.

A Câmara Gestora do Decanato Acadêmico é o órgão de supervisão e assessoramento que tem como objetivo a uniformização dos procedimentos em sua área. A Câmara Gestora do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação é o órgão de supervisão e assessoramento que tem como objetivo a uniformização dos procedimentos em sua área de atuação.

A Câmara Gestora do Decanato de Extensão é o órgão de supervisão e assessoramento que tem como objetivo a uniformização dos procedimentos em sua área de atuação. .

A Congregação, órgão superior consultivo e deliberativo, em cada Unidade Universitária, tem a seguinte constituição: Diretor, seu Presidente; Coordenador de Curso de Graduação; Coordenador de Programa de Pós-Graduação; Coordenador de Pesquisa Setorial; Coordenador de Extensão; Coordenador do Trabalho de Graduação Interdisciplinar; Coordenador das Atividades Complementares; Coordenador de Estágios; Professores Titulares e Adjuntos, vinculados à Unidade Universitária; Professores Assistentes, em número correspondente a 1/5 (um quinto) da somatória do total de Professores Titulares e Adjuntos, desprezada a fração, escolhidos por seus pares; Representantes do Corpo Discente em número correspondente a 10% (dez por cento) da composição da Congregação, desprezada a fração, escolhidos, dentre os Representantes de Sala, por seus pares.

O Colégio de Coordenadores tem a seguinte constituição: Diretor da Unidade Universitária, seu Presidente; Coordenador de Curso de Graduação; Coordenador de Programa de Pós-Graduação; Coordenador de Pesquisa Setorial; Coordenador de Extensão; Coordenador do Trabalho de Graduação Interdisciplinar; Coordenador das Atividades Complementares; Coordenador de Estágios; 1 (um) representante de Núcleos regularmente criados, escolhido por seus pares.

### **Gestão Institucional.**

A gestão institucional se pauta nos princípios de qualidade e a viabilização e a concretização das disposições e das ações previstas implicam em alterações, reformulações e novas regulamentações na organização acadêmica da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

A avaliação global da eficiência da Universidade vem sendo feita através do exame e da análise de dados contendo resultados tanto dos aspectos operacionais como acadêmicos dos diversos cursos, Unidades, Coordenações e Programas da Instituição. Esses componentes incluem a parte administrativa, as relações com a comunidade em que a Instituição está inserida e até o clima



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



institucional. Todos os processos de avaliação e de planejamento resultam em processos decisórios que se pautam pelos indicadores de qualidade.

A gestão institucional utiliza-se da avaliação como processo permanente e instrumento real para identificar problemas, corrigir erros e introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino, pesquisa e extensão da UPM.

### **Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.**

Todos os conselhos existentes na Universidade cumprem os dispositivos regimentais e estatutários da UPM.

As competências dos conselhos estão definidas no PDI e todas as decisões e mudanças passam e são aprovadas nos conselhos competentes

As decisões tomadas pelos conselhos são tornadas públicas por documentos da Reitoria, além disso, a divulgação destes instrumentos de comunicação são publicados no sítio da UPM na Internet.

### **Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.**

A Universidade goza de autonomia universitária, nos termos da legislação vigente e de plena autonomia com relação à sua entidade mantenedora no que concerne às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Todo o funcionamento e a representatividade nos colegiados de cursos e outros cumprem dispositivos regimentais e estatutários e estão previstos no PDI.

## **Dimensão 7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação**

O Instituto Presbiteriano Mackenzie, disponibiliza infraestrutura, de bens móveis e imóveis, para a Universidade Presbiteriana Mackenzie atender as necessidades de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativa em seus três *campi*, Higienópolis, Alphaville e Campinas.

São centenas de salas, dezenas de laboratórios e espaços reservados a estudos e lazer.

As bibliotecas possuem além de seu acervo exemplares, além de materiais especiais como fitas VHS, DVDS, CD-ROMS, Mapas e Bases de Dados Eletrônicas, incluindo o Portal Capes. São dotadas de recursos de tecnologia da informação que possibilitam aos alunos acesso presencial ou remoto aos seus recursos e os alunos e ainda, dispõe de laboratórios de informática e espaços de estudo para seu uso fora do horário de aulas.

Os laboratórios atendem aos mais diversos cursos de graduação e pós-graduação. Dentre eles destacam-se: Engenharia (Civil, Elétrica, Mecânica e de Materiais); Biologia; Física; Química; Línguas Estrangeiras; Psicologia; Arquitetura e Ciências Gráficas; Fotografia; Arquitetura, Artes e Técnicas Industriais e; Computação e Informática.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



As dependências de utilização acadêmica e administrativa da Universidade Presbiteriana Mackenzie estão equipadas com ventiladores ou ar condicionado, mobiliário e iluminação adequados, recursos tecnológicos e isolamento de ruídos, equipamentos de prevenção de incêndio e boa higiene.

A estrutura técnico-administrativa conta com bibliotecária responsável, bibliotecários, auxiliares administrativos, técnicos em biblioteconomia, recepcionistas, auxiliares de serviço gerais, no campus São Paulo, no campus Alphaville e no campus Campinas preocupando-se com a capacitação técnica de seus recursos humanos. Também assim os procedimentos administrativos dos laboratórios, com laboratoristas altamente preparados para o apoio ao docente, nas atividades de aula, e ao discente, tanto nas atividades curriculares quanto nas extracurriculares.

Os laboratórios contam com supervisão bastante exigente, com rigoroso controle acadêmico de sua utilização.

Esse mesmo espírito norteia todas as metas e ações institucionais, buscando, sempre, metas muito além daquelas necessárias para o oferecimento de cursos, pois o alvo é, acima de tudo, a excelência.

A Universidade Presbiteriana Mackenzie, pensando no conforto de seus usuários e na qualidade de seus cursos, expandirá suas dependências sempre que necessário, em razão do aumento da comunidade acadêmica e/ou pela criação de novos cursos.

### **Coerência da infraestrutura com o estabelecido em documentos oficiais.**

Todos os espaços físicos utilizados pela UPM foram estruturados para atender com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em todos os *campi* da Universidade há real preocupação de proporcionar conforto aos usuários e facilitar as atividades cotidianas. A comunicação entre os vários setores da Universidade, bem como entre os campi, também é preocupação e todos os esforços são no sentido de agilizar a comunicação. Parte da comunicação é feita pela internet que já dispõe de vários programas que possibilitam ao aluno e ao professor acesso as informações sobre faltas e notas. Os gestores também têm acesso a várias informações sobre a Unidade.

**EDIFÍCIOS EDUCACIONAIS:** Estes prédios disponibilizarão de 46 salas de aula para 40 alunos cada, áreas de direção, coordenação e apoio, auditório, biblioteca etc., término da primeira etapa previsto para 2010, permitindo aumento de oferta de vagas da ordem de 3.200 alunos nos três turnos.

### **7.2. Instalações gerais**

No PDI 2013-2018(p. 76 a p.202) está descrita, de forma global, toda a infraestrutura da Universidade. A Universidade Presbiteriana Mackenzie apresenta instalações gerais que atendem, com conforto, todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas e planejadas ao longo dos semestres



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



letivos. Em todos os *campi* existem espaços adequados para a prática de esportes e espaços de convivência que incluem as atividades culturais e de lazer.

O referencial mínimo de qualidade, no que diz respeito ao espaço físico e instalações, é o indicador básico para que as ações desenvolvidas pela instituição não fiquem estagnadas nos documentos reguladores e nos Projetos Pedagógicos de cursos. Estas ações são implementadas semestre a semestre, tendo como um dos elementos a avaliação semestral da Comissão Permanente de Avaliação que realiza o acompanhamento dinâmico das necessidades que surgem em função do desenvolvimento da Instituição. Desta forma o aprimoramento e manutenção de instalações físicas e apoio operacional e tecnológico, incluindo as áreas de ensino, pesquisa, extensão, convivência e prática desportiva são realizados permanentemente.

As bibliotecas e respectivos acervos bem como as políticas de acesso, atualização de acervo e informatização. O acervo bibliográfico institucional da Biblioteca Central, George Alexander, e das 06 (seis) Bibliotecas Setoriais do campus São Paulo, além daqueles situados no Campus Alphaville e Campus Campinas, interligados pelos mais modernos recursos de informatização, destacando-se que o software de gestão de dados é o Sistema Pergamum, com gerenciamento de texto, imagem e som, controle de periódicos com Karde X, indexação de artigos, controle de todas as modalidades de empréstimos, além de contínuo acompanhamento estatístico de uso, com relatórios em conformidade com os critérios recomendados pelo MEC/CAPES.

Todos os laboratórios são devidamente equipados e atendem as necessidades dos cursos, seja na atividade de ensino, seja na de pesquisa. Também existem espaços disponibilizados para atividades didáticas, como no mais novo laboratório inaugurado no último mês que atende as necessidades do curso de licenciatura em Matemática onde serão discutidas práticas de Ensino e desenvolvidos materiais didáticos para o aprendizado.

### **Dimensão 8. - Autoavaliação Institucional.**

A Comissão Própria de Avaliação trabalha de forma integrada com o Planejamento Estratégico da Universidade e planeja suas ações visando a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.

Os resultados obtidos até agora foram de grande relevância e geraram melhorias significativas, tanto na gestão como no organograma da UPM.

Os trabalhos desenvolvidos foram relevantes no processo de autoconhecimento institucional e provocaram reflexões e discussões que culminaram em decisões e ações eficientes.

### **Coerência do Planejamento e avaliação com os documentos oficiais.**



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



A avaliação institucional constitui um forte instrumento de melhoria da qualidade de ensino. A avaliação institucional da UPM tem como característica ser participativa, coletiva, livre de ameaças, ter a capacidade de análises não comprometidas e envolve toda a comunidade acadêmica que participa respondendo questionários, criticando os procedimentos em andamento, discutindo em grupo os problemas de ensino e sugerindo ações que provoquem a melhoria da qualidade da instituição como um todo. A avaliação, no entendimento da Instituição, é essencialmente educativa, portanto formativa, sem que para isso deixe de utilizar.

O Planejamento Estratégico da UPM e a Comissão de Avaliação trabalham em consonância, numa parceria necessária, e adotam ações comprometidas com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Projeto Pedagógico da UPM. A grande preocupação é a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão levando em conta todas as variáveis que estejam relacionadas com o bom andamento desta Universidade.

A UPM tem acompanhado de perto as novas orientações e recomendações sobre o sistema de Avaliação da Educação Superior e, dando continuidade a iniciativa já existente adaptou outras para que seu processo de Avaliação Institucional se tornasse cada vez mais completo. Além da abertura e troca com outras Instituições, planejou e implantou mudanças no seu cotidiano acadêmico e administrativo tendo como prioridade, sua efetiva participação na realidade brasileira, contribuindo para a comunidade na qual está inserida e priorizando os reais interesses da sociedade.

A avaliação global da eficiência da Universidade vem sendo feita através do exame e da análise de dados contendo resultados tanto dos aspectos operacionais como acadêmicos dos diversos Cursos, Unidades, Departamentos e Programas da Instituição. Esses componentes incluem a parte administrativa, as relações com a comunidade em que a Instituição está inserida e até o clima institucional.

A CPA tem como objetivo a manutenção do sistema permanente de autoavaliação e da avaliação externa, de caráter global e de natureza interativa.

O Coordenador da CPA é nomeado pelo Reitor, por indicação do Decano Acadêmico, dentre professores integrantes da Carreira docente.

Integram a Comissão Própria de Avaliação: o Coordenador, como seu Presidente; 1 (um) professor representando os Cursos de Graduação; (um) professor representando os Programas de Pós-Graduação; (um) representante do corpo técnico administrativo da UPM; 1 (um) representante discente; 1 (um) representante da comunidade.

### **Autoavaliação institucional.**



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



A Comissão Própria de Avaliação está implantada oficialmente desde 2001 ( como Comissão Permanente de Avaliação) sempre com consciência de que os processos avaliativos precisam construir a globalidade e a integração entre o sujeito e o objeto. A redução do fenômeno complexo e multidimensional da avaliação a um só ou poucos aspectos, sem articulação, traz o risco de resumir o processo a um desses instrumentos dedicados a medir e comparar, o que pode comprometer os resultados de desfigurar objetivos, portanto o aspecto da globalidade deve ser enfatizado sob pena de perder-se o entendimento multidimensional e polissêmico.

A Autoavaliação Institucional organiza os diversos instrumentos avaliativos de acordo com o principio da integração. A proposta é de uma avaliação constituída basicamente no processo de autoavaliação visando principalmente o autoconhecimento institucional, e este só de dará, se cada célula da Universidade desenvolver o mesmo processo.

A CPA procura envolver todos os agentes e a comunidade. Os resultados das avaliações são divulgados através de relatórios, pela internet e em reuniões denominadas “devolutivas”. Alguns resultados são divulgados na intranet, os resultados das avaliações externas e alguns resultados de processos internos estão divulgados pela internet para toda a comunidade pelo site [www.mackenzie.com.br/cpa.html](http://www.mackenzie.com.br/cpa.html).

### **Planejamento e ações acadêmico-administrativos a partir dos resultados das avaliações.**

A CPA desenvolve, em parceria com as coordenadorias atividades que norteiam os gestores em suas decisões e ações:

São atividades comuns, relacionadas aos cursos: avaliação dos docentes pelos discentes, avaliação das instalações físicas/serviços dos cursos de graduação, avaliação da satisfação docente, avaliação dos funcionários / líderes, avaliação pelos egressos, avaliação das análises realizadas pelas Comissões de Avaliação das Condições de ensino e ENADE, levantamento do perfil sócio- econômico dos alunos e avaliação realizada pelos formandos entre outras iniciativas.

Cada gestor analisa os dados no âmbito de sua competência, discutindo com os pares e subordinados cada indicador encontrado.

A CPA operacionaliza algumas ações comuns e colabora com as coordenadorias em avaliações específicas de área, além de divulgar os resultados das avaliações externas e orientar discussões sobre possíveis indicadores.

Os relatórios de perfil do aluno ingressante, avaliação feita pelos egressos, avaliação do professor pelo aluno, avaliação da estrutura física e outros são discutidos levando em conta sempre as peculiaridades de perfil de cada curso.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



No entanto, em alguns aspectos, os cursos se organizam para avaliar, através de discussões contínuas, os currículos, os planos de ensino e as atividades complementares, para encontrar caminhos que levem a um diagnóstico, visando a identificação de seus problemas e de possíveis mudanças e inovações.

Várias decisões foram tomadas levando em conta os resultados obtidos como: mudança de Chefia de Departamento para Coordenação de Curso, mudança no organograma da Universidade, atualizações de currículos e programas e outras tantas.

### **Dimensão 9. Políticas de atendimento aos discentes.**

O educando é o centro de atenção do processo ensino-aprendizagem desenvolvido na Universidade Presbiteriana Para a atenção ao corpo discente da Universidade desenvolve ações nas seguintes direções, conforme PDI, que garantem aos alunos formas de acesso, estímulos à integração e permanência, programas de apoio financeiro. A Universidade mantém ampla política de bolsas de estudo parciais e integrais através do Setor de Bolsas de Estudos, bem como estrutura de Apoio Financeiro ao Aluno - AFA, com o objetivo de facilitar o acesso de um maior número de pessoas ao ensino superior de qualidade.

A UPM mantém programas de incentivo à participação do corpo discente nas atividades de pesquisa e iniciação científica e incentiva a participação do corpo discente nos projetos de pesquisa patrocinados pelo programa interno MackPesquisa, PIBIC/Mackenzie e externo PIBIC/CNPq. Oferece programas de monitorias, estágios e grupos de pesquisa consolidados já na Universidade.

Para a Universidade são diretrizes para a atenção ao corpo discente :participação discente em todos os colegiados institucionais, nos termos do Regimento, institucionalização de programas de apoio e atenção aos discentes, desenvolvimento permanente de estudos sobre o processo de aprendizagem e as metodologias de ensino, identificação sistemática, com periodicidade adequada, das necessidades do aluno no que tange ao ensino, à pesquisa, às atividades de extensão e demais necessidades atividades acadêmicas pertinentes e ampliação e criação de novos espaços para a convivência comunitária e o desenvolvimento de atividades artísticas, culturais e desportivas e atendimento às necessidades do educando.

As atividades acadêmicas Universidade Presbiteriana Mackenzie estão voltadas para o cumprimento do compromisso da Instituição em contribuir, a partir da formação e cooperação de seus alunos, professores e funcionários, para uma transformação da sociedade brasileira.

### **Coerência das políticas de atendimento aos discentes com os documentos oficiais.**

As políticas de apoio discente são coerentes com o estabelecido em seu PDI e em seu Regimento Geral e Estatuto.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



O Apoio Discente tem como objetivo fornecer aos discentes esclarecimentos necessários para o bom desenvolvimento acadêmico. As políticas relacionadas ao apoio discentes buscam todas as formas de atendimento ao aluno, seja por meio de programas institucionais, seja através de projetos de extensão que atendam a tal fim.

A Instituição tem como política apoiar a participação discente em todos os colegiados institucionais, nos termos do Regimento, institucionalizar programas de apoio e atenção aos discentes, desenvolver de maneira permanente de estudos sobre o processo de aprendizagem e as metodologias de ensino, identificar sistemáticas que atendam as necessidades do aluno no que tange ao ensino, à pesquisa, às atividades de extensão, ampliar espaços para a convivência comunitária e o desenvolvimento de atividades artísticas, culturais e desportivas, estimular a participação em eventos acadêmicos tais como congressos, encontros e seminários, incentivar o intercâmbio acadêmico nacional e internacional com Instituições de Ensino conveniadas com a UPM, divulgar os trabalhos e produção dos discentes, incentivar ainda mais a política de monitoria, estágios e dos trabalhos de graduação interdisciplinares. Entre outras políticas de atendimento está a ouvidoria.

A UPM busca, através das ações de apoio discente, incentivar e criar condições para que os alunos possam participar de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais. Também cria condições financeiras para a participação em eventos externos divulgando sua produção.

Também, o Trabalho de Graduação Interdisciplinar ocupa papel relevante na construção do conhecimento, promovendo o progresso da ciência em suas áreas de especialização profissional.

As políticas internas de apoio incluem: apoio à participação dos estudantes em atividades de iniciação científica, de pesquisa, de extensão e outros eventos acadêmicos; apoio as atividades dos Diretórios e Centros Acadêmicos legalmente constituídos, manter e ampliar a política de fomento à iniciação científica e à pesquisa, ampliar política de convênios e intercâmbios com instituições de ensino superior no Brasil e no exterior

Também faz parte das políticas de atendimento ao aluno o Fundo Mackenzie de Pesquisa-MACKPESQUISA.

### **Condições institucionais de atendimento ao discente.**

O apoio discente também tem como política buscar a implantação de atividades de apoio e orientação psicopedagógica e ofertar programas de nivelamento em disciplinas básicas e acompanhamento do rendimento do aluno visando sua permanência na Instituição.

A UPM prioriza sua política de bolsas de estudo e a participação no Programa universidade Para Todos – ProUni, do Governo Federal.





## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



Existe preocupação permanente em acompanhar o aproveitamento do aprendizado dos alunos e algumas ações são priorizadas como verificar, junto às turmas, o processo de aproveitamento, e buscar os aspectos relativos à dinâmica das aulas, do material didático utilizado, das dificuldades encontradas, do processo de avaliação, das instalações e da utilização dos equipamentos disponíveis na instituição. (Relatório Avaliação, p.39 a p.41).

A UPM possui um plano de monitoria, atividade esta, de apoio pedagógico, que sempre recebeu especial atenção da Reitoria. Para o provimento das vagas, foram realizados concursos internos. Cabe salientar, que as bolsas de monitoria são remuneradas através de desconto parcial do valor da mensalidade.

Os alunos da UPM podem utilizar o Moodle para acompanhar informações sobre as disciplinas que cursam e para contato com o professor. Isso facilita sobremaneira o acesso do aluno e colabora com o desenvolvimento da aula pois cria caminhos para que a matéria dada possa ser conhecida, mesmo no caso de ausência do discente.

### **Acompanhamento de egressos e criação de oportunidade de formação continuada.**

A UPM criou mecanismo adequado para conhecer a opinião dos egressos da Instituição desde 2001 através da CPA que desenvolveu pesquisa voltada para esse fim ( Relatório Avaliação 2008-p.45). Coube às direções das Unidades solicitarem aos coordenadores de curso que atualizem seus projetos pedagógicos a cada ano, sempre respeitando o perfil pretendido do egresso, mas alterando e redistribuindo conteúdos de forma a melhorar e atualizar o curso. Cada coordenador recebe os dados da avaliação feita pelos egressos de seu curso e pode agir de acordo com os pontos mais frágeis detectados, seja ele de atendimento, de serviços ou mesmo de ações pedagógicas.

A procura por estagiários do Mackenzie é grande o que provocou a necessidade de se ter um setor de estágios específico em cada Unidade, ação esta referendada pela política de convênios e intercâmbios com empresas e instituições privadas ou públicas, governamentais e não governamentais para a realização de visitas técnicas de aprendizado e estágios supervisionados. Também se busca desenvolver articulações com empresas, órgãos públicos e instituições da comunidade social para o encaminhamento ao primeiro emprego, recolocação profissional ou para o primeiro empreendimento profissional ou econômico.

### **Dimensão 10. Sustentabilidade Financeira.**

O Instituto Presbiteriano Mackenzie, mantenedor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, é uma tradicional instituição educacional que teve sua origem na fundação da Escola Americana, em 1870, por missionários presbiterianos que trouxeram novas metodologias de ensino ao Brasil. O aspecto



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



confessional, com seus valores e princípios, levou, desde o início, à adoção de classes mistas e à abolição de castigos físicos. Em paralelo, a grande ênfase na compreensão dos conceitos, em substituição à memorização, representou considerável modernização e expansão do paradigma educacional da época.

Atualmente, o complexo Mackenzie ministra cursos de Educação Básica, fundamentais e técnicos, cursos superiores e de pós-graduação *Stricto* e *Lato Sensu* com preocupação em uma formação acadêmica alicerçada em valores, e uma visão extremamente prática de cidadania sempre atenta às necessidades da sociedade.

A sua sustentabilidade financeira está fundamentada e apoiada num tripé que consiste: (1) na prestação de serviços educacionais de excelente qualidade ministrados por um corpo docente altamente especializado; (2) no atendimento ao alunado por meio de profissionais sistematicamente treinados; e (3) em uma gestão administrativo-financeira desempenhada por profissionais especializados em suas respectivas áreas de atuação e com larga experiência profissional adquirida em empresas nacionais e multinacionais.

O nome e tradição do Mackenzie são determinantes para a obtenção de um número crescente de alunos a cada ano que passa, consolidando um processo de crescimento contínuo na prestação de um serviço de extrema relevância à sociedade brasileira, contribuindo ao crescimento do país.

Por outro lado, a grande demanda dos cursos ofertados pelo Mackenzie, na sua grande maioria de caráter profissionalizante e permanentemente atualizados às demandas do mercado de trabalho, fortalece a nossa certeza de manutenção dos resultados no futuro.

A sustentabilidade financeira está suportada por uma política coerente praticada com nossos fornecedores de produtos e serviços que recebem tratamento equânime na apresentação e cotação de seus produtos e serviços, recebendo, dessa maneira, um preço justo que é pago pontualmente nas datas aprazadas, gerando benefício social aos seus funcionários e sustentabilidade de seus negócios.

**Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.**

Salienta-se que há uma perfeita consonância da política de sustentabilidade financeira com o nosso atual PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, que abrange o período de 2013 a 2018. Ele foi elaborado com a participação dos dirigentes e membros da Mantenedora e dos dirigentes e coordenadores de cursos, a partir da atual realidade sócio econômica e das demandas aos cursos de graduação oferecidos.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



O processo relativo às alterações e atualizações periódicas do PDI toma por base o sistema de avaliação institucional, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional, que integra a administração superior.

Na condição de instituição filantrópica reconhecida pelo governo federal, a Universidade, conforme estatuído no PDI, mantém uma ampla política de bolsas de estudos parciais e integrais por meio Setor de Bolsas (Gerência de Responsabilidade Social), bem como uma estrutura de atendimento ao aluno – AFA – Atendimento Financeiro ao Aluno, com o objetivo de oferecer oportunidade a um maior número de pessoas ao ensino superior de qualidade. Nossa política contempla a concessão de bolsas implementadas pela universidade, sob avaliação da carência do requerente ou da sua família, bolsas através do ProUni – Universidade para Todos, bolsas de incentivo às práticas esportivas e bolsas de fomento à pesquisa e à iniciação científica através de programa do Mack Pesquisa, PIBIC/Mackenzie e PIBIC/CNPq.

### **Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.**

O Instituto Presbiteriano Mackenzie e a Universidade Presbiteriana Mackenzie fixaram como diretriz a busca contínua de excelência na qualidade do ensino e na formação integral da pessoa humana dentro dos fundamentos cristãos e reformados de sua tradição. A Pós-graduação é compreendida como uma fase avançada do ensino, pesquisa e extensão que a Universidade oferece na busca dessa formação completa e crítica, sem distinção de credo ou raça.

Com base nos pressupostos existem políticas de fomento à pesquisa e à iniciação científica através dos programas denominados Mack Pesquisa, destinados aos professores da instituição que recebem verbas para custear suas pesquisas nos cursos de mestrado e doutorado.

A pesquisa é considerada pela instituição parte integrante de sua missão e do processo de ensino e instrumento na evolução e participação efetiva no desenvolvimento social e econômico do país, o que tem propiciado um significativo aumento da participação da Universidade no panorama científico nacional e uma extraordinária melhoria nas condições de ensino da instituição.



## 6. Indicadores Institucionais:

**Tabela 60.** Índices de Qualidade de 0 a 1

Indicadores de Satisfação Docente 2013 _ avaliadores Professores	
Índice de Satisfação com a estrutura física	0,73
Índice de Satisfação com os alunos	0,73
Índice de Satisfação com o Diretor da Unidade	0,80
Índice de Satisfação com os Coordenadores dos cursos	0,78
Índice de Satisfação com os funcionários Administrativos	0,92
Índice: Valoração da Carreira: Benefícios e Salários	0,80
Índice: Política de gestão	0,81

**Tabela 61.** Índices de Qualidade de 0 a 1

Indicadores do curso – avaliação Instalações e Serviços _ avaliadores alunos	
Índice de Satisfação com curso	0,87
Índice de Satisfação com os professores	0,74
Índice de Satisfação com a estrutura física	0,69
Índice de Satisfação com os Coordenadores dos cursos	0,76
Índice de Satisfação com os Diretores das Unidades	0,74

**Tabela 62 :** Indicadores Institucionais : Docentes e Discentes

	Avaliador Professor	Avaliador Aluno
Índice de Satisfação com a estrutura física	0,73	0,69
Índice de Satisfação com os alunos	0,73	–
Índice de Satisfação com os professores	–	0,74
Índice de Satisfação com o Diretor da Unidade	0,80	0,74
Índice de Satisfação com curso	–	0,87
Índice de Satisfação com os Coordenadores dos cursos	0,78	0,76



## **7. Metas para 2014.**

**1-**Indicador internacionalização . Número de alunos estrangeiros matriculados. Número de aulas dadas em inglês na IES.

**2-**Novo documento de acompanhamento do PDI : Decanos e Assessores realizaram uma autoavaliação por esse instrumento específico que será disponibilizado na internet anualmente no mês de Setembro.

**3-**Indicador Egressos. Acompanhamento de egressos através de pesquisas junto ao mercado de trabalho( é necessário uma pesquisa externa realizada por profissionais em pesquisas).

**4-**Indicador Inovação. Número de patentes ou artigos que resultem em prática original.

**5-**Relato institucional a ser entregue uma vez por ano contendo o histórico das avaliações realizadas e suas consequências transformadas em ações da gestão.

**6-**Credenciamento e Implantação da EAD e de todo o processo de autoavaliação dos cursos de seus polos.

**7-**Acompanhamento Sistemático do PDI com instrumentos desenvolvidos para isso.

**8-** Dar continuidade aos processos e projetos já implantados.



## 8. Bibliografia

- BLAU, Peter M. SCOTT, W. Richard. *Organizações Formais*. São Paulo: Editora Atlas AS, 1989, p.28-31.
- BRASIL. Avaliação dos Cursos de Graduação. Brasília, DF: INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2011, página inicial. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/superior-condicoesdeensino>.
- BRASIL. Decreto 2026 de 10 de outubro de 1996 ,revogado pelo Decreto 5773 de maio de 2006. Brasília,2006.
- BRASIL. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância. Brasília, DF: Brasilia: INEP/MEC, 2004.
- INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, maio/2012. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_cursos\\_graduacao/instrumentos/2012/instrumento\\_com\\_alteracoes\\_maio\\_12.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2012/instrumento_com_alteracoes_maio_12.pdf)
- BRASIL.Lei de diretrizes e Bases da Educação.Brasilia, 1996.
- BRASIL.Lei de diretrizes e Bases da Educação.Brasilia, 1996.
- CASTANHEIRA, A. M. P et al. Avaliação e Formação de Docentes Sob a ótica do SINAES. Trabalho apresentado no 13<sup>o</sup> Congresso Brasileiro do Ensino de Engenharia, Campina Grande,PB, [s.n.],2005. CD-ROM
- .
- DIAS SOBRINHO, Jose. Universidade: processo de socialização e processos pedagógicos in Balzan, C.N. Sobrinho, J.D. Org. *Avaliação Institucional: Teoria e Experiências*, Cortez Editora, (p.32), São Paulo, 1995.
- Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior*.Cortez Editora Cortez, São Paulo,2003.
- DEMO, Pedro. *Avaliação Qualitativa*.Campinas, SP: Autores Associados, 2005. HAYMAN, John L. *Investigacion y educacion*. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1989.
- KAPLAN, Abraham. *A Conduta na Pesquisa: Metodologia para as Ciências do Comportamento*.São Paulo:EDU/EDUSP, 1985, p.140
- KERTINGER, F. NewYork: *Foundations of Behavioral Research*. Holt, Rinehart and Winston, 1983.
- LOWMAN, Joseph. *Dominando as técnicas de ensino*. São Paulo: Editora Atlas, 2004.
- LIBÂNEO, J.C.(et al). *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.
- LOWMAN, Joseph. *Dominando as técnicas de ensino*. São Paulo: Editora Atlas, 2004.
- MONEZI, M. R. Ceroni. *Atitude Interdisciplinar na Docência*.Revista de Cultura:Revista do IMAE-Instituto metropolitano para o Desenvolvimento das Pesquisas do UniFMU.IMAE. São Paulo:v.09, n.jan/jun, p.56-60,2003.
- RIIZIN, Boris R. *Uso e Administração de Informações para a Tomada de Decisões pelos executivos Brasileiros*.Um Estudo Exploratório.Tese de Doutorado- EAESP/FGV, São Paulo, 1991.



## Universidade Presbiteriana Mackenzie

Coordenadoria de Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

CAI/CPA- Reitoria



RUDIO, Franz Vitor. *Introdução ao projeto de Pesquisa*. São Paulo: Editora Vozes, 1991, p.28.

SANTOS, A.P. *Metodologia Científica: A Construção do conhecimento*. -6ed. Revisada. Rio de Janeiro: D P &A, 2004.

SAUL, A.M. *Avaliação Emancipatória: Desafio à Teoria e à Prática de Avaliação e Reformulação de Currículo*. São Paulo: Cortez, 2006. SINAES. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: Da concepção à Regulação.

SINAES. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: Da concepção à Regulação.

SCRIVEN. The methodology of evaluation. In: STAKE, Area monography series on curriculum evaluation. Beverly Hills: Sage Publications, 1967.

STUFFEBEAM, D.L. & SHINKFIELD, A. J. *Evaluación sistemática. Guia Teórica y práctica*. Madri: Paidós, 1987

TRINDADE, Hélgio. *Desafios, Institucionalização e Imagem Pública da CONAES ( Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior*. Brasília: UNESCO, MEC, 2007.

TYLER, R.W. *Princípios Básicos de currículos e ensino*. Porto Alegre: Globo, 1976.